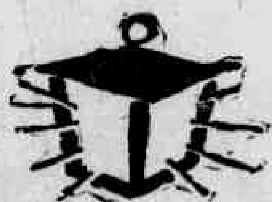


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.223 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 31 de Dezembro de 1953

AMEAÇADO O RIO DE FICAR SEM LEITE

A CCPL deve Cr$ 50 milhões aos produtores — (Leia na 6.ª pág. do 2.º caderno)

OS CINEMAS VÃO AUMENTAR NO MINIMO PARA 15 CRUZEIROS

Os exibidores impõem: ou aumento de 50% no preço dos ingressos ou fechamento dos cinemas dos subúrbios — Primeira consequência do aumento do salário mínimo para Cr$ 2.400 (na 10.ª pág.)

WAINER SERA' JULGADO DENTRO DE 15 DIAS

A SENTENÇA sôbre a cassação do registro de Samuel Wainer deverá ser dada dentro de 15 dias.

13 certidões do ex-Ministério de Educação e Saúde, constantes dos assentamentos de Wainer na Faculdade de Farmácia e Odontologia de S. Paulo, anexadas ao processo de cassação do registro, o apresentam como bessarabiano, nascido na cidade de Iednitz. (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



WAINER
13 certidões provam que é bessarabiano

GATO OU LEÃO

(Artigo de JOAO DUARTE, filho, na 3.ª página)

MOURAO FILHO
Bom pai, bom marido, bom irmão, nomeou logo a familia tôda

JUSCELINO, NO RIO, ARTICULA A FORMULA

Conversou com Tancredo — "Espero que os entendimentos sejam colocados num plano alto", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA — Voltam a Minas os deputados Magalhães Pinto e José Bonifácio (Na 3.ª pág.)

Mourão Filho (sócio de Lutero)

Nomeou até o pai do namorado da filha

Uma família toma conta dos quadros da Prefeitura: Mourão Filho — Letra "O" para todos os parentes (Texto na 11.ª página)



Joel, o falso sequestrador, quando era acareado com d. Nancy Janer

NANCY NÃO RECONHECEU JOEL COMO SEQUESTRADOR

Impressionante a acareação, ontem, no 1.º distrito — Desmoralizada a Delegacia de Vigilância — Joel mais uma vez confirma: "Fui espancado para assinar" — Firmeza do rapaz na acareação com a empregada nervosa — Hoje de manhã visitado por 3 médicos — Quer exame de raio-X para poder dormir — "Sherlocks" e "sherloucos", diz o advogado (LEIA NA 6.ª PAGINA)

Ademar rompe ostensivamente com Getúlio

"Estamos diante de escândalos acobertados pelo próprio govêrno" — De agora em diante, não sufocará mais os seus gritos de revolta — Tudo está em crise no Brasil — Os governantes não têm coragem de sair dos palácios para enfrentar o povo — Ademar falou como presidente já eleito (3.ª pg.)



LUTERO
Condecoração ou roupa listrada? Ingenuamente espera ser condecorado pelo Papa

Lutero pediu condecoração ao Vaticano

Justificativa: "Até Ademar já recebeu"

LUTERO Vargas está empenhadíssimo em conseguir uma condecoração papal. Pleiteia qualquer título, medalha ou diploma que o Vaticano, por cortesia, lhe possa conceder.

Para isto tem estado em contacto frequente com prelados e pessoas de prestigio nos meios católicos. Sua justificação: até Ademar de Barros já recebeu comenda.

COMPLETA REPORTAGEM FOTOGRÁFICA SÔBRE O "TRAMPOLIM DO DIABO"

Veja na última página dêste caderno



Balbino desautorizado pelo PSD do seu Estado

Solidariedade a Regis Pacheco — Só o governador tem credenciais para negociar acordos políticos — O ministro de Educação está disposto a abandonar o partido

(LEIA NA 3.ª PÁG.)

O Ministro da Guerra reafirma determinação de repelir ameaças ao regime democrático

Falou aos generais no Rio (Leia na 2.ª pág.)

Hoje à noite Getúlio anunciará salário mínimo e aposentadoria

O SENHOR Getúlio Vargas anunciará hoje à noite (19,30) em seu habitual discurso de fim de ano, o novo salário-mínimo (Cr$ 2.400,00) e a extensão da aposentadoria a todos trabalhadores rurais. Dirigirá uma saudação a todos os brasileiros e fará um retrospecto sôbre as atividades do seu govêrno em 1953.

LEIA NA "TRIBUNA ECONÔMICA":

A vida subirá 70% em 1954

Consequencia da politica Aranha - Jango, manejada por Vargas

Terminam seis acordos comerciais

Hoje: últimos suspiros da CEXIM

COMEX: nasce ilegal a peleguista

O presidente vetou o que não podia vetar e Aranha oficializou o "peleguismo", traindo, assim a palavra empenhada com as classes produtoras



JANGO



ARANHA

EXPEDIENTES DE HOJE

O EXPEDIENTE de hoje para as repartições federais será de 11 às 14 horas. Nas municipais, das 9 às 12 horas. O comércio funcionará até às 20 horas.

O horário para os bancos será o normal, isto é, das 12 às 18 horas.

LISBOA-RIO EM 21 HORAS

Panair bate recorde mundial de vôo comercial sem escala

Cobiçado por fábricas inglêsas o aparelho do comandante Lefèvre — Vôo político, declara Paulo Sampaio — Gago Coutinho foi o convidado de honra juntamente com o senador Chateaubriand

(Leia na sexta página)

POUCOS CASAMENTOS NO ULTIMO DIA DO ANO

Os noivos (inclusive o Prefeito) aguardam o Ano Novo

PARA hoje, último dia do ano, estão marcados 20 casamentos, 23 menos que no último dia de 1952.

Quase todos serão realizados nas casas dos noivos, à semelhança do ano passado, sendo, por isso, pequeno o movimento no Petrório, no dia de hoje.

Durante todo o ano, houve 83 casamentos a mais que em 52, mas no último dia, a diferença foi favorável ao ano passado. Os noivos preferiram esperar pelo ano novo, para ver se o sr. Osvaldo Aranha arranja um plano mais camarada. Até o prefeito esperará pelo ano de 1954.

ZATOPECK NA SÃO SILVESTRE

(Reportagem na 12.ª pág. do 2.º caderno)

ARTIGO DO DIA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

Prezado leitor:

NO último dia do ano, receba nossas saudações e nossos votos de felicidade. Faça o seu exame de consciência, examine bem êste ano que passou e veja que êle não foi mau. Foi até bom. De mau tivemos um govêrno persistente na má administração, na proteção aos ladrões públicos, no completo alheamento aos legítimos interêsses do povo. De bom, entretanto, de magnificamente bom, tivemos a manifestação do povo que fêz valer a sua consciência, a sua fôrça, a sua dignidade. O Govêrno continuou mau, é verdade, mas o povo permaneceu grande, porque vigilante. E enquanto o povo está vigilante, os maus governos estarão sempre confinados.

Os nossos votos, prezado leitor, são para que você, que é parte do povo, continue vigilante e firme como continuará

O REDATOR DE PLANTÃO

ETCHEGOYEN PROCESSA O GEN. ALBUQUERQUE LIMA POR INJURIA

LEIA NA 7.ª PAGINA

Vozes da Cidade

Vargas no vôo inaugural da nova linha da FAB: Rio-Cachimbo-Jacarecanga-Manaus. Para isso está sendo preparada uma B-27 com 12 magníficas poltronas.

★

O NÚMERO 13 foi recusado por todos os volantes que tomarão parte no Trampolim do Diabo de domingo.

★

COM a chegada dos oito quadros restantes de Picasso, que torna a sala retrospectiva do pintor na Bienal uma das mais completas já realizadas no mundo, vai ser inteiramente modificada a disposição dos quadros, inclusive a grande tela "Guernica" (pela primeira vez exposta fora de Nova York), que terá melhor disposição.

★

TODOS os anos, os cronistas mundanos ficam muito aflitos para saber qual o "reveillon" mais elegante do Ano Novo. Se até agora ainda subsiste esta dúvida atroz, já se sabe, em compensação, qual será o mais importante. É aquêle que terá a presença do sr. Getúlio Vargas e que está sendo organizado pelo sr. Vitor Costa. Vai realizar-se na Gávea Pequena, na noite de S. Silvestre, com a presença do pessoal do rádio, inclusive da cantora Ester de Abreu, que, últimamente, é a pessoa de maior prestígio dentro da Rádio Nacional. A ceia terá um número limitado de convivas. Serviço do "Vogue". Preço do "couvert": Cr$ 800.

★

O PRESIDENTE do Instituto Brasileiro do Café está restringindo a alguns funcionários uma bonificação de Natal, chamada "Natalina". Como essa bonificação é garantida por lei a todos os funcionários (art. 6.º § 1.º do D.L. n. 7.175 de 9-12-1944), os prejudicados vão impetrar um mandado de segurança contra o diretor do IBC, caso não surta efeito a reclamação dirigida ao ministro da Fazenda.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Presos mais quatro elementos do bando de Mauro Guerra

Praticavam assaltos na Central — Fugiram dois — Os detidos, entre os quais o perigoso "Cem Réis"

SEIS elementos pertencentes ao bando de Mauro Guerra, chefiados por "Ferrugem" e "Mangueira", armados de revólver e navalha, resolvera massaltar e espancar operários, na gare Pedro II, esta madrugada.

Quatro dos assaltantes foram presos pela polícia da Central do Brasil e levados para o 10.º Distrito, sendo que "Ferrugem" e "Mangueira" conseguiram fugir no carro de praça dirigido pelo chofer oficial da quadrilha, conhecido por "Miquimba".

Cêrca das 4 horas da madrugada, apareceu no Pôsto Policial da Central o operário Jorge Mendes, de 18 anos, solteiro, da rua Itaperica, 14, apartamento 107, Inhaúma, dizendo ao fiscal Feijó que havia sido assaltado, agredido e roubado em Cr$ 350 por seis desconhecidos num café ao lado da estação Pedro II.

O fiscal Feijó, acompanhado dos guardas Ormino e Jorge, se dirigiu para o local e constatou ali a presença dos seis assaltantes, armados de revólveres e navalhas.

Ficaram na expectativa, à espera que surgisse o momento para prendê-los. Nessa ocasião, ia passando o operário Sebastião da Silva, de 1 8anos, morador em Itaguaí, Estado do Rio, que também fôra assaltado e espancado pelos perigosos indivíduos.

PRESOS

Os policiais, agindo ràpidamente, conseguiram cercar os assaltantes e prender e desarmar Ari Palmiro Rosário, "Sansão", morador na Fundação da Casa Popular ,em Deodoro, quadra 8; Paulo Oliveira, de 18 anos, solteiro, "Milioti", da rua Visconde de Itamarati, 65; Jorge da Silva, de 18 anos, solteiro, "Cigano", da travessa Cerqueira Lima, 175, no Riachuelo ,e Geremias Alves do Vale, o perigoso "Cem Reis", de 28 anos, solteiro, da estrada da Posse, 145, em Nova Iguaçu.

ORDEM DE AGIR

Levados para o Pôsto Policial, "Sansão" declarou que os atuais chefes da quadrilha avisaram aos outros componentes que a ordem de Mauro Guerra, recebida diretamente do presídio, é de continuar "lutando" até que êle seja pôsto em liberdade.

Disse ainda que os atuais chefes são "Ferrugem" e "Mangueira". Depois de ouvidos, foram levados para o 10.º Distrito e autuados em flagrante.

DULCÍDIO QUER CASAR EM MEADOS DE 54 MAS ESTER ANUNCIA PARA O DIA 8

Tem de esperar a homologação do divórcio da cantora

O PREFEITO Dulcídio Cardoso revelou a um amigo que se casará com Ester de Abreu em meados de 54, "depois que tiver resolvido uma série de coisas", entre as quais sua permanência na Prefeitura e a oposição de alguns membros de sua família.

Dulcídio, que está certo de ser correspondido em seu amor pela cantora portuguesa, mostra-se disposto a qualquer sacrifício.

DIVÓRCIO LEVA TEMPO

Num programa da Rádio Nacional, entretanto, Ester anunciou o casamento para 8 de janeiro ou meados do mês próximo, o mais tardar. Dulcídio, contudo, sabe (apesar de seu entusiasmo) que é preciso remover certas dificuldades, entre as quais a homologação do divórcio de sua noiva pela Justiça brasileira.

O andamento do divórcio da cantora com o sr. Eugênio Rodrigues Pereira levará algum tempo, apesar de ter sido seu desquite no Brasil processado em tempo "record" (4 dias) na 1.ª Vara de Família. Homologado no dia 2 de novembro, pelo Tribunal de Justiça, o acórdão foi publicado no dia 4 dêste mês, tendo sido depois expedida carta de sentença, que já seguiu para Portugal, a fim de ser o ato transformado em divórcio.

De Portugal, a decisão voltará ao Brasil, a fim de ser homologado pelo Supremo Tribunal Federal. Só depois é que Dulcídio poderá casar-se, com as formalidades legais.

D. MARCINA PASSARÁ EM CASA O FIM DO ANO

DONA Marcina Laureano voltou ontem ao Hospital Central do Exército, para dar contas ao médico do seu estado. Foi-lhe dada permissão para passar o fim do ano com pessoas de sua família. Nos primeiros dias de janeiro próximo, a viúva Laureano voltará ao HSC, onde ficará internada, continuando o tratamento a que está sendo submetida.



GILBERTO AMADO
O que eu queria era ficar

RETIDO NA POLÍCIA HA' MAIS DE TRINTA DIAS

APRECIANDO um pedido de "habeas-corpus", o Tribunal de Justiça concedeu a medida, afirmando que os impetrantes sofriam realmente constrangimento ilegal, pois o processo-crime estava retido na Polícia, há mais de trinta dias, para simples esclarecimento de um exame médico.

O Tribunal, na decisão, deixou bem claro que a Justiça não pode permitir que uma diligência se eternize, com a permanência do acusado na cadeia. O interêsse da liberdade é o de uma decisão tão rápida quanto possível.

Concluindo, disse o Tribunal que muitas punições decorrem das longas prisões de pessoas que mais tarde são absolvidas ou têm seu crime desclassificado.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

O AUMENTO DA GASOLINA SERÁ, POSSÌVELMENTE, DE 40 CENTAVOS EM LITRO

A reunião (secreta) realizada ontem no Conselho Nacional do Petróleo não chegou a uma resolução definitiva

O PREÇO da gasolina e do óleo Diesel vai ter um aumento de 40 centavos em litro, aproximadamente.

O Conselho Nacional do Petróleo, em sua sessão secreta, na tarde de ontem, estudou preliminarmente o aumento de preços da gasolina e do óleo Diesel.

A decisão final do aumento foi adiada para terça-feira, até quando aguardará o Conselho a decisão do ministro da Fazenda sôbre a fixação dos ágios para o comércio dos dois produtos.

A gasolina e o óleo combustível serão comprados, após deliberação do CNP, em regime de ágios fixos de Cr$ 10 (óleo Diesel) e Cr$ 12 (gasolina), de acôrdo com a determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Tanto o presidente do Conselho, senhor Plínio Cantanhede, como seus membros, sr. Angelo Nicolau Mário Crozato e coronel Arthur Levi, negaram-se a prestar qualquer declaração a respeito da reunião secreta de ontem, enquanto não ficar tudo definitivamente resolvido.

Assaltos

O OPERÁRIO Rui Feliciano da Silva, da rua Miguel Cardoso, 14, em Encantado, ontem, nas proximidades do Estádio Proletário, foi assaltado por seis desconhecidos armados de revólver, que lhe levaram apenas os sapatos, devido à aproximação de uma camionete.

Com ferimento na cabeça e no joelho esquerdo, Rui foi medicado no Hospital Rocha Faria.

FOI assaltado, ontem à noite, nas proximidades da estação de Tomás Coelho, por dois indivíduos de revólver em punho, Sebastião Oliveira da Silva, da rua Gastão Penalva, 100, apto. 102.

O assaltado procurou o 23.º Distrito, queixando-se de que havia sido roubado em Cr$ 800, uma aliança e um relógio. As autoridades registraram o fato.

WAINER SERA' JULGADO DENTRO DE 15 DIAS

O juiz Murta Ribeiro (1.ª Vara de Família) pulverizou (mais uma vez) as alegações do advogado Hariberto de Miranda Jordão que, em petição ao juiz arguira nova exceção de incompetência no processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer. Hariberto Jordão, a princípio, tudo fizera para provar que a competência para julgar o processo era de uma das Varas da Fazenda Pública. Rechaçada essa sua pretensão, novamente foi ao juízo para tentar provar que a competência era do juiz substituto do Registro Civil. Foi êste novo pedido que o juiz Murta Ribeiro, em despacho saneador de ontem, julgou improcedente.

No mesmo despacho o juiz determinou fôsse expedida para S. Paulo carta precatória a fim de serem ouvidas várias testemunhas, entre as quais o pai de Samuel Wainer e o médico que (segundo Samuel e Hariberto) diz lembrar-se de que seu pai — que também era médico — fizera em Samuel a circuncisão.

Também ontem o curador Otávio Pimentel do Monte requereu constasse na precatória solicitação ao juízo deprecado para que as inquirições sejam acompanhadas por um representante do Ministério Público junto ao mesmo juízo.

Quase identificado o assassino da bailarina

Confissão nas próximas horas, espera a Polícia — Doze depoimentos tomados ontem — Não há mais dúvidas: crime — "Jane" será processada por exploração do lenocínio

A POLÍCIA Técnica espera obter nas próximas horas a confissão do autor (ou autora) da morte de "Rosinha", ou Rosaliana Gonçalves Coelho — a bailarina que apareceu morta, há dias, no pátio do Edifício "Leviatã", em Copacabana.

Mais doze depoimentos foram tomados ontem, na delegacia especializada. Dos depoentes, a polícia permitiu que apenas quatro entrassem em contato com a reportagem, talvez porque suas declarações pouco acrescentassem ao caso. Quatro das pessoas ouvidas são mulheres.

CRIME

Os detectives Mota e Edson afirmaram que a hipótese de suicídio, como a de acidente, estão completamente afastadas.

Os detectives admitiram também que nas próximas horas o criminoso confessaria o delito, e que, depois do último depoimento tomado a têrmo, sairam em novas diligências.

As quatro testemunhas, ouvidas pela reportagem, foram unânimes em afirmar que a moça tinha uma aparência calma e reservada e nunca aparentou levar a vida irregular que, na realidade, levava. Estes depoentes foram: o porteiro do Edifício "Leviatã", o faxineiro, a empregada do apartamento de "Jane", onde a bailarina residia, e a própria "Jane".

DE MADRUGADA, COM OUTRA MULHER

O porteiro Fernando José de Souza, de 33 anos, português, declarou que trabalha no "Leviatã" há nove meses. Foi quem encontrou o corpo da bailarina. Declarou que às 4,30 da manhã, do dia do crime, viu a moça chegar de carro. No interior do automóvel que trouxe "Rosinha", e seguiu, estava uma outra mulher, além do motorista. O porteiro assegurou que a bailarina parecia estar embriagada. Cêrca de 45 minutos depois, encontrou "Rosinha" estendida no pátio, morta.

"Jane", a dona do apartamento, foi apontada no depoimento do porteiro português como exploradora do lenocínio, tendo êste afirmado que numerosos casais frequentavam sua casa.

NADA SABEM

O faxineiro João Tomás declarou, na Seção de Investigações Criminais, que soube do crime por terceiros.

Maria Nadir Correia, empregada no apartamento de "Jane", declarou que estava em sua casa, na estrada da Gávea, na hora do crime. Soube do crime, como o faxineiro, por intermédio de outros, quando chegou para trabalhar.

Finalmente ouvida, "Jane" reafirmou nada saber que pudesse esclarecer a morte da bailarina.

Os dois detectives admitem ainda que "Jane", se não ficar envolvida no crime, será, pelo menos, processada por exploração ao lenocínio.

O MINISTRO DA GUERRA REAFIRMA DETERMINAÇÃO DE REPETIR AMEAÇAS AO REGIME DEMOCRÁTICO

"ESTAMOS no limiar de novo ano, que para muitos se anuncia cheio de nuvens prenunciadoras de procelas" — disse, em discurso, o ministro da Guerra, aos generais que o foram cumprimentar pela próxima passagem do Ano Novo.

Compareceram à cerimônia os generais em serviço e em trânsito nesta capital, a cuja frente se achavam o marechal Mascarenhas de Morais e o general Fiuza de Castro, tendo cabido a êste último saudar o ministro, em nome de seus colegas de farda, o que fêz congratulando-se com o general Ciro Cardoso pela orientação que vem dando à pasta.

Em seu discurso, o ministro da Guerra afirmou estar disposto a enfrentar com serenidade qualquer ameaça às instituições democráticas, manifestando, de sua parte, o reconhecimento pela cooperação de seus comandados.

REMÉDIOS: TEME-SE A FALTA ABSOLUTA

Dificuldades na importação — Falta tudo: antibióticos, auremicina, estreptomicina e matéria-prima

O PLANO Aranha, impondo novas restrições à importação de remédios, veio agravar consideràvelmente a crise já existente no mercado dêsses produtos.

Os remédios não foram colocados na primeira categoria para a importação e dessa maneira está havendo uma grande dificuldade para a aquisição, não só de remédios preparados, como de matérias primas para a fabricação.

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, anunciou que estava em entendimentos com o ministro Osvaldo Aranha para colocar os remédios na primeira categoria, mas até agora nada foi resolvido e a dificuldade permanece.

ALARMANTE A FALTA

"Há uma falta quase absoluta de determinados produtos. Os antibióticos, estreptomicina, aureomicina e muitos outros já não existem em muitas casas. Dizem que estão estudando uma fórmula de resolver êsse problema, mas não sabemos quando isso será feito", disse-nos o gerente da Drogaria Pacheco.

Também o encarregado da seção de compras da Silva Araújo declarou: "Há falta de todos os produtos, principalmente dos estrangeiros. Estamos já em dificuldade para fornecer êsses produtos pois o nosso estoque está se esgotando".

Os laboratórios são da mesma opinião. Estão sentindo uma dificuldade muito grande na fabricação de produtos em que utilizam matéria-prima importada.

TEMEM UMA FALTA ABSOLUTA

"Não sabemos o que faremos dentro em breve. Nosso estoque já está se esgotando e não temos recebido matérias para a fabricação de produtos essenciais. A falta é muito grande e não vemos esperança de melhora". Faltam muitos produtos como cloromicetina, formicitina, estreptomicina e muitos outros" foi a informação colhida no Laboratório Parke Davis.

O Laboratório Dederle está sentindo as mesmas dificuldades que os outros. Falta de matéria-prima e falta de produtos já fabricados.

Nenhum dêles acredita que o problema seja resolvido logo. Estão sem esperança e temem que a falta se torne absoluta, o que provocará grandes dificuldades.

PEIXES MORTOS NA LAGOA DE JACAREPAGUA'

NA lagoa de Jacarepaguá, próximo da ponte da Barra da Tijuca, apareceu ontem uma certa quantidade de peixe morto.

Procurando apurar o fato, o diretor do 4.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana constatou que os peixes haviam sido mortos por uma bomba que fôra atirada à lagoa por um pescador, e que não chegavam a ameaçar a [illegible] local, dado o seu reduzido número, desmentindo assim a hipótese de que seria uma repetição do que ocorreu há tempos na lagoa Rodrigo de Freitas.

NO RIO O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

O EMBAIXADOR Gilberto Amado, delegado brasileiro à Assembléia das Nações Unidas, voltou, ontem, ao Rio, tendo viajado pelo "Argentina". Disse-nos, no pôrto, que "só a obra de formular para o direito positivo as esperanças da humanidade" o obriga a deixar o povo e a terra do Brasil, do qual não gostaria de ausentar-se nunca mais.

O embaixador Gilberto Amado declarou-nos, ainda, que dois grandes assuntos foram discutidos e aprovados pelas Nações Unidas: arbitramento e a plataforma continental. Nesta última questão focalizaram-se a exploração e o aproveitamento dos depósitos marginais das riquezas minerais. "Em riquezas minerais inclui-se o petróleo, palavra que dá idéia do interêsse do problema" — assinalou.

O "NAUFRAGIO CONFORTAVEL"

Retornou, também, no "Argentina", o capitão de corveta Darcy de Souza Medina, médico da Marinha de Guerra, que, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, fêz estágios na Marinha dos Estados Unidos sôbre salvamento de náufragos, alimentação de emergência e sôbre balsa de salvamento.

O dr. Medina é autor de uma balsa salva-vidas que possui tabletes alimentícios para 30 dias, água potável, refletor de radar, tôldo desarmável, etc. Essa balsa é de fabricação nacional e é mais barata do que a similar americana.

ATRASO DE TRENS DA CENTRAL

FOI registrado grande atraso de trens da Central do Brasil. Alguns ficaram parados em meio do caminho e outros saíram já fora do horário.

Tudo porque um trem quebrou em Del Castillo e os socorros demoraram para chegar.

BANDEIRA NÃO SERÁ JULGADO EM JANEIRO

APESAR de noticiado por diversos jornais, o tenente Bandeira não será julgado em janeiro. Seu nome está na pauta de julgamentos, mas como segundo [illegible] de ir a julgamento no dia oito, como está sendo anunciado.

Como segundo suplente, seria necessário que o efetivo da pauta e mais o primeiro suplente fôssem afastados, o que dificilmente [illegible] acontecerá, uma vez que a defesa de Bandeira não quer fazer o julgamento já. O advogado Romeiro Neto já disse que não [illegible]

O promotor que vai funcionar no caso, Emerson Lima, levou o processo para estudar em casa, [illegible]





Escandinávia...
...ponto de partida de sua viagem à Europa
Além do fascínio que os seus povos, costumes e paisagens exercem sôbre os turistas de todo o mundo, a Escandinávia está apenas a poucas horas de vôo das grandes capitais européias. Visite a Escandinávia voando num ultra-moderno "Royal Viking" DC-6B da SAS.
SAS
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco 277 loja 180 Tels 32-73-0 e 32-67
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre



Aos que nos honraram com a sua confiança e nos prestigiaram com a sua preferência, os nossos votos de
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.
De Soto



cia. CIBRACO
RUA SOUZA VALENTE, 12 — TEL. 28-7106

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

GATO OU LEÃO

ACORDO em Minas, acôrdo em Minas... O melhor é deixar que os boatos e as conversas se depurem. Há, em Minas, homens que são decisivos e não é de acreditar-se que êles concordem com um acôrdo que não seja decisivo também, um acôrdo que servisse aos homens que são dependentes, pois que também há, em Minas, os homens que são dependentes.

E' claro que Juscelino, querendo êste acôrdo, está vendo a grande possibilidade que, em fevereiro, a reunião dos governadores provocada pelo esquema Etelvino vai abrir para êle. E' claro, também, que a oportunidade é boa, para êle e para Minas, se Minas se apresentar unida, com uma só vontade perante o PSD.

O que é preciso ver, quando se discute êste acôrdo, não é apenas isto, de oportunidade. E' preciso ver, primeiramente, em que disposições, quanto ao problema nacional, Juscelino se encontra quando propõe êste acôrdo. Está êle com o esquema Etelvino? Quererá, mesmo, enfrentar o problema da sucessão presidencial nos termos pernambucanos? Se vem com essas disposições, então terá mil chances para levar os udenistas mineiros ao acôrdo.

E' possível que êle esteja com esta disposição de topar boi. E' moço, entusiasta de sua própria obra, acredita que pode servir muito ao Brasil se fôr à presidência. A sua ambição o ajudará, necessàriamente, a ter audácia.

Em que consiste, entretanto, a audácia que é necessária para facilitar êste acôrdo mineiro que se tenta agora? Em uma coisa muito simples: na coragem de ser independente.

O esquema Etelvino é um grande esquema para a sucessão presidencial porque teve esta coragem. Êle não exclui ninguém, esquema de pacificação que é, mas também não inclui, especificamente, nenhuma pessoa, por mais importante que seja. Teve a coragem de ser independente de homens, como de sistemas. E porque é independente o esquema pernambucano não terá donos, nem orientadores, nem chefes, nem dependências. Quem quiser incorporar-se a êle que venha, quem não quiser que fique à margem. O esquema não se submete a ninguém.

E a prova dessa independência tivemo-la na coragem com que o governador pernambucano o propôs, ao mesmo tempo e nos mesmos termos precisos, tanto ao presidente da República como ao presidente do menor partido com quem conversou.

Ora, esta característica do esquema Etelvino chega a ser, dadas as abastardadas condições políticas em que vivemos, uma verdadeira exclusão. Êle exclui processos. E o primeiro processo que exclui é, necessàriamente, o processo getuliano, êste processo que põe, sempre, um ministro como leão de chácara na porta de um governador, que utiliza o dinheiro do Banco do Brasil como meio de persuasão política, que semeia a desordem, a confusão e o mêdo para submeter políticos aterrados.

O esquema Etelvino, é certo, aceita Getúlio e até o convida. Mas só o aceita enquadrado, peado, elo de uma cadeia, elemento de uma massa que se conduz por princípios rígidos e pré-estabelecidos.

Ora, o acôrdo mineiro não é uma tentativa de solução regional. E', antes de tudo, uma iniciativa para o grande debate nacional, que, entretanto, só se realizará, só se tornará possível se vier desaguar, em fevereiro, no esquema Etelvino.

Terá Juscelino coragem para fazer isto? Será êle capaz de colocar-se, em Minas, na mesma posição independente e alta em que Etelvino se colocou em Pernambuco? E terá, principalmente, coragem de dizê-lo com antecipação, de demonstrá-lo antes que tenha obtido o compromisso dos homens definitivos que, em Minas, sustentam, para o Brasil, uma posição radical de democracia limpa?

De qualquer forma o governador de Minas está diante de sua grande oportunidade política. Se se resolver, afinal, a ser homem de verdade e se demonstrar, imediatamente, ao Brasil que o é, talvez ninguém lhe possa tirar, em 55, a presidência da República das mãos. Vamos esperar, porém, pelo ronco do leão ou pelo miado do gato embora desconfiemos que Juscelino é mais gato do que leão.

Balbino desautorizado pelo PSD do seu Estado

O SENHOR Antônio Balbino foi desautorizado pelo PSD do seu próprio Estado, a Bahia. Isto se verificou, conforme se esperava, ontem à tarde, quando se reuniu em Salvador a Comissão Executiva pessedista, convocada pelo governador Regis Pacheco, para tomar uma atitude em face do acôrdo celebrado pelo ministro da Educação com o PR, a UDN e o PTB.

A MOÇÃO

Faltaram à reunião, segundo despacho da Asapress, apenas 2 dos 48 membros da Executiva.

A reunião começou às 15 horas, com a apresentação de uma indicação do deputado Tarcilo Vieira de Melo, no seguinte sentido:

1 — O PSD deseja o entendimento com todos os partidos políticos representados no Estado. Êsses acôrdos, porém, terão de ser feitos com base nos interêsses da Bahia.

2 — O governador Regis Pacheco, presidente do partido, está autorizado a promover êsses entendimentos.

3 — Conta o governador com a integral solidariedade nas atitudes assumidas e nas que vier a assumir na defesa do interêsse e do prestígio da agremiação.

CONTRA BALBINO

Os membros da Executiva são unânimes em reconhecer que a moção aprovada é contra o senhor Antônio Balbino, com o proposital desconhecimento do recente pacto por êle estabelecido. O fato de ter o ministro concordado em ceder ao governador o pôsto na chefia dos entendimentos, em nome do PSD constitui uma demonstração do seu recuo.

Adiantam as notícias chegadas de Salvador esta manhã que o ministro preferiu não topar uma luta em campo aberto contra o governador. Por isto votou a moção Vieira de Melo.

o pequeno Polegar

... transforme o sonho de uma história maravilhosa na mais encantadora realidade!
Faça CRESCER a sua economia da noite para o dia

Depositando no



BANCO PROLAR S.A.
Rua 7 de Setembro, 99 - tel. 42-71-12
DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS

ADEMAR ROMPE OSTENSIVAMENTE COM GETULIO

O SENHOR Ademar de Barros convocou os jornalistas para uma entrevista coletiva, que, segundo êle próprio afirmou, significava o seu rompimento oficial e ostensivo com o sr. Getúlio Vargas. Onze páginas datilografadas foram lidas pelo chefe do PSP. Depois, êle respondeu a numerosas perguntas.

Disse que muitas vêzes sufocara na garganta o grito de revolta ante os erros e desacertos do govêrno. De agora por diante está decidido a manter uma linha de independência, criticando o govêrno, sempre que assim julgar necessário.

E acrescentou que, a partir de 3 de outubro de 1955, ia marchar, como Caxias, sempre para adiante.

"Elegi o sr. Getúlio Vargas e o país é testemunha de que, há muito, fui abandonado à beira da estrada. Um número incontável de vêzes sufocamos o protesto que nosso amor à terra e ao povo nos tem inspirado. Agora, porém, não é mais possível calar, pois será como que pactuar com o desmoronamento da pátria, já que estamos hoje convencidos da absoluta incapacidade de seus dirigentes para a solução dos problemas que nos angustiam".

TUDO EM CRISE

Salientou depois que tudo está em crise no Brasil. O panorama político é contristador. Os homens não mais se entendem e a maioria faz política para servir-se do povo, quando deveria exercê-la para o servir.

Referiu-se àquilo que chamou "traição" do sr. Lucas Garcez e do sr. Etelvino Lins, com seu esquema.

"Chego a pensar na existência de um plano sinistro para levar o país à falência. Nunca como agora se escreveu e pronunciou tanto a palavra "escândalo". Inquéritos e mais inquéritos foram e estão sendo feitos. Quais os resultados? O povo sabe quais foram, pois tudo continua como dantes. Nada aconteceu aos culpados e nada lhes acontecerá, como resultante das investigações procedidas nos casos de vergonhosas negociatas, das quais se constituem no exemplo frisante as que recentemente estarreceram a opinião pública.

E por que? E' doloroso concluir que o Govêrno, na maioria dos casos, por delegados de sua confiança, é o maior culpado nas transações ilícitas ocorridas e, por isso mesmo, o grande interessado em acobertá-las".

A crise política é um fato e dela só sairemos quando, nas próximas batalhas eleitorais, firmarmos o princípio de somente votar naqueles que puderem apresentar ao povo a prova irrefutável de um passado de devotamento ao verdadeiro progresso nacional, em realizações efetivas"

FOME

"Atinge proporções sem precedentes, na história republicana, a crise social. Na geografia mundial da fome, o Brasil ocupa o pôsto inglório de vanguardeiro. Nem a India dos "párias", nem a China dos "coolies", nem a Africa dos "boers", jamais apresentaram índices tão baixos no nível de desnutrição coletiva, na queda do poder aquisitivo, na assustadora pauperização das massas obreiras.

A crise social é o corolário da moral. O subôrno, o peculato, a malversação dos dinheiros públicos tornaram-se fatos banais, corriqueiros impunes. A demagogia impera desabridamente. A subversão da ordem natural das coisas foi erigida em norma, em programa de govêrno. O raciocínio é primário, inaudito: primeiro, deixa-se o menor crescer sem instrução, para depois alfabetizá-lo quando adulto."

"O que se observa no âmbito oficial é a insensibilidade entronizada nos palácios governamentais, de onde seus titulares não saem nunca, temerosos de enfrentar o povo em praça pública."

Focalizou ainda o sr. Ademar de Barros a crise do ensino, as tentativas de golpe contra a Constituição, a situação dos trabalhadores rurais, o problema do SAM.

"Não nos deixemos, por mais cruel que seja a conjuntura nacional, dominar pelo desespêro nem pela descrença. E' preciso uma nova cruzada nacional para arrancar a pátria do atoleiro em que se encontra mergulhada. Somos a nação do amanhã, que faremos caminhar em marcha acelerada.

"1954 será o marco da memorável jornada cívica, o ano em que o povo, coeso e irmanado, empreenderá a arrancada que o colocará no govêrno, porque numa democracia genuína só o povo tem o direito de governar."



ADEMAR E VARGAS
[illegible] tempo eram tão amigos que andavam até, d[illegible] de ônibus. E Gregório os protegia.

JUSCELINO, NO RIO, ARTICULA A FÓRMULA

O SENHOR Juscelino Kubitschek veio ontem ao Rio conversar com o sr. Tancredo Neves sôbre os entendimentos para a concretização da chamada fórmula mineira. A conferência entre o governador e o ministro prolongou-se por duas horas. Um deu ciência ao outro da marcha das conversações realizadas em Belo Horizonte com os líderes udenistas.

FALA JUSCELINO

Ouvimos ontem mesmo o governador mineiro:

"Espero e confio que os partidos políticos de Minas conduzam os entendimentos num plano elevado e digno das tradições do nosso Estado e da política brasileira.

Numerosas vêzes tenho manifestado o meu pensamento em favor da pacificação da nossa terra. E tudo quanto dependa da minha ação será feito neste sentido".

O deputado Magalhães Pinto retornou a Belo Horizonte levando para os seus correligionários de Minas o resultado das conversas mantidas no Rio com os srs. Gabriel Passos e Afonso Arinos. Também para Minas regressou o sr. José Bonifácio com o propósito de trabalhar contra o acôrdo, por considerá-lo prejudicial aos interêsses da UDN e de Minas.

EMBARQUE DO MONUMENTO PARA A CIDADE DE "BRAZIL"

FOI embarcado hoje, no navio "Mormackdown", com destino à cidade de Mrazil, no Estado de Indiana, Estados Unidos, o monumento oferecido pelas autoridades e povo brasileiros aos moradores da cidade americana.

Ao embarque compareceram os representantes da Transportadora Fink, encarregada do transporte, funcionários da Embaixada Americana e autoridades brasileiras.

NAS LIVRARIAS
HENRIQUE DUMONT VILLARES
Quem deu Asas ao Hômem
SANTOS-DUMONT
sua vida e sua glória
O "Pai da Aviação"
no mais sincero depoimento e no mais farto documentário fotográfico
Grande volume de mais de 600 páginas
Aos interessados do Interior: Pedidos diretamente à RUA 15 DE NOVEMBRO, 228 - 17.º AND. - S. 1721
SÃO PAULO

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

PRISÃO de VENTRE use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS!

LOJAS DUCAL
As LOJAS DUCAL desejam aos seus clientes e amigos um Ano Novo de prosperidade e aproveitam a oportunidade para comunicar que estarão fechadas no sábado, dia 2 de Janeiro, para descanso do seu pessoal.

COMPANHIA NACIONAL DE ESTAMPARIA
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 151 — 8.º
TEL.: 42-6030
Séde: SÃO PAULO
RUA DA CONSOLAÇÃO, 37
Tel.: 35-5191
Telegramas "Estela" - C. Postal: 1223
SOROCABA
AV. SÃO PAULO, 111
Tel.: 776 — C. Postal: 2 B - 3 B

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

Horario dos cinemas lançadores: 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Pirata Sangrento", "Vivendo sem amor", "Paria é Sempre Paris", "O Preço da Esperança", "De Tanga e de Sarong" e "O Prazer".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Ao Rugir da Tormenta".
Meio-dia — 3,10 — 6,30 — 9,30: "Quo Vadis?"

CINELANDIA

IMPERIO (22-0348) — O Preço da Esperança
METRO-PASSEIO (22-6480) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — * O Pirata Sangrento
PALACIO (22-0888) — Ao Rugir da Tormenta
PATHE (22-8795) — * O Prazer
PLAZA (22-1097) — * De Tanga e de Sarong
REX (22-6327) — * O Genio do Crime (e) Calibre 45
RIVOLI — * Paris é Sempre Paris
VITORIA (42-0020) — Vivendo sem amor

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Sem Pudor
COLONIAL (42-3512) — * De Tanga e de Sarong
FLORIANO (43-0074) — * O Pirata Sangrento
GUARANI (32-5651) — Castelo do pavor
IDEAL (42-1215) — * O Pirata Sangrento
IRIS (42-9763) — Vivendo sem amor
LAPA (22-2543) — Tarzan na terra selvagem
MEM DE SA (43-2232) — Ao Rugir da Tormenta (e) Rainha por um Dia
PRESIDENTE (42-7128) — * Paris é sempre Paris
PRIMOR (43-6631) — * De Tanga e de Sarong
S. JOSÉ (42-0592) — * O Prazer
TEXAS — O Mundo se Diverte (e) Visão Fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Vivendo sem Amor
AVENIDA (48-1667) — Ao Rugir da Tormenta
CARIOCA (28-8178) — * O Pirata Sangrento
HADDOCK LOBO (48-9610) — * De Tanga e de Sarong
MARACANA (48-1910) — Ao Rugir da Tormenta
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — * De Tanga e de Sarong
TIJUCA (48-4518) — Amei um Bicheiro
VELO (48-1391) — Dançarina Infernal (e) Romance Proibido

ZONA SUL

ALASKA — O Preço da Esperança
ALVORADA (27-2836) — * O Prazer
ART PALACIO (37-8443) — * Paris é Sempre Paris
ASTORIA (47-0466) — * De Tanga e de Sarong
AZTECA (45-6813) — Vivendo sem Amor
BOTAFOGO — Vivendo sem Amor
COPACABANA (47-2803) — Ao Rugir da Tormenta
IPANEMA (47-2306) — A Canção do Sheik (e) Homens Marcados
LEBLON (27-7805) — Ao Rugir da Tormenta
METRO-COPACABANA (37-9796) — Quo Vadis?
MIRAMAR — * O Pirata Sangrento
PIRAJA (47-2668) — A Traiçoeira
POLITEAMA (25-1143) — * Vida Contra Vida (e) * Caminhos da Noite
RIAN (47-1144) — * O Pirata Sangrento
RITZ (37-7224) — * De Tanga e de Sarong
ROXY (37-8345) — Vivendo sem Amor
S. LUIZ (25-7679) — * O Pirata Sangrento

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — Somos Todos Irmãos (e) Demônio do Congo
BANDEIRANTES (29-3362) — * O Maldito (e) O Expresso de Pequim
BARONESA — * O Prazer
BONSUCESSO — * O Pirata Sangrento
BRAZ DE PINA (37-3480) — O Preço da Esperança (e) Preconceito
COELHO NETO — Encontro em Lisboa
EDISON (29-4440) — Onde Impera a Traição
JOVIAL (29-0653) — A Lei do Chicote (e) Joguei Minha Mulher
MADUREIRA (29-8733) — Ao Rugir da Tormenta
MASCOTE (29-0411) — * De Tanga e de Sarong
MAUA — * O Prazer
MEIER (29-1222) — Rebelião de bravos
MODELO (29-1576) — Nas Selvas da Malásia
MODERNO — Sem Pudor
MONTE CASTELO (29-8250) — * O Pirata Sangrento
NATAL (48-1480) — * Almas Desesperada (e) Lagrimas Amargas
PENHA (30-1131) — Perdidos no Alaska
PIEDADE (29-6532) — Párias do Vicio
QUINTINO (29-8230) — Duas Garotas e um Marujo
RAMOS (30-1004) — * O conde de Monte Cristo
REALENGO — Onde Impera a traição (e) A Familia do Barulho
RIO BRANCO — Uma aventura na India
ROCHA MIRANDA — Arrancada Final
ROSARIO (29-1889) — Luar do Sertão
RYDAN (49-1633) — Ao Rugir da Tormenta
SANTA ALICE (38-9993) — * O Pirata Sangrento
SANTA HELENA (30-2668) — O falcão dos mares
S. CRISTOVÃO (29-4925) — * O Palhaço
S. JERÔNIMO — Contra tôdas as bandeiras (e) A familia do barulho
S. PEDRO (30-9186) — * Paris é sempre Paris
VILA ISABEL (28-1310) — Avalanche de Odios (e) Tesouro Fatal

TEATRO

BOLSO (27-1738) — "Studio 32", "No Tempo do Onça".

CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas. "A doce inimiga".

FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (32-9146) — "Cupim", às 20 — 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8722) — "Marreta, o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sabados e domingos.

JOÃO CAETANO — Dia 25. Teatro das Maravilhas às 16 horas.

RECREIO (22-6164) — Dia 25. "Rei Momo de touca", às 20 e 22 horas.

DULCINA (22-2817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.

RIVAL (22-2721) — "Mara", às 21 horas. Sabado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas.

REPUBLICA (22-0711) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-2107) — "Recruta", domingo às 21 horas.

SERRADOR (42-0447) — "A costela de Adão", às 21 horas.

PATRONATO DA GAVEA — "O Boi e o Burro", sab., dom., às 15,30 e 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 31 de dezembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Editor Geral
HELIO FERNANDES
Tel.: 32-8186
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	200,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Numero avulso	1,00
Numero atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço com acrescimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0477
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Peneira sangrenta

O SR. Paulo Mota Lima, funcionário comunista, atualmente visitando a matriz, em Moscou, escreve na "Imprensa Popular" que viu um operário russo falar espanhol que aprendera com os filhos dos republicanos acolhidos pela Rússia em 1936.

Paulo diz que os meninos, "naturalmente", são homens e mulheres, estão casados e trabalham, muito felizes, na União Soviética.

A liquidação implacável, por Stalin, dos comunistas que fugiram às esquadras de fuzilamento de Franco, é uma das páginas mais vergonhosas da história política do século vinte. E, como narram Delgado, Hernandez e Valentin Gonzalez, só os filhos dos membros da "entourage" de Dolores Ibarruri, a "Pasionaria", conseguiram escapar.

Até um funcionário soviético, como o sr. Mota Lima, devia ter vergonha de tentar esconder o sol com uma peneira, num caso dessa espécie.

A água de Fiuza

GASTANDO, inicialmente, Cr$ 20 milhões, o sr. Yeddo Fiuza estará apto a fornecer, ao povo do Distrito Federal, grandes quantidades d'água. Infelizmente, porém, essa água será poluída e salobra.

Resume-se nisso o plano revolucionário do homem que Prestes apresentou para Presidente da República e Vargas mandou nomear diretor do Departamento de Águas e Esgotos: fornecer aos consumidores água imprópria para o consumo.

Esquece-se êle de que não é preciso cavar para isso. Basta dar um pulo na praia. A água é salgada e nela flutuam detritos que nada ficam a dever aos de Fiuza.

Punam-se culpados

A POLICIA fêz tudo o que pôde, ontem, para que a sra. Nancy Janer apontasse Joel Gooda como sendo o homem que a quis raptar. A testemunha, porém, na presença dos jornalistas e advogados, não reconheceu o sequestrador naquele rapaz macilento e barbado que dois policiais seguravam pelos cotovelos.

Apostando cegamente no depoimento de uma outra testemunha que nem é digna de confiança nem conseguiu apresentar, por mais que se esforçasse, razões para ser raptada, o delegado Hermes Machado obteve uma "confissão" do acusado.

A técnica do "confessa-que-é-mais-fácil", reforçada por meio da tortura física, precisa ser banida, de uma vez por tôdas. Não estamos simplesmente reprovando o ato do comissario Caldeira, que ordenou o seviciamento de Joel Gooda. Exigimos, em nome da lei e da decência, a sua punição imediata.

E' preciso que os espancadores sejam punidos. Essa punição deve ser feita às claras, francamente, se é que o chefe de Policia ainda tem esperanças de que o povo guarde respeito pela sua pessoa.

Desprêzo pelo Legislativo

O SR. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura da Prefeitura, proibiu vários dos funcionários seus subordinados de atenderem à convocação da Comissão de Inquérito da Câmara Municipal que investiga o escândalo dos caminhões-feira.

Com essa atitude não só manifesta o seu desprêzo pelo Legislativo como expõe ao ridículo o prefeito Dulcidio Cardoso, que prometera apoiar o Comissão.

Antes de ser nomeado secretário da Agricultura, o sr. João Luis foi eleito vereador, o que torna mais grave ainda a sua atitude de desrespeito a uma Câmara de que faz parte.

O prefeito precisa, com urgência, forçar o secretário recalcitrante a agir dentro do decôro do cargo que ocupa. Caso êle insista na sua atitude descabida, o único remédio é afastá-lo da Secretaria.

ARTIGO DO DIA

ÚLTIMO dia do ano, artigo de circunstância.

Que outro gênero, senão o de circunstância, nos é permitido? Temos de falar das esperanças atendidas e daquelas, numerosas, malogradas. Do que as nossas mãos agarraram e do que, aos nossos olhos, desmoronou. Temos de dar balanço ao quinhão da amargura e à ração da alegria. O fundo de melancolia que tantos procuram sufocar no tumulto dos "réveillons", só se reduz pela paz — que não está onde a buscamos e sim onde ela quer que a procuremos.

Certo dia da infância houve uma festa de Páscoa no jardim da minha pequena amiga. Ao acaso dos canteiros, sob os tinhorões veludosos, mãos matreiras haviam escondido ovos coloridos, que deviamos buscar sob a terra. Eramos um bando de meninos soltos nas aléias do parque da rua Paisandu. A folhagem encobria o prêmio daquela caçada aos ovos de chocolate, cobertos por leve camada de terra, debaixo dos verdes profundos, dos rosas diáfanos, dos bronzeos e dos alvos, translúcidos tinhorões.

Afinal achamos muito mais prêmios do que comportava a nossa gula. Com o cansaço, veio o desperdício. E até hoje, numa dessas misteriosas armadilhas da memória, que retém lembranças a crescerem parcialmente atrofiadas, como os meninos marcados pela paralisia, penso na pena que me deram aqueles prêmios perdidos, ocultos num canteiro desprezado, aqueles que ninguém encontrou e ninguém, depois, foi procurar jamais.

A comparação parece insólita; vista de perto, é banal, quase tola. Não importa. Quereria apenas fixar, pela magia das lembranças de infância, que a todos associa, pois cada qual leva sempre alguma infância sepultada n'alma, a imagem dessa busca ansiosa que ao fim de cada ano pára — e revê o que encontrou.

ENTÃO sentimos que muito mais tivemos do que ousáramos esperar. E o que desprezamos! O que deitamos fora, por displicência ou por faltar-nos a fremente constância na procura!

Tememos a grandeza da vida. Ela nos entedia, um pouco, e nos intimida, muito. Tratamos de trocá-la em miudos e assim, esmiuçando-a, contentamo-nos com as aparas, as cascas da vida, deixando à parte a suculenta substância que ela nos oferece. E como nos vem essa oferta? Num desafio, numa imposição, numa provação, por vêzes, e outras vêzes nisto a que chamam acaso, o momento em que coincidem a necessidade de que alguma coisa se faça e a nossa disposição de fazê-la.

NO que toca particularmente ao Brasil, o balanço de cada ano é sempre uma desagradável relação do que se poderia fazer e não foi feito. Os erros contam, sem dúvida. Muito mais, porém, conta a falsa prudência, a dos que não erram porque não agem. A dos que deixam tudo a cargo dos outros — e, depois, contentam-se em mostrar como se poderia ter acertado, contanto que não se vejam obrigados a confrontar a sua teoria com a realidade, e a aceitar o corpo-a-corpo com a vida.

Neste país em que a contribuição de cada imaginação, de cada energia criadora, de cada individuo, é tão preciosa, dispensamos ao indivíduo uma falsa proteção, damos-lhe uma dispendiosa, desperdiçada e esterilizante segurança, que nada lhe acrescenta e tudo lhe tira — a começar pela sua capacidade de sobreviver por suas próprias mãos. Desperdiçamos o indivíduo — inutilizando-o para a vida. O providencialismo do Estado mata, no homem, a confiança na Providência Divina. A segurança refalsada que o Estado oferece mata, no homem, a esperança que é o motor da sua e da vida de sua pátria.

A VIDA deixa de ser uma conquista para ser uma prenda. No fim do ano, com o ar solerte de quem distribui prêmios de fim de ano, o falso bonachão, o pseudo-magnânimo, remoendo ódios — e o maior dos seus ódios é o de não poder corromper tôda gente, para igualar a todos na mesma abjeta promiscuidade — faz o seu discurso de sobremesa, com o tom retumbante, e no entanto monótono, da insinceridade profissional.

Aí o temos, ao pé do rádio, o magano. Vai dizer-nos que tudo o que aconteceu de mau deve-se à natureza, aos fados adversos, às influências da radiação atômica, em suma, ao azar em suas múltiplas faces. Tudo de bom deve-se a êle, o Pai dos Ladrões.

Com paternal atenção, o Pai dos Ladrões enterra o ano entre festas e abre o outro, que será o ano da grande intriga para ver se evita a sucessão presidencial — que êle considera uma ofensa à sua vitaliciedade.

Quem roubará mais, em 54? A quem o sr. Getúlio Vargas entregará a roda da fortuna, para o jôgo viciado com que êle convida o povo à uma partida de cartas marcadas?

Continuam os mesmos ladrões ou haverá caras novas? Que novos rótulos, que pretextos novos nos darão os aproveitadores para saquearem o Brasil em nome do povo, que tudo paga, tanto sente e tão pouco espera?

CARLOS LACERDA

Feliz Ano Novo!

(Desenho de HILDE)

Ademar comprou a eleição para presidente da Câmara de S. Paulo

Vereadores do PDC renunciam aos mandatos — Perspectivas de séria crise política — A "caixinha" derrotou Jânio Quadros

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros conseguiu, através de vários conchavos, eleger, ontem, o presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

O sr. William Salem, seu candidato, obteve 25 contra 18 votos dados ao sr. João Sampaio (PR), que era apoiado pela coligação PDC-UDN-PSB-PTB.

Na primeira votação houve empate de 22 votos, tendo o sr. João Sampaio perdido a eleição, ao votar no verador Marcos Mélega, pois não queria votar em si próprio.

No segundo escrutínio, depois da cabala dos ademaristas nos corredores, houve a traição de vereadores do PTB: a votação acusou o resultado de 25 a 18, favorável ao sr. William Salem.

Na cidade, sobretudo entre os adeptos do sr. Jânio Quadros, a eleição causou grande repercussão, principalmente porque não se esperava, depois de 22 de março, essa "virada" do sr. Ademar de Barros.

S. PAULO 31 (Sucursal) — Em consequência da derrota do sr. João Sampaio, ontem, na Câmara, renunciaram seus mandatos os vereadores do PDC, André Franco Montoro e Cesar Arruda Castanho. Motivo: protesto contra a influência da caixinha do sr. Ademar de Barros, para a eleição do sr. William Saleme, ex-chefe de gabinete do sr. Paulo Lauro.

Há perspectivas de séria crise política municipal, com reflexos na estadual, em virtude da renúncia do sr. Montoro: os líderes do PR, UDN e vários vereadores declararam que, se o líder do PDC persistir na sua decisão, também renunciarão.

"Meu pedido de renúncia é irrevogável" — declarou-nos, esta manhã, o sr. Franco Montoro.

OS TRAIDORES

Logo após a eleição, nos corredores da Câmara, e, hoje, nos jornais, circulam notícias de que os três vereadores que votaram no candidato de Ademar, após uma curta conversa, a portas fechadas, foram os senhores André Nunes Jr., Gumercindo Fleury e Benedito Rocha, todos do PTB.

Assinala-se, pois, que nas eleições da Câmara Municipal de São Paulo, ontem, estiveram unidos os ademaristas e os getulistas: aquêles com a influência da "caixinha"; êstes, dando um golpe sensacional, que poderá modificar a situação política paulista.

AUSTERIDADE

O verendor João Sampaio, que ao deixar de votar em seu próprio nome (imitou seu sogro, Prudente de Morais, em 1891, na Constituinte) e que provocou tôda a série de acontecimentos políticos desta cidade, disse-nos, esta manhã:

"Não vale a presidência da Câmara Municipal a quebra de austeridade na linha política que venho mantendo há 60 anos, desde o meu tempo de estudante, em tôda a minha vida pública".

CONSEQUÊNCIA

Em consequência do acôrdo PSP-PTB, na eleição da Câmara Municipal, a nova mesa está constituída de dois elementos do PSP e três do PTB, ficando, assim, derrotada a UDN, o PR, o PDC, inclusive o sr. Jânio Quadros.

Candidatura de Paulo Sarazate ao Govêrno do Ceará

Resultado do acôrdo já pràticamente concluído entre PTB e UDN — Os petebistas rejeitaram as propostas do governador Raul Barbosa

NOTICIAS de Fortaleza informam que está pràticamente concluído o acôrdo entre a UDN e o PTB do Ceará, para as eleições de outubro próximo. Os entendimentos se processam na base da escolha do deputado Paulo Sarazate como candidato a governador.

REJEITADO O GOVERNADOR

O sr. Carlos Jereissati rejeitou ontem, oficialmente, as propostas do governador Raul Barbosa para a continuação da aliança entre trabalhistas e udenistas. O governador oferecera uma senatoria e um lugar na chapa de deputados federais para o PTB. A senatoria seria para o senhor Parsifal Barroso e a deputação para o sr. Carlos Jereissati. Sobraria, no caso, o sr. Francisco Monte, que representa o grande colégio eleitoral do PTB cearense.

Preferiram os trabalhistas a proposta da UDN, que lhes entrega: a vice-governança, uma senatoria e o direito de escolher, numa chapa tríplice de udenistas, o candidato mais conveniente ao PTB para o govêrno do Estado, além de várias outras compensações na constituição do secretariado estadual.

Os petebistas, desde já, reservam-se o direito de indicar a candidatura do deputado Paulo Sarazate.

PSD E PSP

Abandonado pelo Partido Trabalhista, vê-se o governador Raul Barbosa na contingência de voltar suas atenções para o PSP, do sr. Olavo Oliveira, seu aliado em outros tempos. Terá, entretanto, o governador de sujeitar-se a grandes imposições do partido do senhor Ademar de Barros no Ceará, que só fará acôrdo com êle mediante vantajosas recompensas.

REGISTRO DE JORNALISTAS PROFISSIONAIS

TERMINA hoje o prazo para o registro de jornalistas profissionais, no Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho.

A partir de amanhã sòmente poderão ser registrados os portadores de diploma de jornalistas fornecidos pelas escolas de ensino superior.

OS PASSOS PERDIDOS

AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O REGIMENTO Interno da Escola Politécnica da Bahia, aumentando, como aumentou, de 4 para 5, a média final necessária para aprovação dos seus alunos, teria infringido os dispositivos legais vigentes, que fixam aquela exigência na forma do Regimento anterior, isto é, na média 4 — decidiu o Tribunal Federal de Recursos, confirmando sentença de primeira instância que concedera mandado de segurança a dois alunos considerados reprovados com a média 4 1/2 (v. crônica publicada quarta-feira, 30-12).

O diretor da Escola, entretanto, em suas informações, sustentou que, enquanto não entre em vigor a lei de Diretrizes e Bases da Educação, o que está em vigor são principios que estabelecem exigências mínimas: as Universidades, a seu vêr, não podem conceder facilidades maiores, podendo, porém, fazer maiores exigências. Do contrário, a admitir-se que estivessem sujeitas a um regime de normas invariáveis a êsse respeito, a conclusão necessária seria a de que não estariam os institutos de ensino universitário, no gôzo efetivo da autonomia didática, disciplinar e administrativa que a lei expressamente lhes assegura.

A interpretação que o Tribunal adotou, aceitando e dando como provado o suposto conflito entre o Regimento da Escola e a legislação vigente, resolve-o criando o conflito entre duas leis. O Acórdão passou ao largo dêsse problema, preferindo firmar-se no principio indiscutivel (e incontestado) de que um regulamento não revoga leis.

A tese defendida pelo diretor da Escola, tinha, no entanto, a vantagem de elidir o problema, sem contrariar o principio. Se a aceitarmos, tudo se harmoniza e não há conflitos, mas, pelo contrário, dispositivos que se completam. Só isto já seria suficiente para convidar à sua aceitação. Mas, além da referida consideração aprioristica, o exame da legislação do ensino superior, desde a lei Francisco Campos, fortalece a convicção nesse sentido.

A lei Francisco Campos distingiu-se, nesse particular, das leis anteriores, entre outras caracteristicas, pela maleabilidade que procurou imprimir à organização do ensino superior, em substituição à rigidez estabelecida nos diplomas anteriores. O objetivo era, exatamente, a autonomia das Universidades, desde que atenuessem aos criterios e normas que a lei lhes ditava como um minimo, suscetivel de modificação para melhor, do ponto de vista da eficiência e da seriedade do ensino.

A autonomia das Universidades é hoje plenamente assegurada por lei. E na autonomia didática se compreende, evidentemente, o poder de estatuir sôbre as condições para a promoção de ano. Esse poder é limitado, no interêsse do ensino, à observância de um padrão minimo estatuido em lei. Em nenhuma Universidade se pode admitir a promoção de aluno que não satisfaça às exigências minimas que a lei determina, quanto a médias, frequência, trabalhos, etc. Nenhuma, porém, está impedida de estabelecer, para isso, critérios mais rigorosos que os da lei.

A legislação federal vigente, de caráter provisório, se propõe a regular a matéria enquanto não seja ultimada a elaboração da lei de Diretrizes e Bases, cujo projeto é conhecido. Ora, que espécie de lei será essa? O próprio nome o indica: de diretrizes e bases, e não de regulamentação rigida e uniforme. ela própria traçará rumos gerais que as Universidades e mais institutos de ensino deverão seguir, sem prejuizo da autonomia universitaria, que é justamente uma das bases da lei.

Enquanto não se ultime e entre em vigor a referida lei complementar, os decretos vigentes estatuem diretrizes e bases provisórias, normas gerais que a organização universitária atende quando não concede facilidades maiores que aquelas que a lei permite, mas que não constituem, para elas, o limite-teto de suas exigências, e sim apenas o limite-chão. Trata-se de assegurar é a eficiência, a moralidade, a seriedade do ensino, respeitado às Escolas Superiores o direito de fazerem maiores exigências, no gôzo de uma faculdade inerente ao principio da autonomia que a lei concede às Universidades, como convém.

O PULSO DO MUNDO

PROBLEMAS DA CHINA

NOTICIAS filtradas através da Cortina de Bambu revelam que os dirigentes da China Comunista estão encontrando cada vez maiores obstáculos econômicos, políticos e ideológicos a lhes dificultar a direção do país. São êsses, pelo menos, os rumores que circulam nos meios oficiais britânicos, segundo divulga um correspondente do "New York Times".

CÊRCA de dez milhões de burocratas estão governando uma população de quase 500 milhões e estão sendo derrotados "não sòmente pela oposição ao comunismo, que floresce viçosa, ou por grande massa de ignorância e apatia — mas pela própria China", é o que escreve o jornalista americano, apontando o que se lê abaixo:

"De um lado, existem as diretivas claras e obrigatórias do Govêrno central chinês: de outro, os retardamentos, a ineficiência, a corrupção e a afirmação do indivíduo, que é tão velha quanto a Asia".

"O aumento da produção de alimentos é, para a China, indispensável. A industrialização, embora insignificante se medida em termos ocidentais, está atraindo tantos milhões de pessoas para as cidades que o Govêrno teve de impor obstáculos a essa migração, enquanto procura revolucionar a agricultura".

"Todavia, embora a área de cultivo tenha sido aumentada de 4 milhões de hectares em uma geração e tenham sido introduzidas várias medidas de coletivização, a produção de alimentos permanece estacionada no nível de 1932.

Os simpatizantes do comunismo chinês, para desculpar a existência de tal situação, dizem que a coletivização da agricultura chinesa está apenas em comêço, esquecendo que a Rússia entrou nessa mesma aventura há mais de duas décadas para que Malenkov, em seu discurso de oito de agôsto último, confessasse o fracasso da coletivização e revelasse que a produção de alimentos na União Soviética não conseguiu, apesar do enérgico remédio dos expurgos, ultrapassar os níveis de 1928, com os rebanhos dizimados e os trigais vicejando sòmente nos mapas amarelecidos dos "resultados" dos planos quinquenais... A experiência da China está sendo a mesma.

E como o fracasso é gritante, o aparelho de propaganda de Pequim aproveita ao máximo a colaboração das fôrças da natureza. Assim, as sêcas que ocorreram êste ano no norte e as cheias que inundaram o sul são responsabilizadas quase que pela totalidade dos fracassos. A praga de gafanhotos, flagelo milenar na China, merece também sua cota de vitupérios, muito embora antes a propaganda oficial se tivesse gabado de que era capaz de dominar as fôrças da natureza.

DÊSSE modo, repelida até pelas catástrofes, a coletivização da agricultura chinesa não está mais sendo imposta com o mesmo rigor, enquanto a industrialização caminha a passo lento e Mao Tse Tung pede a colaboração dos "capitalistas" na direção de seus antigos negócios, a fim de que haja aquilo que nenhum povo pode prescindir — produção.

AZEVEDO MELO

Investimentos privados americanos de um bilião de dólares ao Brasil

O café continua sendo fator importante — Concorrência no mercado brasileiro

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O Departamento de Comércio está preparando cálculos revistos sôbre os investimentos diretos e privados de cidadãos ou emprêsas norte-americanas no exterior, inclusive no Brasil, que possivelmente serão dados à publicidade em janeiro.

A "United Press" foi informada em fontes responsáveis que é de se esperar um aumento de importância sôbre as cifras dadas a conhecer em data recente. As novas estimativas alcançarão até fins de 1952, e provàvelmente mostrarão que os investimentos privados diretos de emprêsas norte-americanas no Brasil "chegarão a uma cifra aproximada a um bilião de dólares".

As últimas cifras com cálculos oficiais sôbre êsses investimentos correspondem a 1950, quando foram calculados aproximadamente 644 milhões de dólares, em comparação com 194 milhões em 1929.

Os funcionários expressaram que a publicação feita pelo Departamento de Comércio, em 23 de dezembro, sôbre investimentos no exterior, intitulada "Rendas dos Investimentos Norte-Americanos no Exterior", se referia sòmente a uma fase de tôda a situação, e era adicional a um balanço mais amplo que se deu a conhecer em outubro. Essas explicações foram dadas à United Press quando se deu a conhecer ao Departamento de Comércio um comentário editorial publicado em um diário do Rio de Janeiro, assinalando que a publicação de 23 de dezembro não revelava o capital norte-americano total aplicado no Brasil ou a percentagem dos lucros em relação aos investimentos.

Os economistas do Govêrno estão otimistas, ao terminar êste ano, com respeito ao futuro incremento dos investimentos privados norte-americanos no Brasil. Comentam que o Brasil tem uma economia em expansão e o mais rápido ritmo de crescimento industrial entre tôdas as nações da América Latina. Acham que o Brasil pagará em breve os seus débitos comerciais nos Estados Unidos e que o grande volume e elevado preço das importações de café continuarão sendo um fator importante enquanto afetarem os interêsses dos inversionistas norte-americanos naquele país.

Os peritos assinalam, ademais, que os EE. UU. encaram uma crescente concorrência na venda de seus produtos ante os similares de outras nações, no mercado brasileiro. Estimam que uma das melhores maneiras de satisfazer tão importante mercado é o estabelecimento de sucursais das grandes firmas norte-americanas. Com isso se beneficiaria o Brasil, pois se reduziriam suas despesas em dólares para as importações diretas.

O resumo dado a conhecer, em outubro passado, pelo Departamento de Comércio, abarcava todos os países, e dava como total para os investimentos norte-americanos diretos no Brasil a cifra de 644.200.000 dólares, sôbre a base de dados correspondentes a 1950. Êsse total se decompunha da seguinte forma:

Agricultura: não se dava cifra específica, mas se incluía no total.

Mineração e funções: não se dava cifra específica.

Petróleo: incluindo refinarias e instalações para a distribuição, 112.400.000 dólares.

Fábricas: 284.500.000 dólares.

Transporte, comunicações e emprêsas de serviços públicos: 137.600.000 dólares.

Comércio: 72.600.000 dólares.

Financiamentos e seguros: 21.700.000 dólares.

Diversos: 7.400.000 dólares.

A publicação do Departamento de Comércio se baseou em dados recebidos por intermédio de questionários respondidos por emprêsas norte-americanas com sucursais no exterior. As respostas eram voluntárias, mas os resultados obtidos foram considerados exatos.

Assinalam os peritos, sem embargo, que os dados obtidos neste caso representam o "valor contábil" dos investimentos de capital no Exterior, e não o "valor comercial". Em consequência, as cifras poderiam ser diferentes das avaliações feitas pelo Brasil e outras nações, que poderiam utilizar fórmulas diversas em seus cálculos.

O Departamento de Comércio não publica a percentagem dos lucros obtidos pelos inversionistas norte americanos no Brasil e em outros países.

Não se dispõe, atualmente, de publicações oficiais que confirmem as conjecturas acêrca do lucro médio dos investimentos no Brasil, e estas só estarão disponíveis quando se receberem os dados essenciais. Segundo cálculos não oficiais essa média é de aproximadamente 15 por cento.

Os lucros dos investimentos diretos norte-americanos no Brasil em 1952 foram calculados oficialmente em 148.000.000 de dólares; em 1951, em 143 milhões; e em 1950, em 96 milhões.

As "rendas líquidas" de tais investimentos em 1952 chegaram a 65 milhões de dólares; em 1951 a 75 milhões e em 1950 a 61 milhões.

A diferença entre "lucros" e "rendas líquidas" resulta do fato que os lucros de muitas subsidiárias ou sucursais de emprêsas norte-americanas no Brasil não foram distribuídos em dividendos, pelo que parte considerável dêstes lucros permanecem no Brasil para ampliação de instalações e outros fins.

Se, por exemplo, a subsidiária de uma companhia norte-americana no Brasil teve um lucro de 10 milhões de dólares e declarou dividendos por 5 milhões, a primeira cifra foi considerada "lucro" e os cinco milhões restantes como "renda líquida". A política de várias subsidiárias e sucursais no Brasil em relação com o pagamento de dividendo está sujeita, segundo se acredita, à influência, em certo grau, das limitações às remessas em dólares para os Estados Unidos, conforme o capital invertido. Uma vez que se disponha das cifras para 1953, será de particular importância sua interpretação em tudo quanto afeta ao movimento de capital entre as duas nações.

Os dados e observações anteriores se relacionam exclusivamente com os investimentos norte-americanos diretos e privados no Brasil. Não se dispõe, no entanto, de um resumo completo dos créditos e empréstimos norte-americanos governamentais e privados e dos bônus em dólares brasileiros pendentes.

As transações do Banco Internacional com o Brasil não são consideradas como negócio oficial do Govêrno norte-americano.

Os pagamentos de juros por parte do Brasil por empréstimos e créditos do Govêrno norte-americano, afora o crédito de 300 milhões autorizado pelo Banco de Exportação e Importação para o pagamento das dívidas comerciais atrasadas, são calculados em uns 7 milhões de dólares. Os pagamentos de juros sôbre bônus em dólares pendentes são estimados em 2.400.000 dólares.



WELLINGTON, Nova Zelândia — 166 pessoas perderam a vida na véspera do Natal, no tremendo desastre ferroviário entre Auckland e Wellington. Um trem repleto de passageiros que desejavam ver a rainha Elizabeth II em Wellington caiu no fundo de um rio, ao ruir a ponte sôbre a qual passava. Até há pouco, haviam sido recolhidos 100 cadáveres e outros 66 estavam ainda desaparecidos. Mais de 100 pessoas sofreram ferimentos. (Foto U. P.)

DÓLARES NA MALA DO EMBAIXADOR CUBANO

CAIRO, 31 (A.F.P.) — Tomou as proporções de um grande escândalo a rumorosa prisão, feita pela polícia egípcia, do ministro plenipotenciário de Cuba nesta capital, sr. Luis de Almagro, sob acusação de contrabando de divisas.

No momento em que o Ministro chegava ao aerodromo para embarcar, foi abordado pela polícia especial dos aeródromos, que lhe pediu que deixasse revistar suas bagagens pelo serviço aduaneiro. O diplomata recusou-se terminantemente, invocando sua qualidade. Os policiais, porém, se opuseram, também terminantemente, ao seu embarque e, à fôrça, se apoderaram de uma das valises do Ministro, abrindo-a.

A valise continha, entre outros, dois embrulhos lacrados. Os policiais abriram os embrulhos e verificaram seu conteúdo: cêrca de 25.000 libras em notas egípcias, rupias indianas e dólares americanos.

O ministro cubano protestou contra a revista que efetuavam nas suas bagagens, declarando ser isto contrário aos hábitos diplomáticos.

Feita a constatação do intuito de contrabandear divisas, o Ministro foi deixado em liberdade para tomar o avião em que ia viajar para Beirute, onde também é acreditado como representante de seu país. O sr. Almagro, porém, recusou-se a embarcar e voltou para a legação. O dinheiro foi apreendido e a polícia fêz relatório que apresentou ao Ministério das Relações Exteriores.

O chanceler Adenauer pede o restabelecimento da soberania alemã

BONN, Alemanha Ocidental, 31 (UP) — O chanceller Konrad Adenauer advertiu hoje, em uma declaração de fim de ano, que os alemães ocidentais se sentirão "profundamente desiludidos" se não obtiverem logo o restabelecimento de sua soberania.

"A República Federal Alemã fêz o que pôde" — manifestou o chanceler. — "Agora os vizinhos da Alemanha devem ratificar e pôr em vigor o Tratado do Exército Europeu e o Pacto de Paz com a Alemanha Ocidental e avançar na obra de formar uma comunidade política européia. Esperamos isso porque reconhecemos claramente o perigo que surgiria para tôda a Europa livre se se retarda ainda mais a União Européia".

Adenauer acrescentou:

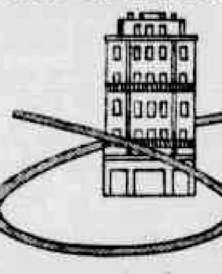
"O ano que acaba de passar foi o mais decisivo até agora na história de nossa jovem República. Neste ano, o Parlamento ratificou o Pacto do Exército Europeu e os tratados de paz da Alemanha Ocidental e, para mencionar somente algumas outras coisas, aprovou uma redução de impostos de grande alcance, uma lei de socorro aos refugiados, assim como tratados que regulamentam nossas dívidas estrangeiras e o tratado de restituição ao Estado de Israel...

"O mais importante de todos os acontecimentos foi a eleição parlamentar de 6 de setembro. Nesse dia, o povo, em eleições livres e democráticas, não sòmente aprovou nossa política até então, mas também deu à União Democrática Cristã (o partido de Adenauer) a maioria absoluta no Parlamento e tornou possível a formação de uma coalizão de profundidade tal que pode fazer frente a todos os problemas que se lhe apresentem.

"Quando contemplados êsses progressos, podemos sòmente dizer que o ano de 1953 contribuiu muito para a consolidação interna e externa, econômica, social e política da unificação alemã".

Em sua revista dos acontecimentos que prepara o novo ano de 1954, o chanceler Adenauer disse que o primeiro e o mais importante dêles é a conferência quadripartite que se realizará em 25 de janeiro, em Berlim, que deve tratar do problema da unificação alemã.

no centro da cidade



Pagamento de cheques em 3 minutos. Máximos juros.

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor

A INBRAPEL

Indústria Brasileira de Pérolas e Novidades Spencer Ltda., fabricante das pérolas Sparta, e os seus diretores – agradecem aos seus distintos amigos e clientes a cooperação que lhes têm dispensado e aproveitam a oportunidade para desejar-lhes boa sorte e prosperidade no ano de 1954

Hermes Fernandes
José Ferreira de Souza
Ivo D'Aquino
Nathan Greenbaum
Milton Priesman

Não é apenas o seu telefone... e o dela!



Ninguém ignora que, quando se fala com alguém pelo telefone, dois aparelhos ficam necessàriamente ocupados. Mas nem todos consideram que cada ligação que se completa tem de passar obrigatòriamente por uma estação — ou até mesmo por duas, se o número discado pertence a outra estação.

A estação telefônica moderna, com as suas complexas instalações, é uma criação maravilhosa da ciência, a serviço do público. Quilômetros de fios e cabos, seletores de precisão, delicado equipamento técnico, encontram-se ali para servir a qualquer momento, não sòmente a Você, mas a todos os assinantes.

O uso imoderado e excessivo do telefone causa, por vêzes, no sistema automático das estações, sobrecargas que retardam a execução do serviço.

Coopere para a melhor eficiência dos serviços do telefone, lembrando-se de que, em cada ligação, Você não está usando apenas o seu telefone... e o dela; usa também equipamentos que trabalham simultaneamente para outros assinantes.





CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor.

CTB 9

acontece todo dia

AGREDIDA NO COLÉGIO

O OPERÁRIO José Alves Cleto, morador no Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá, queixou-se às autoridades do 1.º Distrito de que sua filha Marly, de 15 anos, havia sido agredida a socos e pontapés, no interior do Colégio Santa Firmina Maria de Jesus, à avenida Epitácio Pessoa, 1.950, pelas irmãs de caridade Estefana e Celestina, sofrendo ferimento no pé esquerdo e equimoses no frontal.

Tempo bom

SEGUNDO previsão do Serviço de Meteorologia, o tempo até às 14 horas de amanhã, nesta capital, será bom, com nebulosidade, com temperatura em elevação e ventos de sueste a nordeste moderados. Máxima, 27,6. Mínima, 29,8.

Atropelamentos e morte

QUANDO atravessava o cruzamento da rua Corrêa Dutra com a praia do Flamengo, Hélvia Souza Maia, de 22 anos, solteira, da rua Riachuelo, 214, foi atropelada e morta por um auto particular, que fugiu sem ser identificado.

O corpo de Hélvia, que morreu ao dar entrada no Pronto Socorro, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 4.º Distrito.

ATROPELAMENTOS E MORTE

FALECEU ontem à noite, no Pronto Socorro, o operário José de Freitas, de 38 anos, casado, da rua Andarai, 207, que ao saltar do bonde da linha 99 (Méier), na rua São Francisco Xavier, foi atropelado por um auto-ônibus não identificado.

O AUTO de chapa oficial 9-30-02, da Prefeitura, atropelou e matou, ontem à tarde, na avenida Presidente Vargas, em frente ao número 2.683, o baiano Antenor Turmatino Vital Carnaúba, de residência ignorada.

O motorista, depois do acidente, imprimiu maior velocidade ao veículo, e posteriormente o abandonou na praça Onze.



COMANDANTE LEFEVRE
Experimentou aparelho de sua invenção

DONA NANCY NÃO RECONHECEU JOEL COMO SEU SEQUESTRADOR

Afinal Joel está livre de sua acusação — Mas há um gangster passeando tranquilamente pela cidade — Quem souber do seu paradeiro é favor telefonar (ou escrever) para o delegado Hermes Machado — Endereço: Delegacia de Vigilância — Classificação do criminalista Araújo Lima: "Sherlocks" e "Sherloucos"



A empregada, muito nervosa, atrapalhando as palavras, como se não quisesse se esquecer, contradiz Joel, ontem, no 4.º distrito

NUMA acareação impressionante, ontem, no 1.º distrito, perante o delegado Guerreiro de Castro, os advogados Carlos de Araujo Lima e Roberto Limoeiro, inúmeros jornalistas e fotógrafos, d. Nancy Janér não reconheceu em Joel Gooda Fernandes o homem que tentou sequestrá-la, em sua residência, na Gávea.

Isso apesar do delegado Guerreiro de Castro não ter feito o reconhecimento oficial, fazendo Joel entrar na sala, acompanhado de dois policiais, onde já estava d. Nancy. Inicialmente, o delegado perguntou a ela se reconhecia em algum dos presentes o homem que esteve em sua casa. Como não reconhecesse, o delegado apontou Joel e perguntou: "Por acaso, não será êste rapaz?"

Mas d. Nancy continuou firme. Não era êle. O homem que tentara raptá-la era mais velho e mais alto.

Assim, ficou desmoralizado o depoimento que Joel assinou na Delegacia de Vigilância, sob espancamento, que a TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou em "furo" de reportagem. Neste depoimento, que a polícia diz que o rapaz prestou, "de livre e espontânea vontade", Joel confessava o crime. Agora, a própria vítima nega que tenha sido êle.

CONFIRMOU O ESPANCAMENTO

Diante da forte contradição existente entre o depoimento que Joel assinou na Delegacia de Vigilância, confessando o crime, e as declarações de d. Nancy, negando que Joel o houvesse praticado, o delegado Guerreiro quis saber do rapaz como êle explicava o fato.

Disse Joel: "Eu fui espancado para assinar o depoimento que o escrivão Gonzaga escreveu. Bateram-me, o comissário Caldeira e o detective Camargo. Se não assinasse, confessando o que êles queriam, apanharia mais".

O delegado perguntou como se soube o nome dêsses três policiais, explicando Joel que os guardou quando ouviu chamá-los assim e pela placa em cima da mesa do escrivão.

O DEPOIMENTO

Em seguida, o delegado dispensou d. Nancy Janer e seu marido, o industrial Ragmar Janer, que a acompanhava, passando a tomar o depoimento de Joel, já não mais indiciado, pois o inquérito deixara de existir, pelo menos contra êle.

Joel contou que nunca vira d. Nancy, só conhecendo o marido, pois trabalhara, em 1946, durante seis meses, para a Cia. T. Janer Comércio e Industria. Desde então nunca mais teve contato com êle.

NO 4.º DISTRITO

Do 1.º Distrito, Joel foi encaminhado ao 4.º, onde responde a outro inquérito, desta vez pela tentativa de sequestro contra d. Emilienne Wiefels, presidido pelo delegado Romário do Espírito Santo, para ser acareado com a empregada dela, Erasma dos Santos, que acabara de prestar depoimento.

Erasma contou que Joel estêve no apartamento de sua patroa, procurando-a, dizendo que queria entregar uma encomenda. Levava um embrulho de papel amarelo na mão. Tocou a campainha três vêzes.

Joel confirmou que estivera no apartamento, mas não dissera que ia entregar encomenda nenhuma. O embrulho que levava era de papel rosa e tocou a campainha apenas uma vez.

A acareação para esclarecer estas contradições, as únicas existentes entre ambos, nada adiantou. Ambos continuaram firmes a confirmar o que diziam.

O delegado Romário do Espírito Santo, colocando Joel frente a frente, com Erasma, notou que a moça falava muito depressa, atrapalhando-se, gaguejando, como se estivesse procurando não esquecer o que tinha a dizer.

FINAL DO INQUÉRITO

D. Emilienne Wiefels que está em Teresópolis, com o marido e os dois filhos, somente voltará para a semana. Assim quinta-feira, o delegado espera ouvi-la, e também a secretária do marido dela, Helga Vynlamillera que teria dado a Joel o endereço do casal. Caso seja necessário fará a acareação entre elas e o rapaz.

Com isto considera terminado o inquérito, mandando os autos para a Justiça.

AINDA SENTE DORES

Joel, que ainda sente dôres no ouvido esquerdo, e não consegue dormir, resultado do espancamento que sofreu na Delegacia de Vigilância, pediu a seu advogado Roberto Limoeiro que oficiasse ao juiz da 23ª Vara Criminal para que êle fôsse a exame de raios-X, que não existe no Presídio, onde está recolhido.

Ainda hoje de manhã, seu pai, que é médico, acompanhado de dois colegas irá examiná-lo no Presídio. Um dos médicos, possivelmente, será o dr. Ermiro Lima.

O VERDADEIRO "GANGSTER"

O delegado Guerreiro de Castro, do 1.º Distrito, diante da negativa de d. Nancy Janer, vai entrar em contato com o delegado Hermes Machado, da Vigilância, para encetarem diligências a fim de prender o verdadeiro "gangster" que tentou sequestrar a senhora e que ainda hoje continua solto.

"SHERLOCKS" E "SHERLOUCOS"

O dr. Carlos Araújo Lima, ouvido sôbre os acontecimentos de ontem, no 1.º Distrito, declarou-nos: "Realmente, êste caso é de estarrecer. Pelo primarismo, pela inocência gritante, com que nele se houve a Delegacia de Vigilância. Porque, veja bem — uma senhora casada está gritando no apartamento de um rapaz solteiro em bairro sabidamente residencial. O rapaz vai se casar dentro de poucos dias, pertence a família idônea, é funcionário exemplar dos Correios e não registra no seu passado um elemento moralmente desfavorável. São dez horas da manhã e a senhora casada é vista por testemunhas "descalça"... Um singularíssimo auto de prisão em flagrante é lavrado contra Joel, que confessa, cavalheirescamente, isto é, prefere ser prêso a dizer a verdade..."

"Pois bem, como os jornais falassem em "gangster" e isso excitasse o público, o delegado Hermes Machado, sob os efeitos do "mal de Sacopã", obtém uma confissão e, o que é engraçado, faz com que essa confissão seja assinada por Joel e testemunhada por dois policiais, e o que é mais espantoso, convoca a imprensa, ganha uma excelente onda de manchetes por haver associado aquêle caso aos demais".

Continuou o advogado Araújo Lima: "Resultado — madame Janér, com segurança absoluta e firmeza excepcional, não reconheceu Joel como aquêle que tentara sequestrá-la. Temos, pois, que pela omissão criminosa do vaidoso delegado há um "gangster" que passeia impune na cidade... Finalizando, como já afirmei, na polícia há duas classes de criaturas — os "sherlocks" que são os bons, os que investigam e estudam e mobilizam o raciocínio e a ciência, e a outra, a dos "sherloucos", que só se interessam pelo cartaz fácil e leviano... O delegado Hermes Machado, ao que tudo indica, "ensherlouqueceu"..."

Cano consertado, cano entupido

Continua a faltar água na zina Sul — A Prefeitura não sabe explicar o fato

EMBORA tenham sido concluídos anteontem, às 23 horas, os reparos procedidos na adutora da rua Barão de Petrópolis, que ficou defeituosa em consequência do temporal que desabou sôbre a cidade, continuam sêcas as bicas das residências das ruas Barata Ribeiro, Raul Pompéia, Bulhões de Carvalho, Rainha Elizabeth, Joaquim Nabuco, etc.

Inúmeros telefonemas têm sido endereçados à nossa redação pelos moradores daquelas artérias.

Procurado pela nossa reportagem, não sabe o 7.º Distrito do Departamento de Águas da Municipalidade explicar o motivo por que, consertada a adutora defeituosa, permanece a falta d'água.

Diversos moradores daqueles logradouros acham que com o conserto ficou entupido o encanamento.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

LISBOA-RIO EM 21 HORAS

Panair bate recorde mundial de vôo comercial sem escalas

Cobiçado por fábricas inglêsas o aparelho do comandante Lefèvre — Vôo político, declara Paulo Sampaio — Gago Coutinho foi o convidado de honra

VENCENDO 7.726 quilômetros, em viagem direta de Lisboa ao Rio, o "Constellation" PP-PDF (Panair) bateu ontem o recorde mundial de vôo comercial sem escalas.

Tempo gasto: 21 horas. Sobraram 600 galões de gasolina, que dariam para mais duas horas.

Os heróis da façanha: Paulo Lefèvre (comandante-mor) e Décio Alves de Vilhena e Waldemar Ribeiro Samico (pilotos); Abel Oliveira e Dario da Silva Junior (mecânicos de vôo); Nelson Coelho e Joaquim Pereira Filho (telegrafistas); Antônio Lasserra e Luiz Germano Barbosa (comissários). Os três primeiros são instrutores.

Foi convidado de honra o almirante Gago Coutinho, herói da primeira travessia do Atlântico Sul. Passageiros: Paulo Sampaio (presidente da Panair), senador Assis Chateaubriand e Alberto Melo Flores (oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica). Mais ninguem.

O HERÓI

O comandante Paulo Lefèvre foi o herói. Comandou o vôo e experimentou um aparelho de sua invenção, já cobiçado por fábricas inglêsas. Pediu que não fôsse fotografado (o aparelho), talvez porque ainda não esteja patenteado.

— "Mas já estou cuidando disto" — revelou.

O aparelho controla gasolina e pêso, principalmente. E' uma máquina de calcular segundo informou. Servirá mais para os "Cometa", pois a grande dificuldade dos jatos é o contrôle do gasto de combustível.

Quanto à fadiga — pouco depois de desembarcar, seguia para Petrópolis guiando o próprio carro.

VÔO POLITICO

O sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, declarou-nos que não é intenção da companhia fazer vôos comerciais dêsse tipo. Disse:

— "Foi apenas um vôo político. Fizemos isto para comemorar o tratado de amizade entre Brasil e Portugal".

O almirante Gago Coutinho muito solicitado, dizia apenas que a viagem fôra normal — e que não estava em absoluto cansado.

Sentia-se lisonjeado pelo convite. Revelou que foi esta a sua sétima travessia aérea do Atlântico.



OS HERÓIS
Paulo Lefèvre, Décio Vilhena e Waldemar Ribeiro Samico

Em liberdade o indigitado assassino de Sonia

POR maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal, em sua sessão plenária de ontem, concedeu "habeas-corpus" a favor de Teotônio Piza de Lara, acusado de ter assassinado a sua amante Sônia Sampaio Mendes, em março, em São Paulo.

A prisão preventiva do acusado fôra decretada pelo juiz que funcionou no processo (4.ª Vara Criminal de São Paulo) e confirmada pelo Tribunal de Justiça daquele Estado.

Votaram contra a medida, os ministros Orozimbo Nonato, Hahnemann Guimarães e Ribeiro da Costa. O ministro Mário Guimarães não tomou parte na sessão por se encontrar ausente.

Foi relator o ministro Nelson Hungria. Ontem mesmo, a Secretaria do Tribunal comunicou a sua decisão às autoridades competentes, a fim de que, caso o acusado se encontre prêso, seja pôsto em liberdade.

ENG.º ARTHUR PEREIRA DE CASTILHO

(7.º DIA)

Virginia Beltrão Castilho, Engenheiro Fernando Beltrão Castilho, Senhora e Filhos, Engenheiro Alkendi Ucbôa, Senhora e Filhos, Walter Ribeiro de Souza, Senhora e Filho, Engenheiro Arthur Beltrão Castilho, Senhora e Filhos, Viuva Homero Baptista e Filhos, Viuva Lincoln Paiva, Viuva Engenheiro Acis Pereira de Castilho, convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, Engenheiro ARTHUR PEREIRA DE CASTILHO, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, no próximo dia 2 de janeiro, às 11 horas.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

é dos carecas que elas gostam... menos

Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos!

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVICIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contudo, progressivo e seguro.

Tricomicina
- combate a CALVÍCIE.
- detém a QUEDA DOS CABELOS
- elimina a CASPA.

A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtém cabelos fortes e sadios.



Loção Tricomicina



A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126-5.º-gr. 509 - Rio de Janeiro
Fábrica: Salvador, Bahia

Etchegoyen processa o general Albuquerque Lima por injúria

O GENERAL Alcides Etchegoyen está processando o general Rogério de Albuquerque Lima por crime de injúria, acusando seu colega de farda de haver dado uma entrevista (à TRIBUNA DA IMPRENSA) desabonadora ao seu caráter, mentindo e injuriando, manchando o seu nome e a sua reputação.

O processo, oriundo de queixa-crime, foi distribuído à 4ª Vara Criminal, devendo julgá-lo o juiz Bandeira Stampa. Ao processo foi juntado um recorte da TRIBUNA DA IMPRENSA contendo a entrevista considerada injuriosa, bem como uma declaração de Carlos Lacerda, afirmando que os conceitos emitidos na entrevista são personalíssimos, não endossados pelo jornal.

A queixa foi baseada no artigo 9, letra N, da Lei 2083, que regula a liberdade de imprensa.

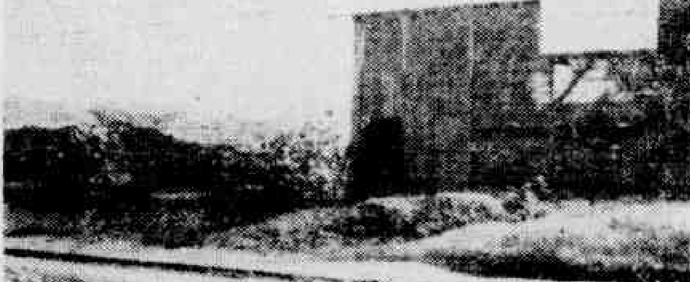
A entrevista foi concedida à TRIBUNA, e publicada, no dia 11 de dezembro dêste ano, sob o título: "Etchegoyen acabou com o Clube Militar".

Aranha acha que trigo é desnecessário para o povo

A FIRMA Robaiana & Cia. requereu ontem, perante o Tribunal Federal de Recursos, um mandado de segurança contra ato do senhor Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, que, indeferindo o recurso por ela interposto de decisão da CEXIM, lhe negou licença para importar trigo.

A requerente pretendia importar 820 mil sacas, ou seja, 41 mil toneladas de farinha de trigo, tendo o senhor Osvaldo Aranha afirmado que deixava de conceder a licença, por se tratar de gênero de pouca necessidade.





CONTANDO COM O OVO — Para mostrar que é um bom presidente, que faz a propaganda política do presidente Vargas, o sr. Roberto Acioli, presidente do IAPETC planejou a construção de um conjunto Residencial para os segurados da autarquia num terreno da avenida Suburbana. O caso é que estando as obras, ainda nos trabalhos iniciais (armação do barracão da turma de trabalhadores) êle já mandou fazer uma enorme tabuleta com o nome do presidente da República em letras enormes. Como se vê no clichê a simples construção de um barraco serve para fazer propaganda do presidente nos subúrbios mais afastados.

DEZENOVE APROVADOS NO CONCURSO DO RIO BRANCO

DOS 97 candidatos ao curso de preparação à carreira de diplomatas do Instituto Rio Branco, apenas 19 foram aprovados nas diversas provas de caráter intelectual, psicológico e de saúde.

E' a seguinte a relação dos aprovados: André Guimarães, Edmundo Radwanski, Francisco das Chagas Melo, Gil Roberto Fernando de Ouro Preto, Joaquim Inácio Amazonas Mac-Dowell, Jorge Pires do Rio, José Bonifácio Lourenço de Andrada, José Murilo de Carvalho, Luís Horácio de Oliveira Lacerda, Marcel Dezon Costa Hasslocher, Marco Aurélio dos Santos Chaudon, Mário Wilson Fernandes, Michael Joseph Corbett, Odilon de Camargo Penteado, Osvaldo Biato, Pedro Hugo Fabrício Belloc, Regina Vitória Castelo Branco, Rodrigo Amaro de Azeredo Coutinho e Vitor Augusto Nunes Vasseur.

Aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA

A TRIBUNA DA IMPRENSA continua recebendo mensagens pelo seu quarto aniversário. Ontem recebemos telegramas das seguintes pessoas:

Do deputado Joaquim Fernando Paes de Barros Neto (S. Paulo) e procedentes do Rio, de: Domingos Segreto, Emil Farhat, Armando Sarmento, Aliomar Baleeiro, diretoria da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida.

E mais: da Ação Social Arquidiocesana, do engenheiro José Lins, de monsenhor José Távora, de Paschoal Segreto Sobrbibnho, de Leonídio Ribeiro e dos funcionários da Secão de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia.

Uma carta de Balthazar Lins, de Sobrbagi, Minas Gerais, e telegramas do ministro João Cleofas, Virgílio Montenegro de Andrade, A. A. Mercan Bank, Osvaldo Orico, F. Ferreira dos Santos e senhora, Léo Santos Fonseca e Cilda Santos Baetger, almirante Braz Veloso e Otacílio Ramalho.

SUSPENSÃO DE ENGENHEIROS DA PREFEITURA

O PREFEITO suspendeu ontem, por 45 dias, os engenheiros Raul Marques de Azevedo, Augusto Maia Bittencourt Menezes e Djalma Sampaio de Andrade Filho, todos do padrão "O", de acôrdo com o parecer da comissão nomeada para apurar irregularidades de que eram acusados.

Os engenheiros foram apontados como autores de falsas informações prestadas em faturas e burlas de fiscalização do Tribunal de Contas no processamento de ordens de pagamento. Essas irregularidades se verificaram durante a construção do Hospital de Moléstias Transmissíveis, da rua Leopoldo Bulhões.

Pouca luz também em 1954

Medidas mais brandas — Não haverá cortes de circuitos — Vigorará até junho de 54 a nova determinação

O RACIONAMENTO de energia elétrica foi prorrogado até 30 de junho de 1954. Essa resolução foi tomada ontem pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, despachando um pedido da Light.

O racionamento inclui apenas Rio e S. Paulo. Para o Distrito Federal foi baixada a resolução 934, que mantém as atuais quotas para todos os consumidores, domiciliares, industriais ou comerciantes, e foi estabelecido um teto de 100 kilowatts-hora como tolerância para os consumidores residenciais, no caso em que as quotas sejam inferiores a êsse limite.

A LIGHT COMPROMETEU-SE

O C.N.A.E.E. atendeu o pedido da Light, com a condição de que a emprêsa inicie as obras de regularização do rio Paraíba num prazo de 90 dias, a partir de 1º de janeiro, obras consideradas essenciais para evitar as crises de eletricidade.

MAIS BRANDO

O racionamento para 1954 é muito mais brando do que o que vigorou durante êste ano. Não haverá cortes de circuito, redução de quotas, proibição de jogos noturnos e de iluminação de vitrines, marquises, etc. Os hospitais e casas de saúde ficaram isentos de providências no sentido de limitar o consumo diário.

Os novos consumidores terão a quota que a Comissão de Racionamento determinar. Os consumidores que ultrapassarem a quota-teto ficarão sujeitos a advertência, na primeira falta, suspensão do fornecimento até 8 dias, na segunda falta, suspensão até 30 dias, na terceira falta, e suspensão por tempo indeterminado.

Perdeu no Supremo

ACOMPANHANDO o voto do ministro Ribeiro da Costa, relator do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo professor Raul Avila Goulart, o Supremo Tribunal Federal, em sua sessão plenária de ontem, indeferiu o pedido.

Dessa maneira, o professor Goulart, que é acusado de ter sido o autor intelectual do homicídio de um lavrador na barra da Tijuca, permanecerá na prisão.

O requerente argumentou nulidades do inquérito policial, mas o STF, por unanimidade, não acolheu essa alegação.



O povo festeja a entrada do ano que hoje "morre" assim, nas ruas, fazendo carnaval

CARNAVAL NA RUA NA ENTRADA DO ANO NOVO

Desfile de escolas de sambas, ranchos e clubes, à meia-noite, na Avenida Rio Branco — Iluminação das ruas e coretos — Rei Momo I, em carro alegórico —

O ANO Novo será recebido, à meia-noite de hoje, com a tradicional batalha de confete da avenida Rio Branco, da qual participarão escolas de samba, ranchos, blocos e clubes carnavalescos, e que é promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura determinou ampla iluminação das principais ruas do centro. Vários coretos já foram instalados, inclusive para os membros da comissão que julgará as escolas de samba.

Sua Majestade Rei Momo I e Único tomará parte, também, no desfile, saindo às 21 horas da praça Mauá, acompanhado da sua "côrte".

Terminada a passeata, o Rei irá até a sede dos Tenentes do Diabo saudar os foliões, que festejam o centenário do clube. O desfile será procedido em carro alegórico, idealizado pelo professor Roberto Bustamante.

EM VILA ISABEL

O bairro de Noel Rosa festejará, igualmente, a entrada do Ano Novo com batalha de confete e escolas de samba, na avenida 28 de Setembro.

mais um ano...

e a vida continua!

Quando soar a passagem do ano, é chegado o momento de V. recapitular o passado e renovar os bons propósitos para o novo ano que se inicia. Nesse instante, lembre-se de que a sua família depende de V. e o futuro está em suas mãos... lembre-se de um seguro de vida! Com esta segurança, os anos virão felizes e a tranquilidade viverá em seu lar, sejam quais forem as circunstâncias!

A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro
Rua Formosa, 367 – 27.º and. - São Paulo

BANCO BOAVISTA S. A.
UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

★

Convidamos a indústria e o comércio a consultarem nossas condições para as suas operações bancárias

ROMA — Esta é uma fotografia única no gênero, mostrando o famoso peixe COELACANTH, cuja espécie se presumia desaparecida há 60 milhões de anos. A foto foi tirada pelo cientista Franco Prosperi, um dos quatro cientistas que exploram as águas do Oceano Índico em busca do peixe. Desde então, foram encontrados mais três COELACANTH, porém mortos. O COELACANTH é tido como o elo perdido entre a idade do peixe e dos répteis, há 50 milhões de anos. (Foto U.P.)

Reunião no Rio dos chefes de escritórios comerciais

O Ministério do Trabalho tenciona criar novos escritórios e ampliar as atividades nos Estados Unidos

O MINISTERIO do Trabalho convocou para janeiro, no Rio, uma reunião de todos os chefes de Escritórios Comerciais do Brasil. Objetivo: traçar rumos novos à política comercial externa e à propaganda de nosso país no exterior.

Remodelação dos serviços

O ministro "Jango" Goulart tenciona reformar radicalmente os serviços dos Escritórios e, para isso, convidará os chefes dessas repartições a oferecer sugestões, a fim de fixar uma norma uniforme dos serviços, em todo o mundo.

Na reunião de janeiro, também será examinada a possibilidade de criação de novos Escritórios, inclusive no Japão, na Índia e na África do Sul.

Por outro lado, deverão ser ampliados os Escritórios dos Estados Unidos, instalando-se novas unidades em São Francisco, Chicago e Nova Orleans sob a supervisão de Nova York.

Trujillo e o casamento de Barbara Hutton

NOVA YORK, 31 (AFP) — A cerimônia do casamento de Barbara Hutton e de Porfirio Rubirosa realizou-se ontem em presença de alguns amigos íntimos do casal e de jornalistas.

Era o quinto casamento da herdeira da fortuna das lojas "Woolworth" e o quarto do diplomata dominicano.

Foram lidos diversos documentos, dos quais um, presente do [illegible] do presidente Trujillo, [illegible] à recém-casada a [illegible]. E' a terceira [illegible] que Barbara Hutton muda [illegible] nacionalidade.

[illegible] um decreto [illegible] devolveu ao [illegible] seu pôsto de ministro [illegible] da República Dominicana em Paris.

[illegible], pois, na capital francêsa, que os noivos residirão, após [illegible] lua de mel na Flórida, que deve durar dois mêses.

"Estou muito feliz" — declarou miss Hutton, antes da cerimônia. Porfirio respondeu por um "sim" enérgico a pergunta ritual: — "aceitais esta mulher como vossa espôsa"? mas a noiva, muito pálida e nervosa, se contentou em sorrir em sinal de assentimento.

O casal depois da cerimônia seguiu para o apartamento que ocupa a nova sra. Rubirosa em um grande hotel da Quinta Avenida. Entre as pessoas presentes ao casamento estava Lance Reventlow, filho de Barbara Hutton, de 17 anos de idade.

A noiva estava vestida com um traje de tafetá azul-escuro, deixando-lhe as espáduas nuas, e levava um pequeno chapéu ornado de plumas.

O "garçon d'honneur" — Rafael Trujillo y Martinez — era o irmão de Flor Trujillo, ex-espôsa do noivo.

Algumas horas antes de casar Barbara Hutton recebeu os jornalistas em seu apartamento, no Hotel Pierre. Vestida de tafetá negro, a herdeira Woolworth fêz sua entrada pelo braço de seu filho, Lance, e, dirigindo-se para um divã, disse ao filho: — "Lance, toma minha mão. Tôdas essas pessoas me desprezam. Não me deixes".

Rubirosa entrou em seguida e sentou-se ao lado de Barbara. Tendo os jornalistas perguntado ao diplomata em que momento êle havia proposto casamento a miss Hutton, esta respondeu em seu lugar:

— "Vou dizer. Ele não se recorda. Foi em julho, em Deauville. Esqueci o que êle me disse, mas me parece que não me propôs realmente casamento, afirmando simplesmente que me amava".

Uma sombra estendeu-se pela face de Bárbara, quando um jornalista lhe perguntou se ela estava feliz: — "Ninguém acredita na sinceridade daquele que me ama por mim mesma — disse ela. — Estou triste em pensar em tôdas as tolices em pensar meter em minha vida e que, na época, me pareciam sensatas".

Tendo outro jornalista indagado se ela pensava que seu casamento com Porfirio Rubirosa seria durável, miss Hutton respondeu: — "Não tentaria, se não estivesse persuadida de que duraria".

Toxicomanos e ladrões agindo em Estados do Sul

A bailarina, que seria a guardadora do "bagulho", nega — Roubos de jóias e comércio de entorpecentes — Três acusados presos pelas polícia de São Paulo e Rio Grande do Sul

DAGMAR Diniz Junqueira, de 26 anos, casada, dançarina da "boite" "Five O'Clock", acusada pelas polícias do Rio Grande do Sul e de São Paulo como chefe de uma quadrilha de toxicômanos e ladrões de jóias, negou, ontem, essa acusação.

Alega que conheceu os três principais acusados, os irmãos Clovis e Clodoveu Paiva e mais Paulo Pedro Francalacci, conhecidos vigaristas fichados em quase tôdas as polícias da Federação, numa "boite", aqui no Rio.

Disse, ainda, que o último dêsses elementos já foi seu amante, e quando esteve prêso, confessou sua participação nos crimes de roubo e comércio de tóxicos. Afirmou que nada possui e vive do seu trabalho.

Seu companheiro, um rapaz ainda jovem, natural de São Paulo, entretanto, conhece todos os passos e ocupações dos três acusados, que, segundo Dagmar, a acusam, porque pretendiam explorá-la.

CONTRADIÇÕES

Dagmar e seu companheiro, ainda não identificado, estão morando no apartamento 1207, da rua Domingos Ferreira, 64, há um mês e meio. Até hoje vem se recusando a preencher a ficha modêlo policial. O porteiro do edifício já comunicou o caso ao síndico, sr. Raimundo Ari, que mandou que fôsse dada queixa à polícia.

O apartamento lhe foi passado por um vendedor de automóvel, conhecido por Edvaldo, que segundo informações, é seu antigo conhecido das "boites".

ABAFANDO COMPLICAÇÕES

Dagmar informou ainda que há poucos dias recebera um telegrama de um advogado do Rio Grande, defensor de ladrões, que lhe pedira Cr$ 5 mil, para abafar uma complicação que existia sôbre seu nome, na polícia gaúcha.

Trata-se do advogado Hilton Caldas, que também se diz jornalista. Informou ainda que não atendeu ao pedido do causídico, porque nada deve e nem tem qualquer participação com quadrilha de ladrões ou toxicômanos.

Os irmãos Clovis e Clodoveu irritaram-se contra ela, porque, certa ocasião, resolveu influir no ânimo de Fracalacci, então seu apaixonado, para afastá-lo da companhia dos dois conhecidos toxicômanos.

Dagmar viajou, enfim à tarde, para São Paulo, onde fôra à procura de pessoa de sua família, devendo voltar ainda hoje.

Tomou posse o novo presidente das Filipinas

MANILHA, 31 (AFP) — "Minha única ambição é ser o presidente do povo" — declarou o sr. Ramon Magsaysay, sob as aclamações de uma multidão de 400 mil pessoas que se comprimia para assistir à sua posse na presidência da República, ocorrida ontem ao meio-dia, no "Luneta Park", desta capital.

O terceiro presidente das Filipinas depois da independência do país (em 1946) tinha feito questão de que essa cerimônia tivesse um caráter tipicamente filipino. Ele próprio vestira o "barong tagalog", camisa dos trabalhadores rurais filipinos. Aliás, a prestação do juramento do sr. Magsaysay coincidiu com o "dia de Rizal", que todos os anos celebra o herói nacional José Rizal. A cerimônia foi seguida de um desfile militar.

Entre as personalidades presentes figuravam o chefe do Estado-Maior norte-americano, o sr. Walter Robertson, subsecretário de Estado, e o sr. Myron Cowen, embaixador dos Estados Unidos na Bélgica e que foi embaixador nesta capital.

O presidente cujo mandato expirou, sr. Elpidio Quirino, também assistiu à cerimônia da posse do seu sucessor. Na alocução que pronunciou nessa ocasião, o sr. Magsaysay fêz um apêlo aos dissidentes "Huks" para que depusessem as armas e se unissem pacificamente ao resto da nação. No entanto, condenou severamente o "complot dos líderes comunistas" que, disse êle, "queriam entregar o país e o seu povo a uma potência estrangeira".

Depois de ter prometido que as Filipinas cooperariam com as Nações Unidas na procura da segurança e de uma justa paz mundial, o novo presidente afirmou que não será poupado nenhum esfôrço para fortalecer e salvaguardar a segurança das Filipinas, acrescentando que o seu país estava disposto a cumprir com tôdas as obrigações que para êle decorrem do Tratado de Defesa Mútua com os Estados Unidos.

O povo está ao lado dos que lutam por êle

O motivo, Danton

DO sr. Antônio Azambuja Filho, Porto Alegre:

"Saúdo-o cordialmente, cheio de júbilo pela sua brava campanha contra os ladrões da Pátria. Sou da terra do famigerado Danton Coelho. Gostaria que lhe perguntassem qual o motivo que levou o ex-interventor em S. Paulo, general Valdomiro Lima, a demiti-lo do cargo de chefe de Polícia da capital paulista."

Irrestrita solidariedade

DA sra. Hecila Braga, Rio:

"Aceite minha irrestrita solidariedade à campanha contra "Última Hora", no momento em que o Congresso decide do destino da Nação".

Amigo

DO sr. Lazaro Nogueira de Barros, Rio:

"Sem ao menos conhecê-lo pessoalmente, chamo-lhe amigo. Pois creio que todos os brasileiros dignos devem considerar amigo aquêle que luta pela felicidade de um povo e de uma nação, enfrentando traiçoeiros e poderosos obstáculos".

Liberdade

DO sr. Hélio Santos Damasceno, Rio:

"Saiba V. S. que a Nação brasileira, em futuro muito próximo, colherá os resultados altamente benéficos de todo esse seu esfôrço em prol de uma imprensa livre, o que, em última análise, é a própria liberdade nacional".

Imprensa livre

DO estudante Roberto Luís de Magalhães, Rio:

"Eu o apóio, nesta magnífica campanha, que defende a liberdade de imprensa e a moralização do país, pois não se pode chamar livre a uma nação em que não haja imprensa livre".

Soube bater-se

DO sr. J. M. Vieira de Melo, Nazaré da Mata, Pernambuco:

"Admiro atitudes como a sua, em defesa da dignidade do nosso querido Brasil. Continue a defender êste povo, que soube bater-se em Lomas Valentinas, Tuiuti e Guararapes. O Brasil saberá agradecer-lhe".

formidável escândalo

DA sra. Lourdes Oliveira, Belo Horizonte:

"Parabéns pela campanha que V. S. vem fazendo em prol da moralização do nosso querido Brasil. Parabéns à Rádio Globo, pelas rádio-reportagens, cem por cento ouvidas aqui".

Vassourada valente

DO sr. Marcos de Vasconcelos, Rio:

"Há meses que, de entusiasmo em entusiasmo, venho acompanhando a sua vassourada valente e desassombrada contra tudo o que existe de podre, de triste, de desanimador, de desonroso, nesta terra chamada Brasil".

Revelando verdades

DO sr. Moacir Ribeiro, Niterói:

"Sou profundo e sincero admirador da TRIBUNA DA IMPRENSA e de seu diretor, que tantas verdades tem revelado ao povo, com provas esmagadoras e bem claras".

Os jovens esperam

DA estudante Célia Maria Lott, Penha, Rio:

"Continue sempre batalhando [illegible] estão firmes milhões de jovens que esperam [illegible] um futuro digno [illegible] infelizmente, só temos presenciado essa anarquia que está esgotando a paciência do nosso povo".

Nobre causa

DO sr. Harry Quadros de Oliveira, Concórdia, Santa Catarina:

"Quero reafirmar os protestos de solidariedade à sua nobre campanha, que, em telegrama, juntamente com o dr. Zoé Silveira D'Avila, expressei, dias atrás".

São muitos

DO sr. José Ferraz Guge, Salvador:

"Há muito já lhe devia ter endereçado esta carta, como mais um testemunho de que são muitos os brasileiros que lhe hipotecam o mais irrestrito apoio, nessa campanha de saneamento moral do Brasil e de defesa das nossas frágeis e combalidas instituições democráticas".

Simples mas sinceros

DO sr. José Rodrigues, Porto Alegre:

"Solidarizo-me com o senhor. Dou-lhe os meus simples mas sinceros apoio e parabéns, pela campanha em prol da liberdade de imprensa e moralização, campanha que o senhor tão corajosamente vem desempenhando".

Antibióticos

DO sr. A. F. de Lima, Aracaju:

"Quanto a Carlos Lacerda — verdadeiro "antibiótico" da nacionalidade — está curando, realmente, muita gafa, muita sifilizinha braba, que vinha, aos poucos, destruindo as células vitais dêste país".

Causa justa

DA sra. Lídia de Almeida Barreto, Aquidauana, M. Grosso:

"Acompanho, através do rádio, e com vivo interêsse, a causa nobre e justa pela qual V. S. se bate".

Nosso jornal

DO estudante Valter Silva, Araçatuba, S. Paulo:

"Há uns dois meses, venho acompanhando o seu programa na Rádio Globo. Ultimamente, tenho lido o seu jornal ou, melhor, o nosso jornal. E foi por intermédio dêsses dois órgãos que tive conhecimento de sua luta pela democracia".

Prêmio Cabot

DE monsenhor Joaquim Nabuco, Rio:

"Meus parabéns. Congratulações pela concessão do prêmio Moors Cabot ao seu benemérito jornal".

Informado

DO sr. Cícero Ferreira Nadais, Rio:

"Nenhuma pergunta a lhe fazer. Creio-me suficientemente informado de tôda essa "marmelada" que anda por aí, pois não perco e não perdi os seus comentários, pelo rádio, pela TV, e leio diariamente a TRIBUNA, desde o título até os anúncios".

Desilusões políticas

DA sra. Astréia Teixeira Carlos Halfeld, Niterói:

"Sua palavra faz reviver em meu coração tôda a exaltação patriótica de um coração brasileiro de espôsa, mãe e professora, o qual dormia um sono letárgico, produzido pelas contínuas desilusões políticas dos últimos anos".

A palavra da verdade

DA sra. Emília Gomes de Matos, Rio:

"Não quero silenciar por mais tempo o entusiasmo de que me [illegible] eu, meu marido e meus filhos. Entusiasmo que nos trouxe através do rádio e da TV, a ouvir [illegible] a palavra da justiça e da verdade".

Sessenta mil trabalhadores em greve

SESSENTA mil trabalhadores deverão ir à greve nos primeiros dias do próximo ano. Esses trabalhadores pertencem a várias categorias e poderão modificar, completamente, a vida da capital.

Há seis greves em perspectiva para o ano de 1954: bancários, trabalhadores em bebidas, trabalhadores na indústria do trigo, trabalhadores na indústria de balas e bonbons, da indústria de frios e gelados, e da Ferro Carril Carioca.

Os sindicatos estão se articulando e em janeiro ou fevereiro tudo pode acontecer.

Enquanto isso o ministro do Trabalho não toma nenhuma providência, divertindo-se no Rio Grande do Sul.

O movimento dos bancários está sendo organizado de maneira muito eficiente. Estão sendo criadas comissões internas nos bancos, formadas por elementos mais exaltados. Os bancários já estão fazendo economias. Há reuniões quase diárias no Sindicato dos Bancários e estão preparando a greve para o dia 6.

Todos os movimentos que estão sendo articulados visam aumento de salários.

A greve dos trabalhadores em bondes de Santa Teresa é quase inevitável. Os trabalhadores já decidiram parar os bondes a zero hora do dia 5, se até o último minuto do dia 4 de janeiro não ficar resolvido o acôrdo com a emprêsa.

As greves se articulam, o ano finda, e o ministro do Trabalho se diverte passeando e comendo churrasco.

"Certa noite me embriaguei"

BERLIM, 31 (UP) — Um soldado norte-americano, que esteve prisioneiro por mais de quatro anos na União Soviética, declarou hoje que os russos o prenderam sem causa, quando caminhava, embriagado, pelas ruas do setor oriental de Berlim.

O referido soldado, Homer Cox, de 33 anos de idade, declarou a seus oficiais o seguinte:

"Certa noite me embriaguei e, na manhã seguinte, quando haviam passado os efeitos da bebida, vi-me numa prisão russa do setor leste de Berlim".

Acrescentou que foi transferido de prisão em prisão, até que o enviaram para uma da Rússia.

Os soviéticos puseram-no ontem em liberdade, juntamente com Leland Towers, natural de São Francisco da Califórnia, de 29 anos de idade, que desapareceu na Finlândia em 1951.

Os prisioneiros de diversas nacionalidades européias, que os soviéticos puseram em liberdade recentemente, informaram que ambos estavam em poder dos russos e o Departamento de Estado conseguiu que o govêrno soviético os pusesse em liberdade.

Os dois se acham em boas condições físicas, muito embora Towers tenha perdido cêrca de 20 quilos de pêso.

Funcionários norte-americanos explicaram que os russos não tinham, na realidade, o direito de deter aquêles dois homens, porque os ocidentais estão autorizados a ir ao setor leste de Berlim, embora não possam visitar qualquer outra parte da zona soviética da Alemanha.

JANGO

Começou a dar, em grande escala, os aumentos demagógicos

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Não foi ainda impetrado o mandado de segurança

Teriam concordado os banqueiros com os 30% — Assembléia dia 4 — Aumento em bases diferentes no Banco do Brasil

O REPRESENTANTE do Sindicato dos Bancos não impetrou ainda o mandado de segurança contra a decisão do ministro do Trabalho que determinou extensão do aumento dos bancários paulistas (30%) aos cariocas.

Os bancários estão interpretando essa demora como uma desistência dos banqueiros ao mandado de segurança e, consequentemente, concordância com o aumento.

Prosseguindo na campanha dos 30%, o Sindicato dos Bancários fará realizar uma assembléia geral no dia 4. Na ocasião será discutida a possibilidade de greve geral, caso o aumento não seja pago.

O Sindicato, em ofício enviado à Justiça do Trabalho, consignou que fôra superado o dissídio, por ter entrado em vigor a portaria que estende o aumento dos paulistas aos cariocas.

O Banco do Brasil, segundo notícias correntes, ontem, no Sindicato dos Bancários, decidiu conceder aumento em base própria aos seus empregados. Em lugar dos 30%, será concedido aumento geral de Cr$ 1.000 e mais Cr$ 100 por letra, para todos os empregados.



JOSÉ AMÉRICO

SUSTADAS AS PROMOÇÕES NOS CORREIOS, ÊSTE ANO

Milhares de servidores preteridos no ano passado — Impetraram mandado de segurança — Será julgado pelo Supremo Tribunal Federal — José Américo mandou sustar a publicação

SEGUNDO declarações prestadas à imprensa pelo diretor do Pessoal dos Correios e Telégrafos, sr. Heitor Lopes, a suspensão das promoções que são feitas anualmente foi motivada por uma decisão ministerial, em virtude de não terem ainda sido feitas as relativas ao ano passado.

Tendo conhecimento de que milhares de servidores dos Correios ainda aguardavam, desde 1952, o ato ministerial que os promoveria, o gabinete do ministro José Américo distribuiu uma nota à imprensa, na qual afirmava a impossibilidade de ser publicada a lista de promoções dêste ano.

Esclareceu o sr. Heitor Lopes que o Ministério da Viação resolveu sustar tôdas as promoções também pelo fato de estar sendo esperado o julgamento, no Supremo Tribunal Federal, do mandado de segurança que foi, há tempos, impetrado pelos postalistas, visando a corrigir as irregularidades de que teriam sido vítimas com preterições em seus direitos.

Somente após aquele julgamento serão resolvidas as promoções anuais relativas ao ano que se finda.

Conferência de Caracas (IV)

O Brasil propõe um ponto IV para a União Pan-Americana

Problema da habitação econômica — Causas e efeitos do êxodo rural — Movimento cooperativista na América

Reportagem de CAIO PINHEIRO

A SUBCOMISSÃO designada pelo Conselho da OEA para elaborar a agenda de Caracas que examinou os temas econômicos e sociais, considerou que os itens que foram incluídos na pauta, nos têrmos amplos em que estão formulados, cobrem as observações concretas apresentadas.

A subcomissão chegou à conclusão de que o item 11 da agenda, "Aspectos sociais do desenvolvimento econômico", dada a sua amplitude, inclue todos os assuntos propostos pelo govêrno de Cuba e permite que a Conferência de Caracas possa considerar os projetos que sejam submetidos ao plenário.

Em geral, os temas sociais estão formulados em têrmos amplos e gerais de maneira que compreendam tôdas as observações concretas que sôbre êles se formularem. A única modificação sugerida recaiu no item 13: "Problema da habitação". A subcomissão acrescentou: "Estudo do problema da habitação econômica".

Os outros itens dos assuntos sociais são os seguintes:

1 — Aspectos sociais do desenvolvimento econômico;

2 — Desenvolvimento do Movimento Cooperativista na América;

3 — Problema da habitação;

4 — Causas e efeitos do êxodo rural;

5 — Assistência social.

O PONTO IV DA OEA

O govêrno brasileiro propõe a inclusão no programa da Conferência do tema: "Política administrativa e financeira da Organização dos Estados Americanos, especialmente quanto à União Pan-Americana".

Com êsse item, a delegação do nosso país pretende chegar a uma espécie de Ponto IV da OEA. Isso porque a tendência dos Estados Unidos é transferir para organismos particulares a assistência técnica aos países menos desenvolvidos. Ora, se isso acontecer, o Brasil será enormemente sacrificado, mesmo porque essas entidades dispõem de recursos limitados e não podem arcar com despesas como as do Ponto IV.

Em vista disso, pretende-se criar na OEA a continuidade da assistência técnica, o que, aliás, guardadas as proporções, vem sendo feito, graças aos esforços do embaixador Fernando Lobo.

Atualmente, encontram-se em Washington, usufruindo das vantagens dêsse programa: diplomata brasileiro Ronaldo Costa, o cubano dr. Jorge Sardinas Ramirez, o colombiano dr. Hermano Medrano, chefe da seção de assuntos financeiros internacionais da chancelaria do seu país; o chileno Luis Quinteros Yañez, cursando a Universidade de Virginia; o salvadorenho dr. Don Rigoberto Hernandes Trejo, o haitiano Gérard N. Léger, o mexicano Guillermo Garcia Maynez e o venezuelano dr. Francisco Armundo Guédez.

Pouco a pouco, a OEA vai absorvendo aquilo que os americanos tencionam acabar, porque a tendência dos Estados Unidos é proceder, no futuro, como na Espanha: emprêgo maciço de dólares para a conquista de objetivos imediatos, que no caso foi a instalação de bases aéreas na península ibérica. A assistência técnica passará gradativamente para a Fundação Rockefeller, e outras entidades congêneres.

SÓ COM NOVO AUMENTO NO PREÇO DAS PASSAGENS

Nota conjunta da Ferro Carril e da Light — Não está em condições de pagar os aumentos de salários de 1952 — Desmentido a empregados e membros do sindicato da classe

A PROPOSITO das declarações prestadas à imprensa por alguns empregados da Cia. Ferro-Carril Carioca (bondes de Santa Tereza) bem como de membros do sindicato da classe, a direção da emprêsa, em nota à imprensa, informa não ser possível a solução apontada por êles a respeito do pagamento do aumento de salários de 1952.

E' que haviam alvitrado que os atrasados fôssem pagos pela companhia de uma só vez, mediante um empréstimo que seria concedido pela Light, ou por um Banco, com o aval da emprêgadora.

SO' COM EXAME

Diz a nota que o superintendente da Light informou que esta não estava em condições de conceder o empréstimo e, por outro lado, nenhum Banco adiantaria o dinheiro necessário sem um exame na escrita da Carris.

AUMENTO NAS PASSAGENS

Segundo a nota, o superintendente da Carris havia prometido aos empregados da emprêsa continuar pensando no caso, muito embora só visse uma solução para o caso: novo aumento no preço das passagens.

Finaliza a nota da Ferro Carril que foi assinada pelos srs. C. R. Farine e H. Gross, respectivamente, presidente da emprêsa e superintendente da Light, desmentindo a afirmativa atribuída ao presidente do Sindicato, de que a Light tivesse oferecido dinheiro à Companhia Ferro-Carril para o pagamento dos atrasados em causa.

Moscou elevará mais o nível de vida do povo

LONDRES, 31 (U.P.) — A Rádio Moscou afirmou ontem que durante 1953 se realizaram na União Soviética importantes investigações no terreno da física nuclear.

Idênticas realizações se registraram na extração de carvão, nas perfurações em busca de petróleo e no aperfeiçoamento de equipamentos eletrônicos e óticos.

A emissora moscovita propalou um resumo dos progressos científicos realizados pelos soviéticos no ano que termina, resumo êste preparado pelo acadêmico Ivan Bardin, vice-presidente da Academia de Ciências da U.R.S.S.

E limitada, sem embargo, sua referência ao progresso no campo da física nuclear. Mais categórico foi o primeiro-ministro Georgi Malenkov, que em seu primeiro longo discurso depois da morte de Stalin afirmou que a U.R.S.S. havia quebrado o monopólio norte-americano da bomba de hidrogênio.

"BABY" BOCAIUVA DESRESPEITOU A INTIMAÇÃO DO JUIZ DE S. PAULO

Será condenado à revelia — Injuriou o Conservatório Dramático e Musical

"BABY" Bocaiuva foi, novamente, intimado pelo juiz do Tribunal do Júri de S. Paulo a ali comparecer, no dia 4 de janeiro, a fim de ser qualificado e se ver processar por crime de injúria.

A nova carta precatória foi distribuída ontem ao juiz da 9.ª Vara Criminal, do Rio, que, imediatamente, expediu mandado de citação que será entregue a "Baby" por um oficial de Justiça já designado.

"Baby" havia sido intimado a comparecer ao Tribunal do Júri de S. Paulo no dia 14 de dezembro a fim de responder por crime de injúria (lei de imprensa) contra o sr. Cory Gomes, administrador judicial do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, por causa de uma reportagem publicada pela "Ultima Hora" de S. Paulo.

O descaso de "Baby" em atender à ordem do juiz deu motivo a nova intimação agora feita. Se não atender desta vez, o juiz de S. Paulo (José Lourenço Dias) o condenará à revelia.

RUA JULIO DO CARMO — Além de ter o calçamento irregular, cheio de buracos, está sempre tomada por veículos estacionados

Amontoado de ruínas em lugar de um bairro

Cidade Nova possui o pior calçamento do Rio — Moleques que jogam "pelada" nas ruas, terrenos sem muros, falta de policiamento — Preparação para a mudança do trânsito

NO LUGAR onde poderia estar localizado um dos melhores bairros do Rio, existe hoje um amontoado de destroços e ruínas. As casas estão se desmoronando, com mau aspecto e fora do alinhamento; as ruas são tortas, irregulares e mal calçadas; os terrenos não possuem cercamento e se transformaram em depósitos de lixo.

Esse local, paradoxalmente, se chama Cidade Nova. Está situado à direita da rua Salvador de Sá, cobrindo a faixa que vai desta rua à avenida Presidente Vargas.

TRANSTORNOS

O mau estado de conservação da Cidade Nova tem sido motivos de aborrecimentos e contratempos tanto para os motoristas, como para a própria diretoria do Serviço de Trânsito. Por ocasião das obras de alargamento da avenida Presidente Vargas (lado esquerdo do canal do Mangue), o diretor do Serviço de Trânsito resolveu transferir todo o tráfego para ruas do bairro.

Em consequência os cariocas puderam presenciar os maiores congestionamentos já registrados no Rio, cidade habitualmente de trânsito engarrafado. Os buracos e falhas de calçamento das ruas tiveram a culpa.

QUEBRA-MOLAS

Para os motoristas, porém, os transtornos e aborrecimentos aparecem sempre que êles se atrevem a cortar caminho, passando pelas ruas Júlio do Carmo, Benedito Hipólito ou outras da Cidade Nova.

Os buracos se encarregam sempre de despertar seus carros, quando não quebram as molas de suspensão.

TERRENOS A MOSTRA

Os terrenos baldios da Cidade Nova estão à mostra. Qualquer um pode ver os depósitos de lixo ali acumulado, desafiando os avisos da Prefeitura (já apagados), que notificam os moradores da proibição de jogarem detritos no local.

Alguns tiveram cercamento. Conservam ainda hoje sinais de muros. Outros, porém, tiveram casas, já destruídas pelo fogo. Não existe nenhuma preocupação dos moradores e das autoridades no sentido de tornar menos feio o bairro.

HA' MAIS DE 30 ANOS

O bairro já foi bonito, dizem os moradores mais antigos. Mas isso há muito tempo. De trinta anos para cá não se faz uma obra de vulto na Cidade Nova. Os calçamentos, muros, esgôtos, calçadas e meio-fios datam de 1920 mais ou menos.

Quando os muros começaram a cair e os defeitos foram aparecendo, os moradores reclamaram às autoridades e pediram providências. Depois, no entanto, cansaram-se e desistiram.

POLICIAMENTO E "PELADAS"

Além de tudo isso a Cidade Nova chama a atenção por outro fato: o dia todo as crianças (algumas vêzes tambem rapazes) jogam bola na rua, sem respeitar os que passam. As "peladas" são responsáveis em grande parte pelos vidros quebrados das residências.

A falta de policiamento lhes permite praticar esportes nas ruas Benedito Hipólito, Júlio do Carmo, Carmo Neto e outras que possuam espaço suficiente.

URGENCIA

A pista do lado direito do canal do Mangue ainda não foi alargada. Sê-lo-á dentro em breve. Novamente o trânsito da Presidente Vargas se transferirá para a Cidade Nova. O mesmo acontecerá se forem iniciadas as obras do Metropolitano. Antes, porém, a Cidade Nova tem que ser melhorada. Em caso contrário teremos novamente congestionamentos.

Esse depósito de lixo foi uma casa, depois um terreno baldio. Local: rua Benedito Hipólito.

Casos de raiva

QUATRO casos positivos de raiva foram constatados pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, em animais trazidos da Estrada Intendente Magalhães (Realengo); Travessa Burlamaqui (Terra Nova), e rua Ferreira Leite (Abolição), e, finalmente, da rua Uruguaiana, no Centro.

O Departamento de Veterinária convida as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais a se dirigirem ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11.

Os melhores de 53 no teatro

FORAM os seguintes os artistas premiados como os melhores de 53, pela Prefeitura: Autor da melhor comédia nacional — Prêmio Martins Pena — José Wanderley e Mário Lago, com a comédia "Cupim". Autor da melhor peça dramática — Guilherme Figueiredo, com "A raposa e a uvas". Melhor ator cômico — Sérgio Cardoso. Melhor ator dramático — Odilon Azevedo. Melhor atriz cômica — Alda Garrido. Melhor atriz dramática — Sônia Oiticica. Melhor cenógrafo — Nilson Pena. Melhor diretor de peça cômica — Bibi Ferreira. Melhor diretor dramático — Dulcina de Morais.

A comissão julgadora foi composta dos srs. Edmundo Moniz, Bandeira Duarte, Viriato Corrêa, Francisco Moreno, Lopes Gonçalves, Magdala da Gama Oliveira e Mourão Filho, secretário de Educação.

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII, em seu trono na Sala do Consistório, abençoa os diplomatas e prelados que ouviram sua Mensagem de Natal ao mundo. Cada um dos presentes felicitou pessoalmente, depois, o Santo Padre pela passagem do Natal. (Foto UP)

Não pode importar o garanhão

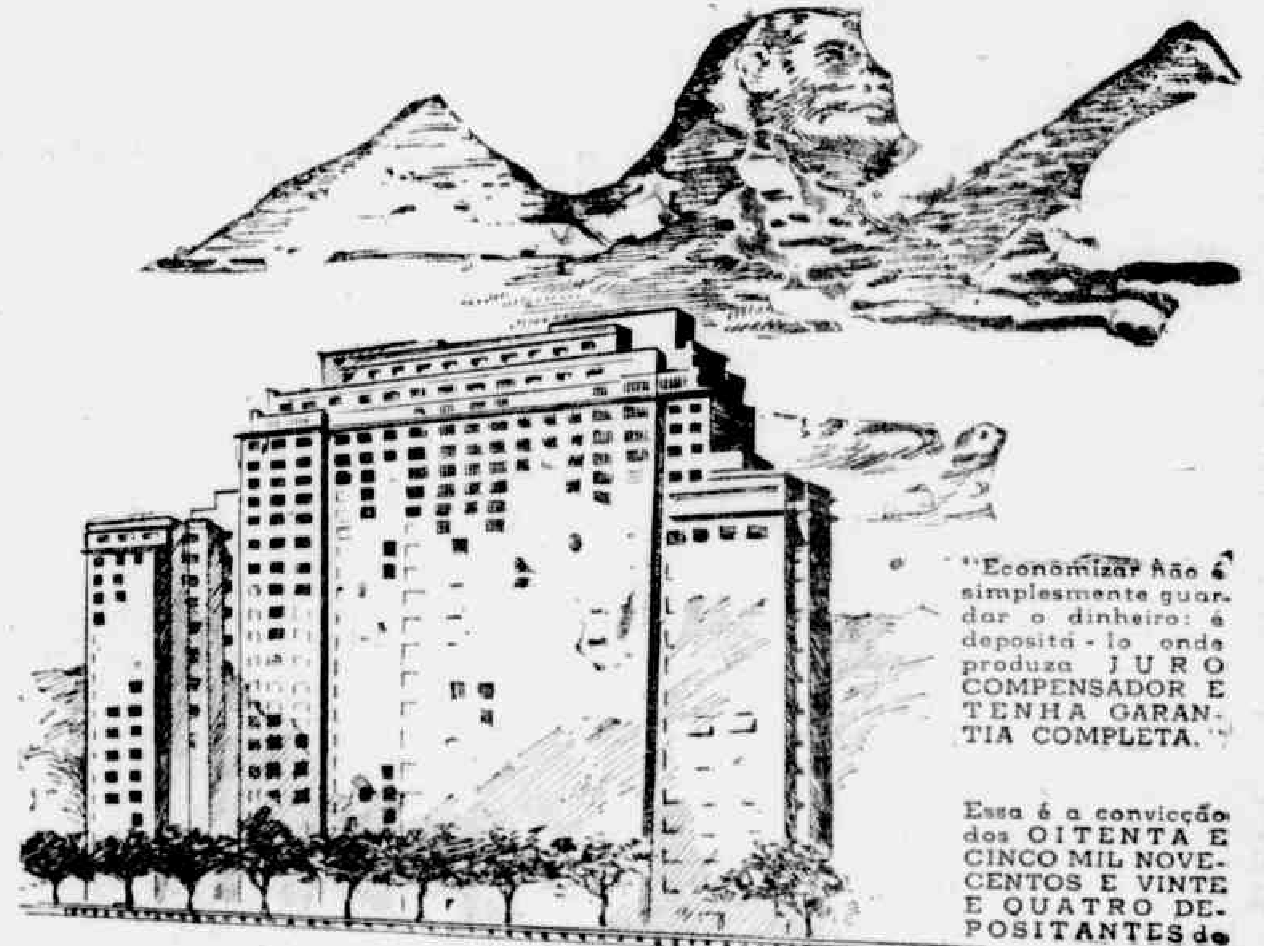
O TRIBUNAL Federal de Recursos, em sua sessão de ontem, confirmou o despacho de seu presidente na sustação dos efeitos da segurança, concedida pela 2.ª Vara de Fazenda, ao banqueiro e criador de cavalos de corrida Anelardo Accetta, contra a CEXIM, para importar da França um cavalo puro-sangue.

O banqueiro pretendia obter licença para importar, com prioridade e câmbio oficial, um garanhão (cavalo reprodutor) de raça fina, chamado "Marvell", avaliado em mais de 10 milhões de francos, o que representa mais de um milhão de cruzeiros.

A segurança foi concedida pelo juiz Mário Brasil de Araújo, e o presidente do Tribunal Federal de Recursos, a pedido da CEXIM, sustou os efeitos. O interessado agravou dêsse despacho, tendo aquêle tribunal confirmado a manifestação do seu presidente.

Corretores da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

NOMES	TELEFONES	ENDEREÇOS
ALBANO FERREIRA VIANNA JOR.	23-5630, 23-1033, 23-1094	1.º de Março, 37, 3.º andar
ALEXANDRE DE CASTRO CERQUEIRA	23-2819	1.º de Março, 6, 4.º andar
ALEXANDRE DALE	23-1307	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 703/704
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIGNY	43-7390, 23-0834	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 701/702
ALFREDO G. VILLEMÓR AMARAL FILHO	23-5671, 23-3226	Pres. Vargas, 149, 5.º andar
ALUIZIO FRAGOSO DE LIMA CAMPOS	52-6698	Carmo, 27, grupo 606
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO	23-3356, 23-1136, 43-9450	Pça. 15 de Novembro, 20, 4.º and.
ANTONIO FRANCISCO DA SILVA BESSA	23-1308	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 201/202
ANTONIO PARANHOS FERREIRA	23-0827, 23-531[illegible]	Quitanda, 83, 5.º andar
ARY DE ALMEIDA E SILVA	23-4955	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 607
ARTHUR A. DE MORAES E CASTRO	43-6808, 43-015[illegible]	Pça. 15 de Novembro, 20 s. 602
CÉLIO PELAJO	43-7490	Teófilo Otoni, 72, 2.º andar
CLAUDEMIRO GOMES DE AZEVEDO	43-9461	Pça. 15 de Novembro, 20 s. 404
CLAUDIO OTTO ONETO	23-1454, 23-1137, 23-1248	Quitanda, 163, 6.º andar
DREYFUS CATTAN	43-6117, 43-6118, 43-6119	Quitanda, 187
EDUARDO FERREIRA	23-3028	Pça. 15 de Novembro, 20 s. 302
FRANCISCO LINHARES	23-0060	Pres. Vargas, 149, 9.º andar
GUILHERME LIPS DA CRUZ	23-1711	Candelária, 9, 4.º andar
GUSTAVO ADOLPHO DE CARVALHO	23-1127, 23-4058	Pres. Vargas 149, 9.º andar
HENRIQUE GUEDES DE MELLO	23-2140, 23-2148, 23-2149	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 710/71[illegible]
HORACIO AGUIAR	23-0946	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 402
HUGO DUTRA HAMANN	43-0977	Candelária, 9, sobre-loja
JOAO GODOY FILHO	23-5853	Alfândega, 47, loja
JORGE DUTRA DE SOUZA GOMES	23-0061, 43-1520, 23-0154	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 307
JOSE' BRANT RIBEIRO	43-6932	Pres. Vargas, 149, 4.º andar
JOSE' NASCIMENTO ARAUJO	23-0817, 43-666[illegible]	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 510/511
JOSE' PASSOS	23-1016	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 705
JOSE' WILLEMSENS JOR	43-4065, 23-282[illegible]	Alfândega, 41, 6.º andar
JUVENAL DE QUEIROZ VIEIRA	23-1280, 23-1445	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 207
LEO ALVARO LIBERAL	23-5875	Praça Pio X, 118-A, 4.º andar
LINCOLN RODRIGUES	[illegible]159, 23-2203, 43-1579	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 712
LUIZ F. MISSIK HASSELMANN	43-5130	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 203
LUIZ JOSE' CABRAL DE MENEZES	52-8137	Miguel Couto, 35, 7.º andar
MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA	23-5173, 23-3669	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 708/709
MAURICIO M. DUTRA LEITE BARBOSA	43-8955	Av. Rio Branco, 52, 18.º andar
MAURO BRAGA LOBO	43-8768	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 402
NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO	23-4145, 23-4277	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 707
SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY	23-0604, 23-0587	Candelária, 9, 6.º andar
SYLVIO DE SOUZA REZENDE	23-2737, 23-273[illegible]	Alfândega, 47, 2.º andar
WALDYR ALVES	23-4023	Pça. 15 de Novembro, 20, s. 417



"Lar Brasileiro", que confiam a guarda de suas economias e de seus capitais ao nosso Banco.

OS DEPÓSITOS, juntamente com o CAPITAL E RESERVAS DO BANCO, são aplicados exclusivamente com a garantia de imóveis urbanos.

Por serem os empréstimos com a GARANTIA DE PRÉDIOS E NÃO DE PESSÔAS, o "Lar Brasileiro" NÃO PERDEU SIQUER UM CENTAVO em suas operações sôbre imóveis, em vinte e oito anos de existência.

A GARANTIA DE PEDRA E CAL suportou sempre vitoriosamente as crises comerciais que têm atingido o país.

AOS NOSSOS CLIENTES OFERECEMOS:

- Os melhores juros em contas de movimento e a prazo;
- Garantia hipotecária para as suas economias;
- Serviço rápido no pagamento de cheques;
- Agências localizadas nos principais bairros da capital para a comodidade de nossos depositantes;
- Renda de 8, 01%, ao ano, paga mensalmente, nas debêntures do Banco (Obrigações Preferenciais)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CAPITAL E RESERVAS CR$ 170.053.306,50

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90 2

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Av. N. S. de Copacabana, 661 — Copacabana
Rua Uranos, 1072 — Bonsucesso — Ramos
Rua Haddock Lôbo, 400 — Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559 "B" - loja — Ipanema
Rua Maria de Freitas, 110 "A" - loja — Madureira
Rua Oldegard Sapucaia, 7 - loja "B" — Meyer

Licenciosidade e depravação na Penitenciária de Mulheres

A mulher do cel. Nilo Cruz está disposta a fazer gravíssimas revelações — Acusada de apresentar sintomas de debilidade mental

DONA Nadir Lapagesse Cruz (autora, com seu marido, do crime de Sepetiba), está disposta a contar o que sabe a respeito da Penitenciária de Bangu, onde, segundo diz, há um ambiente de licenciosidade e depravação.

Escreveu ao juiz do Tribunal do Juri, dizendo isto, a propósito do pedido de exame de sanidade mental feito pelo diretor da Penitenciária das mulheres, Vitório Canepa, que acredita ver, nela, sintomas de debilidade mental.

Telha de menos

Segundo o diretor da Penitenciária, d. Nadir está se portanto estranhamente quebrando constantemente as normas disciplinares da prisão, as id. em desacôrdo com a sua educação, o que o leva a crer que ela não está "regulando bem".

O juiz Talavera Bruce, recebendo o pedido de exame de sanidade, deu vistas do processo ao Ministério Público, tendo o promotor Montenegro Neto opinado pela não necessidade d' exame.

Perseguição

Com relação às promessas de d. Nadir (de "contar tudo") o promotor disse: "Diga". A mulher do coronel Nilo Cruz está mesmo disposta a falar e não pode receber a visita de repórteres.

Segundo diz, está sendo perseguida, porque não se submete ao mesmo regime em que se encontram as outras mulheres presas.

Talvez se encontre aí a explicação para as alegadas "quebras de disciplina".



O cel. Nilo Cruz com a espôsa

Contrôle imediato na abertura de poços

Uma comissão de técnicos examinará o anteprojeto Mario Cabral de regulamentação da abertura de poços — As escavações feitas por Fiuza vão ser submetidas à lei — Conclusões

"NO princípio do ano reunirei a Comissão para leitura da minuta do anteprojeto regulamentando a abertura de poços artesianos, no Distrito Federal", declarou-nos o sr. Mário Cabral, diretor de Obras da Prefeitura.

E informou: "A Comissão de Técnicos, composta dos srs. professores Rui de Lima e Silva, catedrático de Geologia da Escola Nacional de Engenharia; Jorge Oscar de Melo Flores, catedrático de Hidráulica; engenheiro Oton Henry Leonardo, geologo e consultor técnico da firma T. Janer, especializada em abertura de poços; engenheiros Alberto Lamego, do Departamento Nacional da Produção Mineral; Saturnino Brito, especialista em estudos de água e subsolos; Romeu Marres, da firma Geobrás; Mário Brandi Pereira, consultor de subsolos da firma "Germano"; Israel da Silveira, técnico em águas; Fernando Nascimento e Raimundo Pessoa, da Seção de Geologia do Departamento de Obras e, finalmente o engenheiro Eduardo Souza Filho, presidente da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, só voltará a se reunir depois do princípio do ano".

Diz o sr. Mário Cabral que as últimas reuniões da Comissão foram muito produtivas, tanto assim que se chegou à conclusão que a água fornecida pelos poços é nociva à coletividade.

— "Chegamos à conclusão que a abertura de poços precisa ser resolvida urgentemente, pois do contrário tôda a cidade estará ameaçada de epidemia", disse-nos o diretor de Obras.

Contrôle total

Acredita o diretor de Obras que a regulamentação venha a dar ótimos resultados, pois acabará com a abertura de poços sem o menor estudo, como vem sendo feito por firma particulares (edifícios de apartamentos) e pelo sr. Iedo Fiuza, diretor e interventor da água no Distrito Federal.

Informou ainda o diretor que ninguém poderá duvidar dos trabalhos da Comissão feitos por figuras da maior responsabilidade no estudo dos lençois d'água e dos sob-solos.

Tratamento

O anteprojeto de lei, caso venha a ser aprovado pelo secretário de Viação e pelo prefeito, será posteriormente enviado à Câmara Municipal em forma de mensagem.

Pelo seu texto a abertura de um poço artesiano será sempre precedida de exame do local e da análise do material recolhido.

Concluindo informou o sr. Cabral que a convocação dos técnicos obedeceu à necessidade de se pôr um freio à abertura de poços não só nos edifícios de apartamento como em locais distantes, (escavações de Fiuza) com prejuizo para o abastecimento da cidade.

"A água dos mananciais explicou, provém das camadas subterrâneas. Se estas forem exploradas sem contrôle em breve aquelas estarão esgotados e então não se conseguirá jamais restabelecer a normalidade do fornecimento".

REGULAMENTAÇÃO imediata para abertura dos poços artesianos, preconiza Mário Cabral, diretor de Obras, afirmando que atualmente a água dêsses poços representa perigo para a população.

O ciclista atropelou um carro

Vai ser processado por causa disto — Responsável pela morte da vítima — Absolvido o motorista

THEOPOMPO Cardoso vai ser processado por haver atropelado um automóvel, causando a morte de um homem, tudo isto quando dirigia a sua bicicleta (que não era motorizada).

Theopompo mau ciclista

O processo de Theopompo teve origem no processo de Alderico dos Santos Luna, que estava sendo processado na 4.ª Vara Criminal, por haver atropelado e morto a José Ramiro da Silva, quando na direção do automóvel placa D.F. 5-41-12.

Depondo em Juízo, Alderico declarou que vinha pela rua Conde de Bonfim, no dia 12 de agôsto de 1952, em direção à cidade, quando, ao atravessar o sinal da rua Uruguai, um ciclista avançou o sinal, projetando-se contra seu veículo.

Procurando evitar o choque desviou-se, dando um golpe de direção o que fez com que o carro batesse no meio-fio, subindo à calçada e matando a vítima José. O golpe de direção não evitou que o ciclista atropelasse o carro, machucando-se também.

As testemunhas arroladas, (4) corroboraram o depoimento do acusado, o que fez com que o juiz Bandeira Stampa o absolvesse.

Absolvendo o acusado, no entanto, mandou o juiz que se tirassem cópias de várias peças do processo para que o ciclista fôsse processado sob a acusação de haver atropelado um carro e causado a morte do pedestre José Ramiro da Silva.

Um "deficit" de dois biliões no orçamento da Prefeitura

MAIS de Cr$ 2 biliões estão previstos no "deficit" orçamentário da Prefeitura para 1954. Nessa quantia estão incluidos os 376 milhões reservados para o pagamento de demandas judiciais ganhas pelos funcionários — milionários.

Nessas demandas — que os 89 advogados da Prefeitura não conseguiram ganhar, estão incluidas uma de mais de 32 milhões e 500 mil, encabeçada pelo Secretário de Administração da Prefeitura, sr. Júlio Cesar Catalano e outra, de quase Cr$ 200 mil, feita pelo vereador Hugo Ramos Filho.

Está em julgamento uma ação proposta por Nestor Marques de Carvalho e mais 60 diretores de escolas da Prefeitura para um reajustamento de salário equiparado ao dos chefes de seção, de 30 mil e quinhentos cruzeiros mensais.

Empréstimo ao povo

Esgotados os cofres municipais, vai a Prefeitura, apelar para um empréstimo ao povo, por meio de títulos da Dívida Pública, com juros de 8%, com período de resgate não superior a dez anos, até o total de Cr$ 2 biliões.

Isso quer dizer que o banco da Prefeitura não pode mais adiantar dinheiro por conta da receita municipal, e que o Banco do Brasil finalmente desistiu de atender às súplicas do prefeito.

Estabelece-se um circulo vicioso quando a Prefeitura, esgotada com as despesas do funcionalismo (que êste ano elevaram-se a mais de Cr$ 3 biliões) apela para a Câmara de Vereadores, que imediatamente aumenta os impostos exigindo em troca a nomeação de centenas de afilhados para os quadros municipais.

TRIBUNA DO CARIOCA

Você acredita no tunel Rio-Niterói?

CARLOS de Oliveira, comerciário:
— "Acredito na possibilidade, embora remota. Sou de opinião, entretanto, que êle deveria ser mesmo construido. E faço votos".

OTILIA de Freitas, dona de casa:
— "Não acredito, mas deveria ser feito, porque traria inúmeras vantagens para as duas populações. E depois, seria uma obra monumental, sem dúvida".

JOSÉ Sampaio, comerciário:
— "Não acredito. E seria uma obra que, se não é inútil, pelo menos desnecessária, quando há outras mais urgentes e sem solução para o bem público".

POÇOS ARTESIANOS DE FIUZA:

Depende de tratamento a agua retirada do subsolo

DECLARAÇÕES de Iedo Fiuza sobre o andamento dos serviços com poços artesianos deixam margem a interrogações. Ao "Correio da Manhã" (18 de março, 5.ª página), declarou que já estavam abertos 56 poços, com uma vazão em dezoito horas, de 10 mil litros d'água.

Deduz-se, daí, uma vazão média de 10 mil litros por hora, ou 240 mil por dia. E com uma taxa de consumo "per capita" de 300 litros, poderão ser abastecidas com êsse total, cêrca de 800 pessoas, se a água for potavel, dentro dos padrões estabelecidos.

Com os 56 poços seriam abastecidas 44.800 pessoas, por dia, caso houvesse um funcionamento ininterrupto dos poços. Assim, para o abastecimento de 100 mil pessoas seriam precisos 30 milhões de litros d'agua, por dia, ou 30 mil metros cúbicos. E para êste consumo teria o Departamento de Águas que contar com uma reserva hídrica, subterrânea, calculada na ordem dos 10.950 mil metros cúbicos (não são litros!), por ano.

Ora, vê-se, por isto, que a existência dêsse volume de água seria fruto de águas infiltradas e armazenadas no subsolo, já que se trata de poços artesianos. Mas uma vez retirada e continuada a sua extração, essa água ficaria condicionada à taxa de infiltração, ou seja, à precipitação anual das chuvas.

Tratamento da água

Lê-se, na mesma entrevista, que a "água não está sendo fornecida porque deverá ser tratada convenientemente" — o que por si só desvaloriza a captação.

Nas "Normas Sanitárias para o Abastecimento D'água" (SESP — 1951, Bol. técnico número 2), lê-se, à página 15: "As águas aceitáveis para tratamento podem ser divididas em quatro grupos: grupo 1) Águas que dispensam tratamento: êste grupo é limitado a águas subterrâneas, não sujeitas a qualquer possibilidade de contaminação".

Assim, se a água dos poços de Fiuza está exigindo tratamento, ou o é por causa da sua poluição, ou por causa da sua composição química anômala. Teria a Prefeitura que transportar essa água para os demais grupos, de águas equivalentes às superficiais.

O tratamento é caríssimo e se hoje há procura do liquido subterrâneo, o é por uma razão: diminuir o custo do tratamento. Resta, agora, saber-se qual é o tratamento que as águas dos poços estão exigindo porque, de qualquer forma, a Prefeitura teria que construir estações caríssimas, em vários lugares, quando o mais acertado seria construir uma só estação, num só local, para tratar um grande volume d'água — que não fôsse dos poços.

E' verdade que um abastecimento local suprimiria a adutora, peça mais cara e mais incômoda de um abastecimento d'água. Mas o volume exigido e a qualidade deslocam a questão de sedimentos cloredatos para manancial de água dôce, no caso do Distrito Federal. E onde deverá estar a solução do problema carioca.

E não é justa a aplicação de mais dinheiro com perfurações de poços, pelo menos com objetivo de retirar dêles água para o abastecimento do público.

Que o façam, se há mesmo necessidade, para irrigar plantas do Jardim Botânico ou Meier, mas que não envolvam o conceito ou padrão higiênico de água potável — água para beber e cozinhar.

A água subterrânea é, também, coisa susceptível de pesquisa e lavra, envolvendo estudos preliminares que levarão à conclusões sôbre a quantidade e qualidade e delimitações de bacias ou áreas melhor indicadas.

A perfuração desordenada em coisa alguma contribuirá no sentido de melhorar a situação aflitiva da população carioca e nem mesmo para elaborar um conceito de solução — se realmente ... sabe.

IEDO Fiuza, o técnico dos poços artesianos, na Câmara dos Vereadores cometeu erros primários e ignorando até quem era Pascal. Então o professor Mauricio Joppert provou que le não sabia o que era poço artesiano.

ASSEGURADA A REABERTURA DO HOTEL QUITANDINHA

O GOVERNO fluminense pagou, finalmente, as indenizações que devia aos empregados de Quitandinha.

Com isto, fica assegurada a realização do "reveillon" anunciado pelo sr. Rolas, para a reabertura de gala do hotel.

O pagamento

Montavam cêrca de Cr$ ...... 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) as indenizações devidas. O pagamento foi feito durante tôda a tarde de ontem, tendo começado às 15 horas, com verba votada pela Câmara Estadual.

Foi uma vitória do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, do Rio, cuja intervenção forçou o pagamento em poucos dias.

O caso

Com a proibição do jôgo, o Quitandinha do sr. Rolas ficou sem ... Foi quando o govêrno fluminense, através da Cia. (govêrno) Fluminense de Turismo e Hotéis resolveu arrendá-lo por quatro anos. Antes de terminado o prazo, entretanto, anunciava insolvência — mas acabou continuando, não se sabe como e porque, quando havia meses em que os prejuizos iam a Cr$ 600 mil.

Agora, em novembro, o sr. Rolas resolveu retomar o hotel, mas antes o govêrno fluminense tinha que pagar dois milhões e meio de indenizações aos seus empregados.

Briga e solução

Primeiro, os empregados (300) ocuparam pacificamente o hotel. Diante disto, os deputados estaduais concordaram em votar uma verba especial, para o pagamento.

A verba foi votada, mas o pagamento não era feito. Ficou ameaçada a "rentrée" do sr. Rolas, com o anunciado "reveillon". Interveio o sindicato carioca, o pagamento foi feito ontem e o "reveillon" será realizado".

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - "PETROBRÁS"

(Em constituição)

COMUNICADO

A Lei n.º 2.004, de 3 de outubro último, que instituiu a sociedade por ações PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. (PETROBRAS), estabelece, no art. 15 que os proprietários de veículos automóveis, terrestres, aquáticos e aéreos, contribuirão, anualmente, até o exercício de 1957 com as quantias discriminadas na tabela adiante transcrita, recebendo certificados que serão substituídos por ações preferenciais ou obrigações da Sociedade, os quais conterão declaração expressa dêsse direito, assegurada a responsabilidade solidária da União em qualquer hipótese, pelo valor nominal de tais títulos.

Esclarece o parágrafo único dêsse artigo que "os atos relativos a veículos automóveis, compreendidos na competência da União, só poderão ser realizados depois de feito o pagamento da citada contribuição, promovendo o Govêrno convênio ou entendimento com as demais entidades de direito público para que, em relação ao licenciamento e emplacamento anual daqueles veículos, por limites de sua competência, seja prestada colaboração no mesmo sentido".

Acrescenta o art. 16 que tais recursos serão recolhidos a contas especiais no Banco do Brasil.

Devendo ser iniciado no próximo exercício de 1954 o cumprimento dêsse dispositivo legal, acaba o Ministro da Fazenda de aprovar as instruções reguladoras do recolhimento, ao Banco do Brasil, da referida contribuição, instruções essas consubstanciadas na Portaria n.º 1.370, de 28 de dezembro corrente, assim redigida:

"O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, tendo em vista o que, após ouvir o representante da União nos atos constitutivos da Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS), lhe expôs o Conselho Nacional do Petróleo e considerando o que estabelece a Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, resolve expedir as seguintes instruções para o recolhimento pelos proprietários de veículos automóveis, terrestres, aquáticos e aéreos, das contribuições para aquela sociedade de economia mista:

1.º — **Preenchimento da guia**

a) Para licenciamento dos veículos acima mencionados, no exercício de 1954, seus proprietários deverão recolher a contribuição prevista no art. 15 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, aplicando a tabela que também vai publicada, preenchendo a guia de acôrdo com o modêlo anexo.

b) A guia será preenchida pelo próprio contribuinte, em três vias.

c) No caso de mais de um veículo de um mesmo proprietário, a guia será feita pela importância total a recolher, discriminados os veículos no verso ou em relação anexa, observadas as contribuições e reduções constantes da tabela.

2.º — **Recolhimento**

a) O recolhimento da contribuição correspondente à guia será feito ao Banco do Brasil S. A., nas suas agências, representantes ou correspondentes, para crédito da conta da PETROBRAS S. A.

b) No caso de não haver na localidade representação do Banco do Brasil S. A., o recolhimento deverá ser feito na mesma repartição onde fôr paga a licença do veículo. No ato do recolhimento, o contribuinte apresentará as três vias da guia, sendo o recibo passado na primeira via, que será a sua prova de quitação.

3.º — **Licenciamento do veículo**

A primeira via da guia, devidamente quitada, será exibida à repartição expedidora da licença do veículo, a fim de que o licenciamento possa ser concedido, na conformidade com o que dispõem o art. 15 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953 e o Código Nacional de Trânsito.

4.º — **Certificado da PETROBRAS**

Essa guia, assim quitada, representará o certificado a ser substituído por ações preferenciais ou obrigações da Petróleo Brasileiro S. A., de que trata o diploma legal supra.

PETROLEO BRASILEIRO S. A. — "PETROBRAS"
(Em constituição)

....a. Via — Exercício de 1954

Guia de Recolhimento

Cr$ ....

O Sr. ...., ... nacionalidade

proprietário do veículo, ..., ..., ... terrestre, aquático ou aéreo, espé-

......................, ..., ... de ....
cie — fim de uso, lotação, marca e tipo, ano, pêso ou HP

motor n.º ...., licenciado para o ano de 1953 pelo município ...., Estado ....

.... sob
ou matriculado em repartição da Marinha ou da Aeronáutica

o n.º .... vai recolher ao Banco do Brasil S. A., ou .... a importância de ....
.... na forma e para os fins previstos nos arts. 15 e 16 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953.

Data ....

Assinatura ....

NOTA: **Escreva com clareza.**

Simultaneamente com a assinatura dessa portaria, dirigiu o Ministro da Fazenda o seguinte Aviso-Circular aos Governadores dos Estados e Territórios:

"Aviso
N.º
Senhor Governador:

A fim de que se torne possível o recolhimento ao Banco do Brasil S. A. da contribuição instituida pelo art. 15 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, já em vigor, e tendo em vista a premência do tempo que impede a ultimação da providência prevista no parágrafo único do referido artigo, solicito a V. Exa. seja recomendado aos departamentos ou serviços dêsse Estado ou de seus municípios, encarregados da arrecadação de impostos e taxas de licenciamento de veículos automóveis, terrestres, aquáticos ou aéreos, que exijam, como condição para a expedição das respectivas licenças, a prova de já ter sido feito o recolhimento no Banco do Brasil S. A., através de suas agências ou de seus representantes, da importância relativa àquela contribuição e verifiquem a exatidão do recolhimento pela tabela publicada em anexo à Lei n.º 2.004, no "Diário Oficial" de 3 de outubro último, de acôrdo com as instruções e modêlo, juntos por cópia.

Nos municípios onde não houver agência, ou representante autorizado do referido estabelecimento de crédito, a arrecadação da contribuição para a "PETROBRAS" será feita pelo próprio órgão arrecadador do Estado ou do Município.

O órgão arrecadador, nêsse caso, recolherá, mensalmente o produto da arrecadação à agência, representante ou correspondente do Banco do Brasil S. A. mais próximo, encaminhando uma via das guias de recolhimento juntamente com uma cópia do recibo bancário à "PETROBRAS" — à Av. 13 de Maio, n.º 13, 26.º andar, Rio de Janeiro.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os protestos da minha alta estima e distinta consideração".

TABELA A QUE SE REFERE O ARTIGO 15 DESTA LEI

A) Automóveis, inclusive camionetas
a) Particulares:

	Cr$
Até o pêso de 1.000 kg., inclusive	1.000,00
De mais de 1.000 até 1.500 kg., inclusive	2.000,00
De mais de 1.500 até 1.800 kg., inclusive	4.000,00
De mais de 1.800 kg.	8.000,00

Nota 1.ª — Reduzem-se de 20% (vinte por cento) as contribuições quanto aos automóveis de mais de 3 (três) até 5 (cinco) anos de fabricação; de 40% (quarenta por cento) quanto aos de mais de 5 (cinco) até 7 (sete) anos; de 60% (sessenta por cento) quanto aos de mais de 7 (sete) até 10 (dez) anos; de 80% (oitenta por cento) quanto aos de mais de 10 (dez) anos de fabricação.

Nota 2.ª — Aplicam-se aos "jeeps" e outros automóveis de reduzido valor, utilizados em atividades rurais, agro-pecuárias, florestais, mineiras e em obras públicas, as bases de contribuição a seguir especificadas para os automóveis de aluguel.

b) de aluguel:

	Cr$
Até o pêso de 1.000 kg., inclusive	200,00
De mais de 1.000 a 1.500 kg.	400,00
De mais de 1.500 a 1.800 kg.	800,00
De pêso superior a 1.800 kg.	1.600,00

Nota: Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições quando se relacionarem com automóveis de mais de 5 (cinco) anos de fabricação, caso em que os de pêso até 1.000 kg. ficam isentos e isentam-se todos os automóveis de mais de 10 (dez) anos de fabricação, bem como qualquer outro que seja o único possuido e diretamente explorado pelo proprietário.

B) Caminhões e outros veículos de carga:

	Cr$
De menos de 1 tonelada de carga	200,00
De 1 a 2 toneladas de carga	400,00
De 2 a 5 toneladas de carga	800,00
De 5 a 7 toneladas de carga	1.200,00
De 7 a 10 toneladas de carga	1.600,00
De mais de 10 toneladas de carga	2.000,00

Nota: Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se relacionarem com veículos de mais de 5 (cinco) anos de fabricação, caso em que os de capacidade inferior a uma tonelada ficarão isentos e isentam-se todos os de mais de 10 (dez) anos de fabricação, bem como qualquer outro que seja o único possuido e diretamente explorado pelo proprietário.

C) Ônibus:

	Cr$
Com capacidade até 20 passageiros, inclusive	1.600,00
Com capacidade de 21 a 30 passageiros	2.400,00
Com capacidade de 31 a 40 passageiros	3.200,00
Com capacidade de 41 ou mais passageiros	4.000,00

D) Veículos Aquáticos:
a) Particulares, para recreio:

	Cr$
Com motor até 5 HP	400,00
Com motor de mais de 5 até 10 HP	1.000,00
Com motor de mais de 10 até 20 HP	2.400,00
Com motor de mais de 20 até 30 HP	4.000,00
Com motor de mais de 30 até 50 HP	6.400,00
Com motor de mais de 50 até 100 HP	12.000,00
Com motor de mais de 100 HP	20.000,00

Nota: As contribuições devidas pelos proprietários de embarcações destinadas a fins industriais e comerciais, conquanto privativas, são as constantes da tabela a seguir.

b) Para transportes industriais ou comerciais:

	Cr$
Com motor até 10 HP	isentos
Com motor de mais de 10 até 20 HP	200,00
Com motor de mais de 20 até 30 HP	400,00
Com motor de mais de 30 até 50 HP	800,00
Com motor de mais de 50 até 100 HP	1.200,00
Com motor de mais de 100 HP	2.000,00

Nota 1.ª Reduzam-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições quando se referirem a embarcações equipadas com motores de mais de 5 (cinco) anos de uso, caso em que serão isentas as embarcações até 20 HP.

Nota 2.ª Isentam-se tôdas as embarcações com motores com mais de quinze anos de uso e as que se destinem à pesca até 20 HP, desde que seja a única possuida e diretamente explorada pelo proprietário.

E) Veículos Aéreos:
a) Para transporte privado ou de recreio:

	Cr$
Com motores até 150 HP	5.000,00
Com motores de mais de 150 até 450 HP	10.000,00
Com motores de mais de 450 até 1.000 HP	20.000,00
Com motores de mais de 1.000 até 2.000 HP	25.000,00
Com motores de mais de 2.000 HP	50.000,00

b) Para transportes industriais ou comerciais e serviços especializados:

	Cr$
Com motores até 150 HP	600,00
Com motores de mais de 150 até 450 HP	1.000,00
Com motores de mais de 450 a 1.000 HP	2.000,00
Com motores de mais de 1.000 a 2.000 HP	2.500,00
Com motores de mais de 2.000 HP	5.000,00

c) Para instrução .... isentos

(Publicada no "Diário Oficial" de 3 de outubro de 1953 (Seção I) — Página 16.900).

Os patrões reclamam a Getúlio o novo Salário Mínimo

AS entidades patronais do Distrito Federal passaram um telegrama ao presidente da República, protestando contra a atitude do presidente da Comissão de Salário Mínimo.

A atitude: votou o novo salário mínimo (Cr$ 2.400) sem respeitar o prazo de 90 dias para estudo das classes interessadas.

REUNIAO

Os representantes patronais na Comissão (Francisco Galo, Alfredo Dávila Lima, Cid Carlos Pinheiro, Ferreira Chaves e Alvaro da Silva) estiveram reunidos, ontem. Objetivo: estudar medida judicial.

Resolveu-se que nenhuma medida judicial será tomada, por enquanto. O caso só será tratado judicialmente depois que o novo salário mínimo for homologado pelo ministro do Trabalho.

VOTO DE PROTESTO

Os representantes patronais votaram em separado. Eis o texto:

"A representação dos empregadores faz a sua declaração de voto em separado, por entender que Cr$ 2.400, hoje fixado por voto de qualidade do senhor presidente, só poderia ter sido fixado em caráter preliminar, de acôrdo com o que preceitua o artigo 112 da Consolidação, para posterior estudo das classes interessadas. Dêsse modo, entende que a votação efetuada contra o que preceitua o artigo 112 é literal e integralmente ilegal".

PROTESTAM OS PAULISTAS

Uma comissão de representantes sindicais paulistas esteve ontem no Ministério do Trabalho, para protestar contra o salário mínimo estipulado para os empregados do Estado e, ainda mais, contra a atitude do presidente da Comissão de Salário Mínimo Local, sr. Gentil Botelho Vieira.

Afirmaram os reclamantes que o sr. Vieira antecipara seu ponto de vista anteriormente, mas votara, depois, de forma diferente.

TABELA

Pleiteiam os paulistas a seguinte tabela de salário mínimo para o Estado:

1.ª subzona — Cr$ 2.300; 2.ª subzona — Cr$ 2.150; 3.ª subzona — Cr$ 2.000; 4.ª subzona — Cr$ 1.900, e 5.ª subzona — Cr$ 1.800. Decidiu-se ainda que o salário mínimo deverá ser calculado à base de 200 horas de trabalho, ou seja, 25 dias.

A todos que contribuem para o desenvolvimento do turismo nacional, aos seus amigos e clientes, a EMPREZA DE TURISMO SATURIN LTDA. agradece as atenções recebidas durante o ano, desejando-lhes um Próspero e Feliz Ano Novo de 1954.

EMPREZA DE TURISMO SATURIN LTDA.



GARY Merrill e a alemã Hildegarde Neff, em "Veneno em Teus Lábios" (Night without sleep), que a Fox apresentará, segunda-feira próxima. Hildegarde Neff, uma das grandes estrêlas do cinema alemão, já foi aproveitada pela Fox em "Decisão Antes do Amanhecer" e "As Neves do Kilimanjaro". "Veneno em Teus Lábios", dirigido pelo inglês Roy Baker, é um drama de mistério, que conta ainda com Linda Darnell, Joyce Mac Kenzie e June Vincent

Intervenção do IBC no mercado de adubos para recuperar a lavoura do café

"O INSTITUTO Brasileiro do Café pretende intervir no mercado de adubos, fazendo importações diretas e adquirindo adubos de produção nacional, para reduzir o custo inicial dos elementos fertilizantes necessários ao trabalho de recuperação dos cafezais". Essa a declaração feita ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo agrônomo Felisberto Camargo, designado pelo ministro da Agricultura para presidir a comissão encarregada dos estudos para recuperção do café.

A comissão foi criada em decorrência do acôrdo celebrado ontem entre o Ministério da Agricultura e o IBC. O agrônomo Felisberto Camargo dirige atualmente o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, tendo exercido antes o cargo de diretor do Instituto Agronômico do Norte.

TODAS AS LAVOURAS

Não apenas a lavoura do café, mas tôdas as lavouras, serão auxiliadas pelo Govêrno — declarou-nos ainda o agrônomo Felisberto Camargo, contestando informações prestadas por sindicato paulista.

"E' intenção do ministro João Cleofas extender a medida a tôdas as lavouras, inclusive mesmo as pastagens".

O programa do IBC de intervenção no mercado de adubos começou ontem: realizou-se uma coleta de preços em S. Paulo. No Rio, dentro de poucos dias, medida idêntica será tomada.

Procura a comissão obter melhores preços para os adubos para a realização de sua primeira compra.

Mourão Filho (sócio de Lutero)

Nomeou até o pai do namorado da filha

Uma família toma conta dos quadros da Prefeitura: Mourão Filho — Letra "O" para todos os parentes

NADA menos de seis pessoas da família do sr. Mourão Filho, atual secretário de Educação, foram beneficiadas com nomeações para altos cargos da Prefeitura, com a preterição de dezenas de candidatos fizeram concurso e até hoje estão esperando chamada.

São os seguintes os membros da família Mourão, nomeados para cargos letra "O" (Cr$ 8.400 mensais), na Secretaria de Educação: Antovila Mourão (irmão); Antônio Martins (cunhado), nomeado por Dulcídio no tempo em que Vital foi aos Estados Unidos; Nilda Mourão (mulher); Darclei Vieira (cunhada); Lino, (casado com uma sobrinha de Mourão), e, finalmente, José Latarraca, pai do namorado da filha de Mourão (Nildinha), que foi nomeado para a classe "K", da carreira de Estatístico da Prefeitura.

Além dêsses, o secretário de Educação conseguiu a nomeação do sr. José Noroes, professor do Colégio Cardeal Leme, que logo após ter entrado para a Prefeitura, foi comissionado diretor do Colégio Municipal Clovis Monteiro. Êsse professor José Noroes é sócio do Secretário no Colégio Cardeal Leme, de Ramos, de propriedade da família Mourão.

POR FORA

Não contente com as nomeações feitas, o secretário de Educação conseguiu recentemente do Prefeito a nomeação da sra. Maria da Costa Pereira Lima, residente à rua Licínio Cardoso, 67, apto. 101, para o cargo de elevado padrão de vencimentos. Esta senhora pulou da letra "J" para a letra "O".

As nomeações conseguidas por Mourão Filho foram feitas, a maioria das vêzes, por intermédio do sr. Roberto Acióli, presidente do IAPETC, a favor de quem Mourão cabalou para conseguir a nomeação, para o Instituto.

Feio acusa Tenório

POR determinação do sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, o senhor Barcelos Feio, secretário de Segurança, mandou distribuir ontem, em todos os tribunais (Estado do Rio e Distrito Federal) o relatório preparado pelo delegado Wilson Federicci, acusando o deputado Tenório Cavalcanti como responsável pelos acontecimentos de Caxias.

O sr. Feio mandou publicar em vários jornais o relatório, como matéria paga, com o dinheiro da sua "caixinha" e, em seguida destacou nada menos de 10 policiais para entregá-lo pessoalmente aos juízes dos nossos tribunais e varas criminais.

No Tribunal Federal de Recursos, seus membros não deram a menor importância àquele relatório policial.

condicionadores portáteis — instalações centrais

PRONTA ENTREGA

AR CONDICIONADO Refrigeração

CONSERTOS

ASSISTÊNCIA MECÂNICA - PROJETOS - INSTALAÇÕES

Confort-Air S/A

Uma organização de técnicos especializados no confôrto e no bem-estar.

Engenharia — Indústria — Comércio

Rua Washington Luís, 81 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos — Telefones: 22-2030 e 22-4025

Demissão do comandante cria caso na companhia

Reunião de aeronautas com acesos debates — Concordaram os funcionários com a atitude da Aerovias — Proibido de entrar nos EE. UU. — Membro do congresso de paz comunista

O GRUPO de vôo da Aerovias Brasil se reuniu ontem para discutir o último caso registrado naquela emprêsa: a demissão do comandante Eduardo Nilor. Os debates sôbre o assunto foram acesos, concluindo o pessoal por concordar com a decisão da Aerovias.

DOIS MOTIVOS

Ao comandante Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, explicaram os representantes da Aerovias — comandante Rocha, chefe de operações, e Dalton, pilôto-chefe — que o comandante Nilor fôra demitido por indisciplina.

Esclarecendo a situação, disseram que Nilor viajava antes nos aviões que se destinavam aos Estados Unidos, até tomar parte num congresso comunista realizado em Viena. Depois disso, as autoridades consulares americanas deixaram de permitir sua entrada no país, mesmo como comandante de aeronave. Por êsse motivo, Nilor passara a voar em linhas domésticas. Não satisfeito com isso, passou a cometer vários atos de indisciplina.

O comandante Arruda, porém, defendeu outro ponto de vista: Nilor fôra demitido por ser elemento de destaque dentro do sindicato.

RESOLUÇÃO

O pessoal de vôo da Aerovias não concordou, porém, com o presidente do sindicato, resolvendo manter-se alheio ao caso da demissão do comandante.



DESAPARECIDO — Desde segunda-feira está desaparecido da residência dos seus pais o menor José Nicácio (Zezinho), de 12 anos, filho de José Nicácio Filho e sua mulher, moradores à rua Maria, em Belford Roxo.

O menor saiu de sua casa para ir a Nova Iguaçu, a mando do pai e não voltou. Se o leitor reconhecer Zezinho ou souber seu paradeiro, deixe recado nesta redação, para ser transmitido a Abelardo Aprigio (motorista da esquina da rua da Relação), ou se comunique com a "Guarujá de Publicidade" (um radiozinho de Belford Roxo). Obrigado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Carioca", "Itapera", "Jacuí", "Itabera", "Guaratá", "Alzyon", "Caltex" e "Karachi".

MÚSICA

MARIO CABRAL

CURSOS E CONFERÊNCIAS — CULTURA ARTÍSTICA —

A "ACADEMIA de Música Lorenzo Fernandez", encerrou seu primeiro ano letivo com uma solenidade realizada no Teatro Municipal, na noite de 23. E, querendo dar uma demonstração do aproveitamento de seu corpo discente, neste período, apresentou um grupo de alunos dos mais destacados nas diversas classes, figurando entre êles alguns elementos já conhecidos do público, através de sua atuação no rádio e nas salas de concêrto, como Lenita Bruno, que interpretou árias de Debussy e Poulenc, e Salomé Cotelli, num trecho de "Mireille", de Gounod.

Estreou, nessa noite, o trio da Academia, composto de Alice Dora França (violino), Rosa Steimann (piano) e Italo Babini (Violoncelo), que interpretou, numa versão bastante apreciável, o "Trio" op. 1, n. 1 de Beethoven.

Outros alunos que tomaram parte na audição: Sônia Pessoa Goulart, Vera Astrachan, Roberto Fuschs, jovem pianista que também já atuou em público, inclusive como solista da O.S.B., Nelson Freire, Maria Juliana e Maria de Lourdes Luzardo, Josefina Fraga, Sônia Almeida, Zélia Milanez, Dóris de Almeida, Amabelia Carvalheira, Elder Noronha e Elly de Millo.

PROSSEGUEM os preparativos para a inauguração do 5.º Curso Internacional de Férias, iniciativa da Pro-Arte, que, todos os anos, vem-se reunindo em Teresópolis. Há duas categorias de alunos inscritos no Curso: os participantes, com direito a ser incluídos nos seminários, e os ouvintes, êstes podendo participar de tôdas as realizações do curso, com exceção dos seminários.

O Curso funcionará até 20 de fevereiro de 1954. Professôres contratados: H. J. Koellreutter, Gabrielle Dumaine, Hilde Sinnek, Maria Amélia, José Kliass, Henry Jolles, Sebastian Benda, Erwin Schmieder, George Retyi-Ganda, Lola Brenda, Hermann von Beckerath, padre Jaime Diniz, Damiano Cozella, Rosita Salgado Góis, Elizabeth Filla, Yana Rudzka, Geni Marcondes e Roberto Schnorrenberg. O programa integral do curso inclui conferências, debates, concertos, audições, festivais e passeios.

A CULTURA Artística do Rio de Janeiro, entidade que justifica o seu nome, apresentando, anualmente, artistas e conjuntos de fama internacional, dispõe de numeroso grupo de associados, composto, em sua maioria, daqueles que, embora muitas vêzes os mais capacitados, não dispõem de recursos para figurar entre os assinantes das grandes temporadas internacionais. Essa ausência de esnobismo e essa preocupação de levar ao grande público, a preços acessíveis, os mais famosos concertistas da atualidade, constituem o grande mérito dessa associação, que já tem mais de 20 anos de existência.

Não dispondo de qualquer subvenção particular ou oficial, e tendo ainda de pagar o aluguel do Teatro Municipal, as despesas com a SBAT, com impressos, expedição de avisos, empregados e demais despesas de uma organização de tal gênero, a Cultura se mantém exclusiva e heròicamente com as mensalidades de seu quadro social. Contando, em sua fase inicial, com beneméritos animadores, como Rodolfo Josetti, d. Laurinda Santos Lobo, o ministro Goulart de Oliveira, Raul Bonjean, a Cultura se pode orgulhar de ter apresentado aqui e em várias capitais brasileiras artistas de renome, como Stravinsky, Fritz Kreisler, Mischa Elman, Backaus, Rubinstein, Jascha Heifetz, Marian Anderson, Francescatti, além de conjuntos de câmera e espetáculos líricos, entre os melhores de nossas temporadas.

Ainda lutando para sobreviver, com todo êsse passado que tanto a enobrece e dignifica, a Cultura poderia aumentar a contribuição mensal de seus associados, solução que teria tôda procedência diante das dificuldades atuais e da ausência de qualquer ajuda oficial. Mas não quer. Acham os seus dirigentes que êsse aumento, em princípio justo, iria de encontro às altas finalidades culturais e educativas que sempre caracterizaram as suas iniciativas. A solução a que a direção da Cultura se propõe é aumentar o seu quadro social, e, para isso, dirigiu um apêlo a todos os interessados, para que promovam, para a próxima temporada, a entrada para a sociedade, do maior número possível de associados. Vamos ajudá-la.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Expediente nos dias de encerramento do balanço

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de conclusão do Balanço do exercício em curso, tôdas as suas dependências encerrarão o expediente para o público às 14 horas do dia 31 — quinta-feira — reabrindo sòmente — segunda-feira — dia 4 de janeiro, no horário normal.

A festa dos doutorandos na Santa Casa



O orador da turma, Dr. Herminio Magalhães Macedo, lendo seu belo discurso alusivo ao ato

De longa data e sempre a terminação do curso alvoroça a juventude estudiosa da ciência médica.

E' o dia da esperança aquêle em que os moços recebem o diploma que conduzem entusiàsticamente aos genitores, às irmãs, às noivas, aos amigos, presentes à cerimônia na profusão dos abraços... E' o dia inesquecido, recordado muitas vezes, quando já experientes na carreira, tornam-se não raro luminares e se voltam para a data festiva da iniciação.

Belo dia, em verdade, é êsse em que se concretiza o produto de esforços, muitas vezes épicos e sempre vencidos pela tenacidade, pela constância e pelo amor...

As fisionomias transbordam o bater íntimo dos corações, manifesto nas "acolades" mútuas, a indicar combatentes pela mesma causa e servidores do mesmo apostolado...

Tudo isso é que vemos e além de ver assistimos, no velho Hospital da Misericórdia, viveiro austero do aprendizado médico, senão o maior, pelo menos entre os mais respeitados e respeitáveis.

A turma que termina recorda nos discursos as pregressas turmas, e assim se evocam os sábios que ali passaram deixando a auréola magnífica da tradição...

O orador é o intérprete, escolhido em pleito severo de sorte que representa o conjugado dos espíritos o que equivale dizer que reúne o brilho da coletiva inteligência dos jovens doutorandos.

Nesse ano, as festas tiveram caráter excepcional, iniciando-se com o almôço íntimo em que esteve presente o Provedor, Ministro Lafayette de Andrada que, em oração rápida, mas incisiva, conforme seu feitio, congratulou-se com os acadêmicos lembrando-lhes o papel do Hospital da Misericórdia na evolução da medicina.

O paraninfo da turma, foi o Dr. Francisco Cunha Horta, estimado e estimado pelos rapazes que o distinguem pelos títulos que o exornam e pelo exemplo que lhes dá através a beleza de sua vida profissional. Sua palavra foi ouvida com atenção e aplaudida com entusiasmo.

O orador da turma, Dr. Herminio Magalhães Macedo, produziu uma bela peça, cheia de contornos e evocações do passado acadêmico, seguindo-se o representante do 5.º ano, Stam Murad, jovem de que muito há que esperar em futuro próximo.

Falou ainda o Dr. Indalécio Iglesias, provecto assistente do Prof. Jayme Poggi.

Por fim, usou da palavra, com a habitual elegância, o Diretor do Hospital, Prof. Lafayette Pereira exortando os moços a prosseguirem no cultivo da ciência comum.

Foram assim encerradas as festividades da entrega dos diplomas aos acadêmicos que terminaram o curso médico na velha e sempre querida Casa da Misericórdia.

O "TRAMPOLIM" COMEÇOU MAL: COM TRÊS DESASTRES





DUAS vêzes pintou o desastre na ex-garganta do Leblon para consumar-se na terceira, com o volante uruguaio Ciapezzoni. Primeiramente foi a derrapagem sem grandes consequências do carro de Catarino Andreata. Em seguida à espetacular derrapagem de Ibanes, que demonstrando grande presença de espírito, conseguiu evitar que seu carro se precipitasse contra o público. Finalmente, o acidente sofrido pelo volante uruguaio vitimando (sem gravidade), cinco pessoas.

Paradoxalmente o alargamento da garganta do Leblon (depois da extração de uma das amídalas) tornou mais perigosa aquela passagem e Ciapezzoni foi a primeira vitima, estando mesmo ameaçado de não contar com seu carro até domingo. A coisa foi assim: ao entrar na curva, da "garganta", muito aberto, o carro do volante uruguaio ultrapassou o piso de inclinação compensada, atingindo a parte horizontal da pista, derrapando em consequência da velocidade desenvolvida. A traseira atingiu o meio fio e a dianteira abalroou-se com auto particular (3-28-63) que se encontrava estacionado, provavelmente "substituindo os sacos de areia".



O MELHOR DOS NACIONAIS

*ARTHUR Souza Costa Filho é o atual campeão brasileiro da categoria-esporte. Um dos valores novos **e, realmente**, promissores do automobilismo brasileiro. **Ontem**, apesar do **excelente** tempo de Chico Landi (7'43",5), confirmou as suas credenciais, desenvolvendo **uma** performance admirável **pela regularidade** e pelo **bom** tempo marcado: 7'56",4. **Resultado que comparado** ao do seu primeiro exercício, **evidencia** o seu excelente preparo e confirmam as **suas** possibilidades de **uma** boa colocação na XII Gávea Internacional. Sem favor nenhum, pode ser considerado o melhor da nova geração de nacionais inscritos.*

Brilharam os volantes, fracassou a organização do Automóvel Clube

TECNICAMENTE as eliminatórias convenceram. A grande maioria dos volantes inscritos, apresentou-se bem, demonstrando real capacidade e grande apuro técnico.

GRAFFENRIED, A MAIOR FIGURA

Indiscutivelmente, o suiço Graffenried, com sua Maserati de 2 litros, constituiu-se na principal figura da competição, evidenciando sua excepcional classe e despontando como um dos grandes favoritos. O "Barão" alcançou o melhor tempo das eliminatórias, fechando a volta no tempo de 7 minutos, 30 segundos e 7|10, ficando a 28 segundos do recorde alcançado em 1949, por Luigi Viloresi, na categoria de fôrça livre.

BRILHOU A EQUIPE PORTUGUÊSA

Vasco Sameiro, Fernando Mascarenhas e Nogueira Pinto, integrantes da equipe portuguesa, tiveram também grandes performances. Principalmente o último, que justificando a fama de que veio precedido, brilhou intensamente, tendo alcançado a segunda marca, pois fechou a volta em 7 minutos e 38 segundos. Vasco Sameiro completou a volta em 7 minutos, 49 segundos e 3|10, tendo Fernando Mascarenhas obtido 7 minutos e 53 segundos.

VON STUCK E MUSITELLI

As duas maiores figuras estrangeiras, Von Stuck e Musitelli, não apresentaram um rendimento satisfatório. Principalmente, o alemão que montado num possante "Porsche", não ratificou o que dêle se esperava (Gávea de 37). Todavia segundo seu mecânico, o carro não correspondeu. Porém com a troca de um novo "giglé" estará, domingo, em boas condições.

O italiano Giulio Musitelli, segundo colocado no "ranking" mundial de carros-esporte, não decepcionou, porém não confirmou o que dêle se esperava. A seu crédito, deve-se ressaltar que, apesar de sua Ferrari "bater tuchos", circunstância que diminuia a potência do motor, fechou a volta com 7 minutos e 53 segundos.

Segundo seu mecânico, o defeito apresentado será sanado sem muito esfôrço, devendo no decorrer do dia de hoje ser efetuado um teste para exame do conserto procedido.

OS BELGAS

Os dois volantes belgas, Jacques Herzet e John Claes, rodaram pela pista sem muito empenho. Ambos andaram fechando as várias voltas entre 8 e 9 minutos, dando nítida impressão que não estavam animados a lutar contra os cronômetros, mas, sim, para proceder detido exame no percurso.

FOUFONIS E PEIGNAUX

A dupla francesa, formada por Daniélle Foufonis e M. Peignaux, apresentou-se sob dois aspectos. Enquanto "madame" limitou-se a "passear" (tempo 11'07"), seu parceiro sem grande esfôrço fechou a volta em 8 minutos, 58 segundos e 5|10.

TEM CLASSE O ARGENTINO

O argentino José Maria Ibañez foi a outra grande figura das eliminatórias. O "campeonissimo" platino da categoria esporte deu mostra de grande classe e invulgar habilidade (demonstrou no acidente da garganta do Leblon), revelando credenciais para laurear-se na corrida. Ibañez, em sua "Ferrari", alcançou o sexto tempo, com 7 minutos e 5: segundos.

"EL LOCO" ACIDENTOU-SE

O uruguaio Danilo Ciapezzoni não foi feliz, de vez que no decorrer das eliminatórias viu-se obrigado a abandonar a prova, estando ameaçado de não participar da corrida. Seu carro, numa das voltas, após uma derrapagem furou um pneu traseiro, sendo projetado contra a multidão postada no lado esquerdo da subida da garganta do Leblon. Todavia, o volante num derradeiro esfôrço logrou em parte controlar o veículo. A Ferrari de Ciapezzoni, em princípio, acusa as seguintes avarias: empeno do aro trazeiro da roda esquerda e quebra dos dois amortecedores dianteiros e avarias na suspensão.

OS BRASILEIROS

Pelo desenrolar das eliminatórias, os nomes de Francisco Landi e Arthur de Souza Costa, surgem como os volantes de maiores possibilidades. O primeiro, se bem que sua máquina haja acusado defeito, obteve o terceiro tempo, com 7 minutos, 43 segundos e 5|10. Por sua vez, Souza Costa, campeão brasileiro de autos-esporte, confirmando o titulo, fechou a volta em 7 minutos, 56 segundos e 4|10. Mas as performances de Benedito Lopes, Henrique Cassini, Euclides de Brito, Pinheiro Pires e Abrunhosa foram aceitáveis, oscilando entre 8 a 9 minutos.

SABOTADO GINO

O campeão carioca de fôrça-livre, Gino Bianco estará à margem da competição, graças a um golpe dos dirigentes do ACB. Os próceres da Comissão Esportiva querendo emprestar uma "Ferrari" ao gaúcho Catarino Andreata forçaram Gino Bianco a desistir do carro que, anteriormente, lhe haviam emprestado.

A história se conta da seguinte maneira: após o treino de quarta-feira, Gino verificou que o carro necessitava, urgentemente, da troca de alguns rolamentos e repasse no motor (ao término do treino a água do radiador fervia). Comunicou o fato ao ACB e informou que, como mecânico e pilôto do carro, ia tomar essas providências. Os membros do ACB, porém, não concordaram, alegando que os carros, ora no Brasil, eram emprestados e portanto só poderiam ser consertados por mecânicos italianos. Horas depois, um mecânico italiano se apresentava, dizendo necessitar dar uma vistoria na Ferrari, retirou tôda a fiação do veiculo, tornando-o sem condições de uso. Diante dessa situação, Gino ficou impossibilitado de comparecer às eliminatórias, devendo estar à margem da corrida.

Cumpre ressaltar-se contudo, que a ausência de Gino domingo será sem dúvida um sensivel desfalque para a representação nacional, uma vez que o volante, no primeiro treino, obteve a melhor marca ou seja, 7 minutos e 45 segundos, apenas inferior aos obtidos por Graffenried, Nogueira Pinto e Vasco Sameiro, nas eliminatórias de hoje.

OS PELOTÕES DE PARTIDA

Baseado nos resultados das eliminatórias, os pelotões para a corrida, ficaram assim organizados:

1.º pelotão: De Graffenried — Nogueira Pinto, Chico Landi — Vasco Sameiro
2.º pelotão: Musiteli — José Maria Ibañez — Artur de Souza Costa
3.º pelotão: D. Fernando Mascarenhas — Benedito Lopes — Hans Stuck — H. Casini
4.º pelotão: Herzet — Claes — Euclides de Brito — H. Peignaux
5.º pelotão: Catarino Andreata — Pinheiro Pires — Godofredo Viana Filho — Giapezzoni
6.º pelotão: Mme. Foufounis — Pedro Romero Filho — Claudio Rodrigues
7.º pelotão: Jairo Monteiro — Oto Flexa — Gino Bianco — Rubens Abrunhosa
8.º pelotão: Pereira Lopes — Jair Melo Viana — Artur Troula.



O PRIMEIRO SUSTO

DANILO Ciapezzoni — uruguaio, 36 anos, risonho, estreante no Trampolim, conhecido em sua pátria como "El Loco" do volante — levou o primeiro grande susto. Quase acabava a eliminatória de ontem como a primeira vitima da negligência do Automóvel Clube do Brasil, que entregou ontem aos 27 volantes que participaram do primeiro grande dia da Gávea de 53, uma pista sem policiamento e péssimamente preparada. Felizmente, para nós e para Ciapezzoni, entretanto, o acidente não passou de susto. Poderemos tê-lo, embora para isso, o seu mecânico tenha que trabalhar com afinco, neste fim de semana, formando entre os reais e sérios candidatos à vitória da XII Gávea, no domingo.



VON STUCK DIFERENTE

QUINZE anos depois Von Stuck volta à Gávea. Chega sem aquêle aparato, sem "máquina segrêdo de estado maior alemão". Já não proibe a imprensa de se aproximar do "bólido marciano".

Vem simples agora, como um desportista apenas, sem ordem do Fuehrer para vencer Pintacuda.

Mais velho, prudente, embora conservando a mesma técnica, apresentou-se ontem no Circuito com um tempo que deixou a desejar.

Já não traz o "panamá" dos super corredores e as rugas de seus olhos apontam o início da velhice. O Von Stuck de hoje é mais a sombra de um passado glorioso que pròpriamente uma esperança de vitória no Trampolim do Diabo.

Falhas e mais falhas

AS eliminatórias de ontem para o Circuito da Gávea de 1953, foi a primeira mostra de desorganização do Automóvel Clube do Brasil para essa importante prova internacional. Numerosas falhas foram observadas nessa parte preliminar da corrida de domingo.

ATRAZO NO HORARIO

O horário para o início das eliminatórias estava previsto para as 12 horas, entretanto o primeiro concorrente deu o seu "tiro" às 14,15. A equipe lusa, constituida de Vasco Sameiro, Nogueira Pinto e Fernando Mascarenhas, chegou à Gávea muito mais tarde, ainda, e contrariando o regulamento internacional, a Comissão de Corridas permitiu que os três volantes tomassem parte na "classificação".

Pelo regulamento os retardatários seriam automàticamente colocados no último pelotão.

FALTA DE SACOS DE AREIA

O acidente sofrido por Ciapezzoni teria menores consequências se fôssem colocados nas curvas mais perigosas, os sacos de areia que, inexplicavelmente, não foram providenciados pela Comissão de Corridas.

DEFICIENCIA NOS SOCORROS

Outro fato que chamou a atenção de quantos estiveram presentes à Gávea na tarde de ontem, foi a desorganização na parte relativa ao socorro. Quando o volante uruguaio sofreu o acidente foi o próprio público que se encarregou de avisar aos volantes que parassem seus carros, uma vez que a pista estava interrompida. Este era um serviço para ser feito por motocicletas.

A NUMERAÇAO

Por outro lado, a numeração dos carros, feita com esparadrapo ou fita celulose, deveria ser reparada pela Comissão. Alguns carros têm seus números pouco visiveis, o que causa confusão. Também não existe uniformisação nas cores das diferentes equipes. Numerosos carros de volantes brasileiros estão na cor vermelha, da equipe italiana.

MA OBTURAÇAO

Finalmente, as obturações dos buracos da pista, feitas pela Prefeitura, deixam muito a desejar. A liga de pixe e cascalho não resiste ao calor, tornando cada um dêsses pontos restaurados, em verdadeiras poças de goma.



MADAME FOUFOUNIS PREFERIU PASSEAR

ONTEM era dia de passeio no calendário turístico de Mme. Danielle Foufounis. E para turista de gôsto, nada mais aprazivel que o circuito da Gávea com sua beleza natural. Mar e montanha, numa combinação bem a gôsto parisiense. E madame tirou da garagem sua luxuosissima limousine, para quebrar a monotonia, convidou a amiguinha e lá se foi para o passeio. Não é de admirar que tenha parado para fazer algumas fotografias. Pelo menos, o tempo de doze minutos para fechar o circuito, faz suspeitar. A legenda é esportiva, todavia para a página social poderia ser encerrada assim: madame trajava elegante jardineira azul e blusa branca, de mangas curtas, bem talhadas. Foi o mais "elegante" dos volantes.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO V — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 1223

RETROSPECTO 53

Pouca ficção muita poesia e grande atividade no ano literário

Poucos livros de ficção, mas ótimos romances — Muita poesia — Grande atividade dos ensaistas e pensadores — A morte de Jorge de Lima e de Graciliano Ramos enlutou a literatura nacional — Não veio Sartre, mas aqui estiveram Gheorghiu e Gorkin — "O "Jornal de Letras" resiste — "Lampião", uma revelação

STEFAN BACIU

ATÉ os mais pessimistas observadores do fenômeno literário reconhecerão que o ano de 1953 foi um bom ano, considerado do ponto de vista da produção qualitativa. Nosso movimento intelectual ganhou não sòmente em consistência, mas, ao mesmo tempo, em profundidade: alguns dos livros publicados durante êste ano situam-se entre as melhores produções da literatura nacional, podendo, simultâneamente, concorrer com qualquer trabalho do gênero de qualquer país da Europa ou da América. Basta, para citar apenas uns poucos exemplos, lembrar o romance de José Lins do Rêgo, "Cangaceiros", as "Memórias do Cárcere" de Graciliano Ramos e o grande poema de Cecília Meireles, a que ainda teremos a oportunidade de nos referir.

Fenômeno bastante confortador parece-nos, também, o fato de que na província trabalhou-se da mesma forma que na capital, o que significa, sem dúvida, que, apesar de tôdas as dificuldades que surgem, os escritores cumprem seu dever com uma consciência que os honra. Será fácil verificar esta afirmação estudando o balanço que tentaremos fazer, a fim de esboçar um quadro, mais que possível completo, dos mais importantes acontecimentos do mundo das letras.



JOSÉ LINS DO REGO
O ano do "Cangaceiro"

ROMANCES E ROMANCISTAS

Poucos romances foram publicados, mas a quantidade não tem importância alguma — pois a qualidade compensa plenamente o número relativamente reduzido dos livros de ficção. Temos, antes de mais nada, os "Cangaceiros", de José Lins do Rêgo — um grande romance brasileiro, que pode ser considerado também romance de valor universal. O deputado Rui Santos publicou "Agua barrenta", enquanto que a crítica apontou como livro dos mais reveladores a "Fronteira de vidro", de autoria de Lígia Junqueira. Lembremos ainda o livro de Paula Dantas, "Chão de infância", e o trabalho de um escritor provinciano, cujas qualidades foram apontadas por vários escritores: "Misael e Maria Rita", do mineiro Gilberto de Alencar.

São êstes, certamente, os mais valiosos livros do ano, no setor do romance nacional.

POESIA

Houve muita poesia em 1953. Muita e boa poesia, conforme veremos. O registro exato de todos os livros de verso, editados desde janeiro de 1953, parece-nos impossível e inútil ao mesmo tempo, mas aqui fica, pelo menos, a menção dos mais importantes.

Começaremos com os grandes livros, entre os quais incluímos o "Romanceiro da Inconfidência", verdadeiro poema-flúvio de Cecília Meireles; na mesma categoria situa-se o livro de Emílio Moura ("Poesias"), seguido pelas "Elegias", de Mauro Mota, um dos livros mais discutidos e mais premiados do ano. Bons livros de versos publicaram os poetas José Tavares de Miranda ("Passo da Memoria"), Carlos Moreira ("Os Sonetos"), Edmir Domingues da Silva ("A rua do vento norte"), Dantas Mota ("Anjo de capote"), Paulo Gomide ("Pequenos poemas"), Geir Campos ("Coroa de sonetos"), José Escobar Faria ("Poemas e elegias"), Péricles Eugênio da Silva Ramos ("Sol sem tempo"), Izacyl Guimarães ("Os endereços"), livro premiado no concurso do "Diário Carioca" e da editôra "Hipocampo"), Edgard Braga ("Inútil acordar").



CECILIA MEIRELLES
Sempre **poesia autêntica**

CONTOS

Entre os poucos livros de contos, destacou-se a coletânea de M. Proença Cavalcanti, "Uniforme de gala". Continuando sua atividade, Saldanha Coelho editou "O Pátio", e a escritora paulista, Helena Silveira, lançou "Mulheres, frequentemente", livro que foi recebido com bastante simpatia.

Inúmeros contos ficaram impressos nas diversas revistas da capital e da província, pois na maioria dos casos são os próprios autores que custeiam os trabalhos dêste gênero; os grandes editores pouco se interessam com os contos, pois — apesar de sua qualidade — êstes não trazem os contos de réis, tão necessários para o movimento comercial...

FORA DO COMUM

Acontecimento fora do comum constituiu o livro de traduções da obra de Rilke, devido ao poeta Geir Campos, que — durante o ano passado — foi o animador (junto com Thiago de Mello) da editora de poesia "Hipocampo", que em 1953, melancolicamente, encerrou suas atividades. Como empreendimento similar devemos citar os "Cadernos Mira Coeli" do "Artesanato Cristo Operário" feitos na imprensa manual pelo poeta Luiz Santa Cruz, com a colaboração do grande e inesquecível Jorge de Lima.

Trabalhos poéticos de importância foram ainda as duas coletâneas antológicas publicadas, em 1953: o terceiro volume "Panorama do Movimento Simbolista" da autoria de Andrade Muricy, e a "Antologia da Moderna Poesia Brasileira" compilada pelo Clube de Poesia de S. Paulo, que, apesar das suas falhas e lacunas, constitui séria contribuição para o conhecimento da nossa boa e autêntica poesia no país e além-fronteiras.

Eis, pois, em ligeiros traços o perfil lírico de um ano que pode ser situado sob o signo de musas. O silêncio dos "grandes" não foi absoluto, pois de vez em quando os suplementos dominicais estamparam poesias de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade ou Augusto Frederico Schmidt, que talvez sejam reunidos em livro no ano de 1954 ou 55...

MEMORIALISTAS

Houve quem chamou o ano de 1953 de "ano das memórias", não sòmente devido ao fato de que muitos escritores começaram a publicar suas memórias, mas sobretudo porque o maior acontecimento do ano foram as "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos: livro terrível e singular, obra de um grande escritor que mostrou, por mais uma vez em sua agitada vida, que a dignidade do homem é igual à dignidade do escritor.

Como útil e interessante contribuição da literatura do cangaço, citaremos as "Memórias" do major Optato Guerra, que perseguiu Lampião durante vários anos, e rende agora testemunho daquela época agitada. O "revolucionário" João Alberto Lins de Barros também publicou o primeiro volume das suas memórias, que fogem um tanto do campo das letras, sem perder, porém, certo interêsse documentário e histórico.

A morte arrancou da mão de Jorge de Lima a pena com que êle estava redigindo suas "Memórias", cujos primeiros capítulos foram publicados no "Jornal de Letras", que já publicou as memórias de Manoel Bandeira, e vem últimamente divulgando páginas do primeiro volume de memórias de Oswald de Andrade...



GRACILIANO
"Memórias do carcere", um livro extraordinário

CADERNOS DE CULTURA

Movimento mais ou menos autônomo, sempre servindo ao pensamento livre e independente, constituíram os já famosos "Cadernos de Cultura", do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, dirigidos pelo incansável José Simeão Leal. Muitos dêsses "Cadernos" situam-se entre os melhores livros do gênero, e o fato de que tiragens de três mil exemplares esgotam-se com uma rapidez ainda desconhecida em nosso movimento editorial, é a melhor prova para a qualidade dessas publicações. Basta citar entre os "Cadernos" de 1953 apenas alguns, a fim de verificar essa qualidade: Alvaro Lins "No mundo do romance policial", Rubem Braga "Três primitivos", Oto Maria Carpeaux "Respostas e perguntas", Sérgio Pôrto "Pequena história do jazz", Cassiano Ricardo "A poesia na técnica do romance", Roberto Alvim Corrêa "Hebe", Eurico Nogueira França "A música no Brasil", Lourival Gomes Machado "Teorias do barroco".

Lançando dois dêsses cadernos por mês, Simeão Leal revolucionou nossa vida cultural, mostrando que o público nem só de quadrinhos e traduções vive.

ENSAIOS, MONOGRAFIAS, ESTUDOS

NÃO foram sòmente os "Cadernos de Cultura" que [illegible] o pensamento, pois houve ótima safra de livros, em cujas páginas os autores estudam os mais variados problemas, as mais diferentes idéias do nosso tempo. Não faltaram os pensadores durante 1953, e o observador objetivo deve considerar êsse fato como ótimo indício para um amadurecimento dos autores e do público leitor, ao mesmo tempo.

O fato de que a província andou muito ativa também neste setor não constitui surprêsa, pois nem sempre as grandes idéias surgem na metrópole.

Entre os bons lançamentos da província, não deixaremos de citar os dois livros de Aderbal Jurema ("O sobrado na paisagem recifense" e "Poetas e romancistas do nosso tempo" — segunda série das excelentes Provincianas), "O patriarca e o bacharel" de Luis Martins, a "Introdução no mundo do romance", de Temistocles Linhares, a "Revisão de Castro Alves" de Jamil Halmansul Haddad, como também o livro do cineasta Alberto Cavalcanti, intitulado "Filme e realidade".



CAVALCANTI
No limite entre o cinema e a literatura

ENSAIOS

Vamos, porém, para a frente. Carlos Pontes publicou "Motivos e Aproximações", Eugênio Gomes reuniu alguns dos seus magníficos ensaios no livro "Prata de Casa", Antonio Bento foi lançado com seu estudo "Manet no Brasil". Pereira Júnior escreveu um livro sôbre Maria Quitéria, enquanto que R. Magalhães Júnior retratou a época de Artur de Azevedo, num livro inteiramente dedicado a essa interessante figura.

Há mais ainda, sempre sem pretenção de dar uma lista completa: o livro de extraordinário valor, contendo as cartas que Bernanos escreveu a Jorge de Lima (Lettres inédites de Georges Bernanos), "A Dança sôbre o Abismo", de Gilberto Amado, e uma segunda edição do ensaio de Olivio Montenegro, "O [illegible] Brasileiro".

TEATRO

Constituiu grande surprêsa a publicação da peça de Rachel de Queiroz, "Lampião", cuja profunda autenticidade humana descobriu na grande romancista uma das maiores fôrças da literatura dramática. Creio que o "Lampião", de Rachel de Queiroz, significará em nosso teatro, o que "O Quinze" significa dentro da literatura de ficção: um marco.



RACHEL DE QUEIROZ
Talento em qualquer gênero

AQUÊLES QUE SE FORAM

1953 foi enlutado pelo desaparecimento de duas das mais importantes figuras da vida literária. A morte de Graciliano Ramos e Jorge de Lima, os dois alagoanos, os dois vitimados pela mesma terrível doença, constitui perda irreparável para a literatura nacional. Como para mostrar êste fato, seus últimos livros ("Invenção de Orfeu" e "Memórias do Cárcere") situam-se no mais elevado plano da literatura, situando-a, ao mesmo tempo, no ritmo universal.

Mas não morreram **apenas os** dois *grandes*. No começo **do ano** desapareceu o jovem poeta e contista Jones Rocha. Seus **colegas** da "Revista Branca" dedicaram-lhe um caderno dessa publicação. Discretamente, como viveu, **morreu** o poeta modernista Jorge Fernandes, muito apreciado por **Má**rio de Andrade. Temos ainda **que** registrar o falecimento do historiador João Peretti e de Lindolfo Gomes, dois vultos cuja obra **fala** por sua vida.



JORGE DE LIMA
A morte mais sentida do ano

AQUELES QUE VIERAM

Houve muitas visitas de escritores estrangeiros durante o ano que se foi. Mesmo se não chegou o tão anunciado e tão relativo Jean-Paul Sartre, tivemos a oportunidade de saudar em terras brasileiras escritores como Const. Virgil Gheorghiu, autor da **"25.ª Hora"**, Julian Gorkin, que pronunciou várias conferências, organizando também as bases da seção brasileira do "Congresso **pela Liberdade** da Cultura", cujo delegado no Rio é Carlos Alberto Nóbrega **da** Cunha. O começo de 1954 conhecerá as primeiras atividades **dessa** organização mundial, cujo fim é a defesa da cultura, **frente à** invasão do totalitarismo ameaçador, da esquerda e da direita.

Ribeiro Couto, ora embaixador em Belgrado, veio **matar saudades**, fazendo reviver, por uns dias, a tradição do **"Jantar dos 13"**; veio o amigo dos modernistas de **22**, o poeta suíço Henry Mugnier — que voltou escrevendo algumas belas páginas na "Tribuna **de** Genebra"; aqui estiveram Robert Garric e Albert Beguin, os **dois** da Sorbonne, o primeiro pronunciando conferências sôbre Antoine de Saint Exupery, o segundo seguindo os traços de **Bernanos, e falando** sôbre vários assuntos da moderna literatura francesa.

O poeta uruguaio Cipriano Vitureira veio, convidado **pelo Itamarati, visitando várias cidades. Igualmente, de Montevidéu, chegou o escritor rumeno-uruguaio Eugen Relgis, cujos livros sôbre Romain Rolland deverão ser editados em breve no Rio. Finalmente, da Espanha, chegou Gregório Marañon, que foi bastante aplaudido, na Academia Brasileira de Letras** e no Itamarati.

REVISTAS DE LITERATURA

Apesar da atividade muito viva, cujo esbôço tentamos fazer, poucas revistas de literaturas sobreviveram. Neste setor, as dificuldades financeiras fizeram-se sentir, e muitos entusiasmos ficaram reduzidos a cinzas. Morreu o excelente suplemento "Letras e Artes", fundado por Jorge Lacerda, últimamente dirigido pelo contista Almeida Fischer. Poucas revistas de jovens saíram no interior. Números atrasados, como mensageiros de uma angústia que ainda sobrevive, chegam às mãos do colunista.

Com a regularidade de sempre, **os irmãos** Condé continuaram publicando o "Jornal de Letras", única publicação mensal de literatura, em cujas páginas o leitor encontra um fiel retrato do nosso movimento cultural. Vale a pena assinalar essa constância que **é**, verdadeiramente, fato heróico.

Em S. Paulo, o escritor Paulo Duarte continua editando "Anhembi", enquanto **que aqui no** Rio os moços da "Revista Branca" conseguiram publicar **uns** poucos números, a fim de manter uma tradição **que não deve** morrer.

AUSÊNCIA DA CRÍTICA

Os críticos ausentaram-se quase completamente **do movimento** literário. Alvaro Lins e Sérgio Buarque de Hollanda **lecionam em** Lisboa e Roma, respectivamente, e sua voz muito faltou no panorama literário. Outros críticos, como Tristão de Athayde ou Agrippino Grieco, andam afastados da crítica militante, que, **se não me** engano, foi servida apenas por três críticos de verdade: **Aderbal** Jurema, em Recife, Sérgio Milliet, em S. Paulo, e **Oscar Mendes**, em Belo Horizonte.

E, para terminar êste retrato, lembremos ainda os **nomes dos** colunistas que nos suplementos de literatura registraram **com objetividade** todos os acontecimentos: José Condé, na sua **coluna diária** (única no gênero) do "Correio da Manhã"; **Carlos Castello Branco**, em sua seção "De tôda parte", no "Diário Carioca"; **Raul Lima**, no "Diário de Notícias"; e Valdemar Cavalcanti, no **"O Jornal"**. Sem esquecer o nome de Maria de Lourdes **Teixeira e Domingos** Carvalho da Silva, de S. Paulo, fecharemos êste **balanço, desejando** que 1954 prossiga no caminho ascendente de 1953.

A CIA. T. JANÉR colabora com a indústria nacional

3901

indústrias e oficinas

foram supridas de

AÇOS FINOS e FERRAMENTAS

durante o primeiro semestre de 1953



Através de sua Organização de Vendas no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife, mantém estoque permanente de:

AÇOS

Aços Rápidos - Aços para trabalhos a quente - Aços Indeformáveis - Aços Extra Tenaz Duro - Aços Cromo-Niquel - Aços Inoxidáveis - Aços para Molas - Aços para Brocas - Aços Comuns - Arames Especiais - Fita de Aço Temperado, etc.

FERRAMENTAS

Widias - Bits - Frezas - Brocas - Machos - Cossinetes - Alargadores - Serras - Rebolos - Limas - Eletrodos - Placas para Tornos - Mandris - etc.

ESTOQUES — LOJAS — CORTE — TEMPERA — TRANSPORTE

CIA. T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
SECÇÃO DE AÇOS E FERRAMENTAS

Rio de Janeiro — São Paulo — Belo Horizonte — Curitiba — Porto Alegre — Recife

Curso de Refinação de Petróleo

O Conselho Nacional de Petróleo, como curso preparatório ao Curso de Refinação de Petróleo, que pretende realizar em 1954, **abriu** as inscrições para um curso de **revisão, que** deverão encerrar-se a 30 de janeiro.

Esse curso terá a duração de três meses, com frequência obrigatória, e poderá ser frequentado por todo brasileiro nato, com mais de 21 e menos de 40 anos, que apresentar diploma de conclusão de curso superior, certidão de nascimento e documento de identidade.

Como técnicos norte-americanos ensinarão algumas disciplinas em inglês, os candidatos terão de prestar exame vestibular nessa matéria.

As inscrições estão abertas **na** sede do CNT, na **avenida 13 de** Maio, 13, 26.º andar, **sala 18**, de 8, às 11 horas, nos **dias úteis**.

A CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Adiantados os trabalhos da Comissão do Plano

Declarações de Nazaré Dias, secretário da Comissão — Serão concluídos os trabalhos muito antes do prazo — Até maio vindouro, tudo terminado — Em estudos, também, a revisão de níveis de vencimentos do funcionalismo

— "**SABEMOS** que os trabalhos relativos à classificação de cargos são, por si mesmos, de natureza urgente e estamos trabalhando ativamente no sentido de concluí-los até maio do ano entrante, muito antes, portanto, do prazo que nos foi conferido, ou seja, antes de outubro de 1954" — afirmou-nos esta manhã o dr. Nazaré Dias, diretor geral do Pessoal do DASP e secretário-executivo da Comissão do Plano de classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos do funcionalismo civil da União.

Segundo informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Nazaré Dias, os questionários que haviam sido remetidos aos mais diferentes pontos do território nacional, já estão sendo recebidos pela Comissão.

Os questionários já estão sendo examinados pelos funcionários especializados que integram os diversos setores da secretaria executiva da Comissão, que, como já fazia, vem se reunindo semanalmente para o debate dos vários problemas que lhe estão afetos.

Conforme frisou o dr. Nazaré Dias, os trabalhos da Comissão estarão mesmo concluídos até maio do ano vindouro, já estando sendo estudada, paralelamente, a revisão dos níveis de vencimentos dos diversos cargos e funções do serviço público.



WALTER PINTO
Processado por 15 mil cruzeiros

WALTER PINTO PROCESSADO

Não pagou Cr$ 15 mil

O CONDOMINIO do Edifício N. S. da Aparecida, dizendo-se credor da importância de ... Cr$ 15 mil, propôs no Juízo da 14.ª Vara Cível uma ação executiva contra Walter Tameggiani Pinto, o conhecido empresário teatral Walter Pinto.

A ação deu entrada ontem, sendo distribuída à 14.ª Vara, onde ainda não chegou.

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
AR REFRIGERADO — FONE: 32-5817

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS:
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

VOGUE
Anuncia, hoje, o seu tradicional
"REVEILLON"
Reserve sua mesa:
57-1881, com o "maitre" Costa

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
O STUD DO TEO hoje e tôdas as noites apresenta a sua nova brincadeira de Natal:
"PAPAI NOEL ATACA DE MADRUGADA"
Com José Vasconcelos e as mais lindas bonecas que Papai Noel reservou especialmente para o STUD DO TEO.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS
RESERVAS — 47-2438
HOJE grande REVEILLON — Tickets à venda STUD DO TEO

MONTE CARLO
REVEILLON
RESERVAS DE MESAS:
FONES: 47-0644 e 27-5863

Virginia Lane
O.K. baby
Follies
HOJE, NAO HAVERA' ESPETACULO

3 BBB
Um show só de mulheres
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e direção de
NEY MACHADO
Reservem mesas para o Reveillon
Tel. 45-0846
Ticket com direito à ceia, Cr$ 300,00
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1886

CINEMA

ELY AZEREDO

"DE TANGA E DE SARONG"

A PRINCIPIO, julgamos que "De Tanga e de Sarong" fôsse um dos velhos "Roads" do trio Bob Hope-Bing Crosby-Dorothy Lamour. Não podiamos acreditar que os cinquentões Hope & Crosby e uma Dorothy Lamour inteiramente fora de forma (com seus 41 anos "oficiais" muito vividos) voltassem à atmosfera de "hula-hula", vulcões sagrados e aventuras de irresponsabilidade pastelônica. A série iniciada com "Road to Singapore" (1940) teve prosseguimento com viagens a Zanzibar (41), Marrocos (42), ao País da Utopia (45) e ao Rio (47).

"Road to Bali" (De Tanga e de Sarong, 1952) providencia um "sarong" e uma canção para Dorothy, e várias para Bing Crosby (cuja voz Bob Hope pede emprestada para encantar a heroina) — tôdas da dupla James Van Heusen & Johnny Burke. Expulsos, a chicote e bumerangues, da Australia, nossos herois vão parar numa ilha dos Mares do Sul, onde derrotam um vilão e partem para Bali com a Princesa Lalah (Dorothy), um tesouro fabuloso e — o que provoca algumas das melhores gargalhadas do filme — uma cesta encantada de onde saem bailarinas "de fechar o comércio" (inclusive, em rápida cena, Jane Russell). Quando pensamos que o filme se aproxima do fim, Bali provê inúmeras surpresas: Bob Crosby entra no filme para ganhar "algum" à custa do irmão; Humphrey Bogart surge barbado e mal-humorado, com água até os ombros, puxando com uma corda o "African Queen" (de "Uma Aventura na Africa"); uma gorila viuva apaixona-se por Bob Hope; e o vilão da ilha do tesouro reaparece a tempo de providenciar morte rápida aos dois ianques.

Tudo isso se passa ante fundos (mal) projetados, cenários despreocupadamente mal pintados e um vulcão de brinquedo, sem prejuizo para a história, que se desenvolve numa atmosfera de "non-sense", com piadas dirigidas ao espectador, alusões à vida particular dos atores e aos filmes anteriores da série. Bing Crosby canta com uma voz que, evidentemente, não é a mesma de 20 anos atrás: parece sentir mais do que nunca a fôrça de gravidade e deixa as cenas trabalhosas para Bob Hope. Dorothy Lamour funciona apenas como pomo de discórdia da dupla e ouvinte das canções de Bing. Demonstrando completa falta de auto-crítica, exibe-se de "sarong" e canta à moda dos "filmes dos mares-do-sul" de 20 anos atrás. Bob Hope é o dono do espetáculo e se apresenta em boa forma. A direção de Hal Walker é mediocre, falhando frequentemente no indispensável clima de farsa.

(Produção Paramount, em tecnicolor. Censura: livre. Horário normal. Circuito do Plaza).

Telefonemas

A REDATORA desta coluna pede aos amigos que, porventura precisem comunicar-se com ela, que escrevam ou telefonem para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, e nunca, em hipótese alguma, para sua residência.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

NOTAS PARAMOUNT

WILLIAM Holden vai trabalhar com Bing Crosby, em "The Country Girl", produção Perlberg-Seaton.

"OS Mistérios de Marrocos" (Flight to Tangier), filmado em 3-D, tem Joan Fontaine, Jack Palance e Corinne Calvet nos papeis centrais. Outro 3-D da Paramount é "Cease Fire", semidocumentário de Hal Wallis sôbre o dia da proclamação da paz na Coréia.

"A GUERRA dos Mundos", produzido por George Pal (que reiniciou o ciclo "science-fiction" com "Destino à Lua"), será apresentado brevemente. É baseado no livro de H. G. Wells. Pal produziu em seguida, "Conquest of Space", outro "science-fiction" em 3-D e tecnicolor.

DE Lucille Fletcher (autora do sensacional "A Vida por um Fio"), a Paramount adquiriu os direitos de filmagem de "Night Man", novela do mesmo gênero, que terá Burt Lancaster no papel central. Lancaster, que veremos brevemente em "Come back, little Sheba" (A Cruz de minha Vida), foi considerado o melhor ator de 1953, pela critica novaiorquina, por seu papel no elogiadíssimo "Daqui à Eternidade".

Academia Brasileira de Cinema

FILIADA ao Instituto Rezende-Rammel, entrará em atividade, em janeiro, uma "Academia de Cinema", para formação de atores. O diretor é o sr. Jorge Jaime de Souza Mendes, que conta com a colaboração de d. Jandyra Duque Estrada. A aula inaugural será dada pelo jornalista Van Jafa, critico cinematográfico da revista "Carioca" e do vespertino "A Noite".

O curso terá dois anos. Do programa fazem parte, entre outras, as seguintes matérias: Vocalise, Dicção, Inflexão, Máscara, Plástica, Tecnica de Cinema, Inflexão no Cinema, Caracterização, Arte Interpretativa e Expressões na Comédia, Drama e Tragédia. Endereço: rua Paissandu, 298. Telefone 25-1313.

UNITED 1919 35 1954 ARTISTS
ANIVERSÁRIO
UMA TRADIÇÃO QUE CONTINUA... O MELHOR DA PRODUÇÃO INDEPENDENTE PARA 1954
UNITED ARTISTS

Maria Luiza, em "Amor a prazo fixo", no Serrador, de 5 a 12 de janeiro: uma curta temporada

"Uma mulher do outro mundo"

ESTREOU no Carlos Gomes "Uma mulher do outro mundo", de Noel Coward, com o elenco de Dulcina e Odilon, a preços populares. Mais tarde o casal irá a Curitiba, para as festas do centenário do Paraná. Irá com êles, a passeio, porque deixou o papel de madame Saisset, Aida Isquierdo.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Haig's SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD.

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ENCONTROS NA ÉPOCA DE NATA[L]

NO Leme, avistamos uma pessoa outrora muito nossa conhe[cida] Fregolente, o famoso Osric da produção de Hamlet, no ...

— "Você anda sumido do teatro?"

— "Sim, faço televisão. Não porque deixei o teatro, de gosto tanto; mas, você sabe, a gente arranja um papel numa companhia que trabalha uns seis meses e depois fecha. Qualquer coisa com as leis do trabalho. E o ator fica seis meses sem trabalho, tomando café no Amarelinho, não tendo podido ganhar o suficiente, nos outros seis meses, para viajar e ver teatro fora do Brasil. E evidente que, na TV, a gente tem de aprender e produzir rapidissimamente — às vêzes no mesmo dia. Não é satisfatório artisticamente falando. Mas a gente precisa viver..."

E a mesma coisa em S. Paulo. A gente precisa ver ... cilda Becker, Sérgio Cardoso, Jardel Jercolis — todos na TV, ... vando teatro, é verdade, mas não no palco.

Na cidade, esperamos Ana Edler, que viaja, hoje, para estudar teatro. Mas, por culpa nossa, a entrevista só se pode fazer por telefone.

— "Vou a Israel, passar alguns dias", diz ela, "e, depois, passar algumas semanas na França, ver tudo quanto possa. E depois, irei a Londres, trabalhar ali. Quero ficar o maior número de meses, estudando. Tenho uma carta que Dame Sybil Thorndike me escreveu, há tempos. Hei de procurá-la, pedir o seu auxilio. Pascoal me dará cartas para Michael Redgrave e Beatrix Lehmann, tambem. E uma grande oportunidade que se me dá, e quero aproveitá-la ao máximo".

Edgard da Rocha Miranda volta de S. Paulo com o ... que acaba de receber por sua peça "Para onde a terra cresce".

— "E um bronze, muito bonito realmente, escultura de ... cheret", diz-nos êle. "A festa no, "Estado de São Paulo", ex... celente, Júlio de Mesquita, muito amável, e todos os "Dezessentes". Pena você não ter ido. Mas poderá ver a estatueta próxima vez que fôr lá em casa..."

Na nova casa de Martins Gonçalves ("Via Sacra" e "São Francisco"), há uma vitrina, no meio de uma estante imensa de livros. Na vitrina, há uma série de marionetes de sombra, cortadas finamente em metal. São chinesas, raríssimas, de grande beleza. Estava ali presente Geraldo de Queiroz, que veio passar o Natal no Rio.

— "Um grupo de artistas tem a idéia de encenar uma ... grega perto do monumento do Ipiranga, em S. Paulo, durante as festas do IV Centenário", diz êle. "Vamos ver se é possivel realizar isso. Falamos, já, com Cecilo Matarazzo, que ficou entusiasmado. Falta ainda concretizar o plano, mas é possivel que Marina Rey seja dos nossos, nesta apresentação ao ar livre".

"Mayá"

NO Rival, Mário Brasini substituiu Roberto Duval no papel de Monsieur Arthur, enquanto Samaritana Santos, Iracema de Alencar e Oswaldo Lousada atuam ao lado de Marlene e Luiz Delfino, no bonito "décor" de Pamplona. Por falar neste cenógrafo, êle, de parceria com Nilson Pena e um artista argentino, é o responsável pela grande cena de Natal criada no salão nobre da Câmara dos Vereadores.

No Carlos Gome[s] uma homenagem

NO dia 4, às 21 horas, no Carlos Gomes, um grupo de atores que Roberto Duval ... vai apresentar "O grande ... xandre", de Pedro Bloch e ... berto Ruiz, em homenagem ao dr. Gama Filho.

REVISTA FORENSE 1904 1953
MEIO SECULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA
As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
NA TELA PANORÂMICA
HORÁRIO: MEIO DIA-2,30-6,30-9,30
Colossal QUO VADIS
A Preços Comuns
ROBERT TAYLOR DEBORAH KERR LEO GENN e PETER USTINOV
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FELIZ ANO NOVO à distinta clientela e amigos da BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MUSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana Posto 2
Tel.: 37-1191

Grande Cia. de MARIONETES
"LOS PUPI"
ESTREIA DIA 6
MIL BONECOS
que falam, cantam, dançam, como artistas de verdade!
ESPETACULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
HORARIO: Todos os dias, às 20 horas
VESPERAIS: Quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
NOTA: nos sábados, 3 sessões, às 16, às 20 e 22 horas
POLTRONA Cr$ 30,00 — Selo à parte
TEATRO CARLOS GOMES

A EMP. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO E A WARNER BROS.
DESEJAM AOS FREQUENTADORES DO TRADICIONAL CIRCUITO CINEMATOGRÁFICO DESTA CAPITAL UM PROSPERO 1954 PRESENTEANDO-OS COM UM FILME DIGNO DE ANO NOVO
DEZEMBRO 31 HOJE
DIREÇÃO DE FRITZ LANG
A GARDÊNIA AZUL
BAXTER • CONTE • SOTHERN

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Hoje REVEILLON
Despedida de LINE ANDRÉS e ANA MARLY
RESERVA: 25-7272
DIA 2, ESTRÊIA DO SHOW CARNAVALESCO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA"
com
SILVEIRA SAMPAIO e JORGE VEIGA

MONTE CARLO
SABADO, 2 DE JANEIRO, ESTRÊIA
CLARINS EM FÁ
Um show que é uma homenagem do CARNAVAL CARIOCA aos ídolos que o consagraram!
ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS
IRIS DEL MAR — DIANA MOREL
e todo o famoso elenco de Monte Carlo
Reservas: 47-0644 e 27-5863

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO CINELANDIA
DESENHOS COMÉDIAS MINIATURAS SHORTS JORNAIS HOJE
70 MINUTOS AO REDOR DO MUNDO
COMEMORANDO O SEU 11º ANIVERSARIO
O ESPETÁCULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA
1-10-43

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: ministro Silvio Rangel de Castro, Júlio Agostinho de Oliveira, desembargador Emanuel de Almeida Sodré, engenheiro Armandino Ferreira de Carvalho, Nelson Custódio de Oliveira, Egberto de Campos Ribeiro, Luiz Peixoto Gama, Silvio Carneiro, Oscar Pessoa, Ubiratã do Rego Barros, Ulisses Grant Kener, Hugo Viana Marques, Felisberto dos Santos Brant, Dionísio Alves Vieira, Lício de Albuquerque Soares, Teodomiro Siqueira, Aníbal Medeiros de Paiva, Alarico José da Cunha, Carlos Areas, Silvestre Gonçalves de Amorim, Vitor Costa, Nicolau de Oliveira, José Felício Monteiro de Lima, Osvaldo de Castro Costa e Osvaldo de Araújo Souza, capitão do Exército.

Senhorinhas: Suzana Flora de Simone, Eronildes Moraes Caldeira e Maria José Lírio.

Meninos: Cláudio, filho do sr. Francisco Alves Borges e sra. Ruth Costa Alves Borges; e Fernando, filho do sr. Laurentino Muniz e sra. Eulina Soares Muniz.

Meninas: Iraci, filha do sr. Gumercindo Ramires e sra. Olinda Paiva Ramires.

Reveillon

O SENHOR sra. Oswaldo Rizo organizaram um réveillon para a noite de hoje, em sua residência de **São José da Lagoinha na Gávea. A festa será em homenagem ao embaixador da Itália, sr. Nobile Giovanni Fornari e sra. Nobil Donna Maretta** Fornari.

Expediente na ABI

A ABI encerrará seu expediente de secretaria, tesouraria e biblioteca às 12 horas de hoje.

Amanhã, não funcionará nenhuma das seções da Casa do Jornalista. O restaurante encerrará suas atividades hoje, após o almôço e abrirá no dia 2.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO SÔBRE AS ARTES DO LIVRO — Instalou-se ontem, no saguão da Biblioteca Nacional, a 5.ª Exposição sôbre Artes do Livro, que tem como principal objetivo mostrar o desenvolvimento da arte tipográfica através da história do Livro, especialmente no Brasil, onde a imprensa livre data de 1808. Reune várias obras gravadas em caracteres cuneiformes, manuscritos em pergaminho, livros japoneses em forma de rôlo e em papel de arroz, compostos no século XIX. Estará franqueada ao público durante todo o mês de janeiro. No cliché, um aspecto da exposição.

Homenagens

NO dia 7, às 20,30, realiza-se no Hotel Miramar, sob a presidência do embaixador dos Estados Unidos, o banquete que os amigos e admiradores do sr. Justino Sanson Balladres, embaixador da Nicaragua, lhe oferecem por motivo de sua recente promoção.

Para essa homenagem, que é extensiva à sra. Sanson Balladres, o traje será a rigor, gravata preta. As adesões podem ser feitas pelo telefone 45-3272.

POR motivo da reeleição do almirante Dodsworth Martins para presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo com um churrasco em local a ser oportunamente divulgado.

As listas de adesões são encontradas na secretaria da Sociedade, na portaria do Jockey Club, na portaria do "Jornal do Commercio", e na secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

AS ALUNAS DE DYLA JOSETTI

AS alunas de Dyla Josetti fizeram-se ouvir, terça-feira, em sessão realizada na ABI. Eram crianças de 4 a 15 anos, que executaram solos de Souza Lima, Lorenzo Fernandez, Mignone, Grieg, Chopin e Beethoven, revelando o aproveitamento das ótimas lições recebidas. Muitas foram as que se distinguiram, sendo justo salientar o nome de Solange Costa Góes, de 8 anos, a vencedora das 15 concorrentes que se apresentaram para uma vaga gratuita do curso.

Dyla Josetti é realmente estimada nas famílias de seus alunos. Foi muito homenageada, recebeu muitos presentes, e o palco do auditório da ABI foi pequeno para conter as numerosas cestas de flôres, também endereçadas às pequenas pianistas. A audição, além de muito concorrida, foi elegantíssima.

Vimos o desembargador Narcelio de Queiroz e a escritora Dinah Silveira de Queiroz, vereador Magalhães Junior e escritora Lucia Benedetti, desembargador Nogueira Itagiba e sra. Raulita Coelho Lisboa R. Itagipe, sr. Heitor Grilo e poetisa Cecília Meireles, desembargador e sra. Faustino Nascimento, diplomata e sra. Jorge Maia, sr. e sra. Raul Galo, coronel e sra. Julio Tavares, sr. e sra. Paulo Lira, comandante e sra. José Leal Santos, sr. e sra. Altair Góis, sr. e sra. João Dias da Rocha, sr. e sra. Manuel Campbell Penna, jornalista e sra. Francisco Assis de Almeida, sr. e sra. Nelson Furquim de Almeida, sr. e sra. Heitor Fróes, sras. Gilda Rocha Miranda, Sampaio, Boni Fraga, Celina Roxo Guimarães, Célio Royo, Ceres Fernandes Braga, Paulo Diniz Cordeiro, Lourdes Brito, Dirce de Alencar, Dinah Magalhães, Luiz Souza Gomes, escritora Lasinha Luiz Carlos, jornalista Nair Mesquita, sras. Paulo Motta, Adail Alecrim, Parmênio Hasperoy, Augusta Motta Maia, Ligia Maria Couto, Diva Siqueira, Coly Galhardo, Maria José Souza Gomes, viúva Fernanda Lyra, Madalena Costa, Cydo de Alencar, Angelina Noronha, sra. e srta. Oliveira e Silva, srs. Carlos Cunha Bueno, Moacyr Gomes de Almeida, Wlander Noronha, Alberto Gentile, Roberto Condrião, Caetano Falciano, Plinio Bueno Filho, José Conde, Antônio Olinto, srtas. Gilda Brito, Sônia von Denninghausen, Dalny Tavares, Maurcia Cabral Ribeiro, Neide Paes.

Dyla Josetti, cercada de suas alunas, grandes e pequenas, na audição de encerramento de ano, na ABI. A idade das pequenas pianistas varia de 4 a 15 anos.

DIANA

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados sob medida.

À VENDA NO BRASIL - em tôdas as casas do ramo, lojas de ferragens e de utilidades para o lar.

PROCURE NOSSO REVENDEDOR LOCAL

Kirsch — Fabricantes e distribuidores — M. AGOSTINI COM.-IND. S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 94/96-LOJA - RIO

Rua Rio de Janeiro, 416-Belo Horizonte

Alameda Dino Bueno, 212 - S. Paulo

Você não pode comprar o melhor antes de ver

Do Lar — Novidade em cozinhas de aço

Exposição e Vendas — Avenida 13 de Maio, 13 — 6.º and. S/615 - Tel. 32-7900

Mobilar

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras); Berçário técnico, dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recém-nascidos. — Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório, com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Eu Era do CONTRA

espantava até a freguezia. Hoje não, bom humor aqui é mato! Faço o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao levantar e ao deitar. - Com boa digestão, livre de prisão de ventre, das frequentes enxaquecas, sou outra! Não seja "do contra", tome Eno, antiácido, laxante e estomacal.

"Sal de Fructa" ENO

INSTITUTO LA-FAYETTE

Internato, Semi-Internato e Externato

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar

Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro

Informações: R. HADDOCK LOBO, 253 e RUA CONDE DE BONFIM, 186.

Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino em 1954, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

CONCURSO DE PROJETO DE HOSPITAL

O INSTITUTO de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, em colaboração com a Associação Paulista de Medicina, Associação Brasileira de Hospitais, Instituto de Engenharia e Associação Paulista de Hospitais, divulgou as bases do concurso de um projeto de hospital, lançado por ocasião do 1.º curso de planejamento de hospitais, realizado em abril, no Rio.

Para êsse concurso, poderão inscrever-se equipes formadas por estudantes de Medicina, Engenharia, Arquitetura e Administração Hospitalar, de todos os pontos do país.

Cada equipe deve apresentar o seu trabalho até o dia 2 de março. A 15 de janeiro terminará o prazo para a inscrição das equipes.

Serão distribuídos vários prêmios aos portadores dos trabalhos classificados nos primeiros lugares: prêmio Universidade de São Paulo, Cr$ 50.000; prêmio conde Alexandre Siciliano Junior, Cr$ 40.000; prêmio Jockey Club de São Paulo, Cr$ 30.000; prêmio vereador Ermano Marchetti, ... Cr$ 10.000; prêmio Instituto de Engenharia de São Paulo, ... Cr$ 10.000; prêmio Associação Paulista de Medicina, Cr$ 10.000; prêmio Associação Paulista de Hospitais, Cr$ 10.000; prêmio Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo, .. Cr$ 10.000.

Quaisquer pedidos de informações devem ser dirigidos ao arquiteto Jarbas Karman, Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo, rua Bento Freitas, 306, São Paulo.

SEPULTADO O TTE. DURVAL TAVARES — Vítima de um acidente ocorrido em Magé, quando pilotava um avião de treinamento, foi sepultado ontem, no cemitério São João Batista, o tenente Durval Silveira Tavares.

O ministro Nero Moura acompanhado do chefe do Estado Maior e de vários oficiais, compareceu aos funerais do aviador que desempenhava as funções de instrutor na Escola de Aeronáutica.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Salve 1954

A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

...saúda o grande público carioca em nome de suas lojas - A Exposição Carioca e A Exposição Ouvidor - e lhe deseja um feliz e próspero Ano Novo!

a Exposição

CARIOCA - OUVIDOR

Todos sabem fazer um delicioso café...

1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.

com NESCAFÉ

Agora é fácil preparar, num instante, um delicioso café à brasileira! Com NESCAFÉ, café puro concentrado em pó, você pode fazer o cafèzinho ao agrado de cada um...

Com NESCAFÉ, você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniformes e... não sai mais caro!

Ao comprar, exija NESCAFÉ!

NESCAFÉ — NESTLÉ — CAFÉ PURO CONCENTRADO

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA MARCA NESTLÉ

DESFILE — SÉRGIO PORTO

BALANÇO DE SETEMBRO

PRIMEIRO foi aquêle rapaz que — por fim — conseguiu convencer a mãe a lhe permitir o ingresso na Escola de Aeronáutica. A boa senhora concordou, mas, ainda com voz chorosa, pediu:
— Mas você promete que vai voar bem devagar e bem baixinho?

EM seguida, ali na Cinelândia, um camarada deu uma piada para a namorada do outro, que, naturalmente, protestou. Veio o clássico "o senhor sabe com quem está falando?" e o namorado ofendido, diante da pergunta, respondeu, muito sério:
— Não. Não sei. E é melhor não dizer, porque eu não quero me acovardar.

HOUVE aquêle diálogo entre um amigo nosso e sua copeira. Disse ela:
— Doutor, é verdade que o dr. Getúlio está esquecido de um lado?
— Quem te disse isso?
— Foi numa revista que eu vi.
— É bondade da imprensa. O dr. Getúlio há muito tempo que está esquecido dos dois lados.

NO dia 11 de setembro, um jornal do interior anunciava:
"Marinha Ferreira confecciona o melhor macarrão e cobre os mais variados tipos de botões".
Isso na 2.ª página, porque, na 3.ª, saia:
"Olivia Salomão confecciona botões de vários tipos. Vende entretela, viezes e fabric. o saboroso macarrão talharim".

FELIZMENTE, logo depois, chovia, para desanuviar o ambiente e lavar a alma da gente. O diabo é que, logo que começou a pingar, o prof. Janot criou um caso, ao gritar para os circunstantes:
— Aquela nuvem ali é minha! Juro que fui eu quem fêz.

AQUÊLE convite de casamento veio em seguida:
"No dia 10 de setembro, no Largo do Coração de Jesus, será realizado o casamento de Reveredo, o popular Jacaré. Meninas de ontem! Meninas de hoje! Venham tôdas ver o inesquecível Jacaré. Automobilistas, venham homenagear o autor do célebre tratado de automobilismo: "Brequei, brequei e bati". Espantoso! Casa-se mesmo!"

E NA chuva estavam também aquêles dois que entraram no botequim.
Disse o primeiro: — Garção, traga duas cachacinhas.
Protestou o outro: — Puxa, como você é egoísta! Peça duas pra mim também.

O MÊS já estava quase acabando, quando aquêle padre, para a aula do dia seguinte, que seria a da sabatina, pediu aos seus alunos que lessem com atenção o capítulo XVII do Evangelho de S. Marcos.
No dia seguinte, antes de começar a arguição, perguntou:
— Vocês leram o XVII capítulo do Evangelho de S. Marcos?
E, como os alunos fôssem unânimes em declarar que sim, o bom padre anunciou:
— Pois vamos começar a lição. Mas, antes, eu queria avisar aos senhores que o Evangelho de S. Marcos só tem 16 capítulos.

Do desfile alheio

A RAINHA Elizabeth II e o duque de Edimburgo, continuando sua viagem através do Império Britânico, chegaram a Tonga, onde foram recebidos pela rainha Salote.
"A Noite", de segunda-feira última, dá essa notícia, ilustrada com uma fotografia da rainha, com a seguinte legenda, realmente imprópria: "A rainha Salote, de tanga".

Notícia

O PREFEITO de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, despachou um processo em que constava uma lista de artigos que tinham sido enviados para os doentes do Hospital Municipal. Na lista figuravam 20 quilos de figos cristalizados, 30 quilos de figos recheados, 20 quilos de mamão cristalizado, 15 quilos de côco ralado e 20 quilos de presunto.
O prefeito despachou nos seguintes termos:
"Nada tenho a opor quanto à distribuição dos artigos relacionados, mas não compreendo para que servem 20 quilos de presunto e 15 de côco ralado a doentes submetidos a dieta".

Casamentos

CASAM-SE sábado, às 17,45, no Mosteiro de São Bento, a senhorita Ana Eudes, filha do sr. Clodoaldo Martins Ferreira e sra. Adélia Moreira Martins Ferreira e o sr. Norman Viana, filho do dr. Mario Vicente Viana e sra. Dulce Kanitz Vicente Viana.
Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Henrique La Rocque Almeida e pelo noivo, o sr. e sra. Hugo Kanitz.
A senhorita Ana-Eudes é irmã do nosso companheiro de redação Moacyr Ferreira.

Boas Festas

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de boas festas que lhe foram enviados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, Ariosto Berna e família, Colégio Arnaldo, França de Andrade, Maria de Andrade, Arsonval Macêdo e família, jornalista Lourival Montenegro, Sociedade Fluminense de Fotografia, Horaida Andrade, José Pedro Araujo, Oldemar B. Couto, Jorge Salvador, Serraria União Malatesta Ltda., Artemesa, Antonio e filhos, Florinda e Zamascene Silva, Nicanor, Roberto Bezerra de Menezes, Paulo Rosas, Enoch Lins, deputado Helio Cabral, Flora Medicina, Café Filho, George W. Mattox, Arnon de Mello, Hilton Rajão e família, Ligia Lessa Bastos, Pedro Baldim, Mario Costa, Julião S. Brasil e família, Meldy Filmes, João Theodoro de Salles, Fernando Serra, Papelaria União Ltda., Aliomar Baleeiro e família, Academia Valenciana de Letras, Antonio F. Pilzer, Atlantic Refining Co., Carlos Kraemer Haesbaert, Cicero Leuerroth e sra., Jorge Guimarães Bastos, Darcy Furtado Mavignier e família, Adelia de Oliveira Assis, Centro Carioca, Antonio Gil dos Santos, Alexis de Miranda Jordão, Estrada de Ferro Mossoró-Souza, Mauricio Munhoz, Eurico Jaques de Andrade e família, deputado José Augusto, Carl Zeiss Sociedade Optica Limitada, Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda., Construtora Sofil Ltda., Eugene B. Mirovitch, R. S. Clube Ginástico Português, Serviços de Imprensa Limitada, Hamilton Prado e família, embaixador e embaixatriz da India, Fernando Petraglia, Junior, Hercilia Miranda, Companhia Carris Luz e Fôrça, Companhia Telefônica Brasileira e Sociedade Anônima do Gás, Ivan Penna Leite, Lazare Sosman, José Pereira, Homero Brantes, deputado Raimundo Padilha, Peixoto de Alencar, Jack Clark, Laudelino Bacelar Carvalho, deputado Arthur Santos, vereador Castro Menezes, Joanidia Sodré, E. Lascar, Neri e família, Lanifício F. Kowarick S. A., David Figueiredo e família, Idalina Dias, Partido Republicano Trabalhista, João Mario da Silva Pereira, Joaquim Costa, Elpidio Vieira, Antonio Dias Rosa e família, Sobral Pinto, J. Walter Thompson Company do Brasil, B. Belloti e família, Fernando Pereira Braga, Lar da Criança, Romeu Vieira de Souza, Arnaldo Monteiro e família e M. X. e filhos.

SÔNIA VIEIRA-SÉRGIO FERNANDO DE ANDRADE RAMOS

Senhorinha Sônia Vieira que se casou sábado, na Candelária com o sr. Fernando de Andrade Ramos, entrando na igreja com seu pai, sr. Julio Vieira

NA igreja da Candelária, foi celebrado, sábado, às 18 hs., o casamento da senhorinha Sônia, filha do sr. e sra. Júlio Vieira, com o sr. Sérgio Fernando de Andrade Ramos, filho do sr. e sra. Fernando de Andrade Ramos.

A menina Miriam Noronha, filha do sr. Vicente Noronha, diretor do Banco do Comércio e afilhada da noiva, abriu o cortejo, levando as alianças numa caixinha de marfim, que tem servido para tôdas as cerimônias de casamento, na família Andrade Ramos. Estava com um vestido de nylon branco e rosa, comprido e todo plissado, e trazia adôrnos de rosinhas brancas nos ombros e cabelos.

A noiva trajava uma "toilette" maravilhosa de cetim de seda pura, modêlo de Balmain, tôda bordada de pérolas, "strass" e madrepérolas, no gênero das que usaram as princesas na coroação da rainha da Inglaterra. O véu curto de nylon prendia-se a uma coroinha de botões de laranjeira e o "bouquet", da Arte Floral, era de yuccas.

Foram seus padrinhos o sr. e sra. José Braz, e, do noivo, o sr. e sra. Paulo Burlamaqui de Melo. Paraninfaram o ato civil o sr. e sra. Paulo de Andrade Ramos e o sr. Roberto Lopes Vieira, por parte da noiva, o sr. Carlos de Andrade Ramos, d. Lúcia de Andrade Ramos e sr. Paulo Afonso Cabral, pelo noivo. Depois do casamento religioso, os pais da noiva ofereceram uma grande recepção a todos os convidados, em sua residência da rua Jardim Botânico, 182. O lindo jardim estava cheio de mesinhas, um grande toldo cobria a parte dos fundos.

As árvores resplandeciam com iluminação de focos elétricos e havia "corbeilles" em profusão. Foram inúmeros os presentes recebidos pela noiva, objetos de prata, jóias, destacando-se um belíssimo colar de pérolas, dado pela madrinha, sra. José Braz.

O serviço de "buffet" foi fornecido pelo Jockey Club. Calcula-se em mais de duas mil pessoas os convidados ao casamento. Estiveram presentes o brigadeiro e sra. Armando Trompowsky, ministro Barros Barreto e família, ministro Miguel Couto Filho, ministro e sra. Luiz Galotti, secretário de embaixada do Uruguai Mario Collazo Pittaluga, senhora e filhas, general e sra. João Alcântara, desembargador e sra. Florêncio de Abreu, desembargador e sra. Eduardo Espinola, desembargador Rodolfo Toscano Espinola, corregedor e sra. Mario Fernandes Pinheiro, sr. e sra. Mário Braga, sr. e sra. Artur Moses, sr. e sra. Renato Gross, sr. e sra. Heitor Frões, sr. e sra. Holophernes Castro, sr. e sra. Paulino Campos, sr. e sra. Campbell Penna, sr. e sra. Jacinto Campos, sr. e sra. Mario Cunha, deputado e sra. Carlos Luz, senador Hamilton Nogueira e família, professor Leonel Gonzaga, dr. e sra. Henrique de Brito e Cunha, dr. e sra. Darci Monteiro, dr. e sra. Ovidio de Abreu, dr. e sra. Mário Pinotti, dr. e sra. Henrique David Samson, dr. e sra. Heitor Calmon, dr. e sra. Benedito Lopes, professor Arlindo de Assis e família, dr. e sra. Lourenço Jorge, dr. e sra. Sinval Lins, dr. e sra. Jaime Vignoli, dr. e sra. Helvécio Pará, dr. e sra. Mauricio Adler, dr. e sra. José Júlio Ferreira de Souza, dr. e sra. Jorge Winter, dr. Antônio Garavaglia e família, dr. e sra. Carlos Silveira, dr. e sra. João Luiz Alevato, dr. e sra. Samuel Prado, dr. e sra. Edgard Perdigão, dr. e sra. João Barbará, dr. Pompeu de Sá e família, sr. e sra. Eduardo Sardinha, sr. e sra. J. Castilho Marcondes, sr. e sra. Paiva Garcia, sr. e sra. Oscar Saraiva, sr. e sra. Mario de Azevedo Ribeiro, sr. e sra. Antônio Alves de Almeida, sr. e sra. Antônio Vieira, sr. e sra. Alberto Russell, sr. e sra. Vieira Machado, sr. e sra. Jorge Chama, jornalista e sra. Wladimir Bernardes, sr. e sra. Mario Joppert, dr. e sra. Manuel Vivacqua Vieira, sr. e sra. Fricinal Siqueira e Silva, sr. e sra. Filinto Muller, sr. e sra. Artur Brito Vasconcelos, sr. e sra. José Castro Dolabela, sr. e sra. Oscar Aguiar Moreira, sr. e sra. Mario Daut de Oliveira, sr. e sra. Sergio Bernardes, sr. e sra. Alvaro Costa, sr. e sra. Aguiar, sr. e sra. F. S. Saldanha, sr. e sra. Artur Cesar de Andrade, sr. e sra. Roberto Lacourt, sras. Rosa Vieira de Azevedo, Juracl Vivaldi, Alice Alvim, Olga Truda, Rosita Fonseca, Maria Reis, viúva Paulo Cesar de Andrade, sras. José Ribeiro Portugal, Renato de Andrade, Francisco Vilela, srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Wolf Klabin, dr. Cordeiro de Farias, dr. Hermogenes Pereira, dr. Jorge Doria, srs. Odilon Braga, Clodomir Lopes, srtas. Diva Pieranti, Regina Alvim.

Um "close up" da noiva, elegantíssima com seu vestido de cetim bordado de pedrarias, modêlo de Balmain

PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB

O PETRÓPOLIS Country Club organizou para o mês de janeiro o seguinte programa: dia 5, abertura oficial da temporada de verão, com inauguração de novos melhoramentos, e lançamento da pedra fundamental da Vila Hípica e das cabines residenciais; no dia 10, competição de golf, com disputa da medalha mensal; a 17, almôço de confraternização da diretoria, conselho deliberativo e comissão fiscal, com inscrição livre. À tarde, torneio de jogos de salão (buraco, bridge, canastra, etc.). A 24, competição interna de golf, com disputa da Taça "Silvinha". Após, haverá um churrasco oferecido pelo presidente do clube.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE HENRIQUE BATISTA

NO auditório da Maternidade-Escola, sob a presidência do professor Rodrigues Lima, catedrático de Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina e diretor daquele estabelecimento, foi comemorado o centenário de nascimento do professor Henrique Batista.
A reunião foi presidida pelo professor Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina. Participaram da mesa, também, os srs. dr. Vieira dos Reis, representante do secretário geral de Saúde e Assistência; professor Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, e o dr. Raul Batista, filho do homenageado.
Falaram durante a cerimônia dr. Otávio Rodrigues Lima e o dr. dr. Otávio Rodrigues Lima, e o dr. Raul Batista, em agradecimento.

Falecimentos

FALECEU em sua residência, na rua Santa Clara, 257, apt. 101, o capitão honorário do Exército, sr. Cornélio Gama, um dos últimos remanescentes da campanha da consolidação da República.
Exerceu por muito tempo funções de chefia no Banco Mercantil do Rio de Janeiro. Viúvo, deixou os seguintes filhos: Alvaro, Ester e Estela, esta última casada com o sr. Fausto Prates Ennes.
Seu enterramento efetuou-se no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha.

EM sua residência, em Osvaldo Cruz, faleceu o sr. Antão da Silveira, antigo funcionário do "Correio da Manhã".
Seu enterramento verificou-se no cemitério de Irajá.

FALECEU no hospital da Beneficência Portuguêsa, o sr. Antônio Francisco de Freitas Júnior, casado com a sra. Georgina Montauriol de Freitas. Deixa uma filha, sra. Age Montauriol de Freitas Argenta, casada com o sr. Arthur de Bastos Argenta.
Seu sepultamento verificou-se no cemitério de São João Batista.

Bodas de prata

O JORNALISTA Emanuel Amaral e a sra. Carmen Squadri Amaral festejam hoje o 25.º aniversário do seu casamento. Seus filhos mandarão celebrar missa às 10 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

No Rio o novo embaixador da Bolívia

CHEGOU ao Rio, procedente de La Paz, o sr. Frederico Gutierrez Granier, novo embaixador da Bolívia.
O sr. Gutierrez Granier, ex-ministro da Fazenda daquele país, vai servir pela segunda vez como representante da Bolívia junto ao govêrno brasileiro, pois aqui estêve como embaixador, de 1944 a 1946.

Recepções

O SENHOR Francis Levasseur, encarregado de Negócios da França no Brasil, receberá a colônia francesa na sede da embaixada, na Praia do Flamengo, 364, às 11 horas de amanhã, 1.º de janeiro.

O EMBAIXADOR da Austria e a sra. Max Attems receberão, na sede da embaixada, a colônia austríaca, às 13 horas de amanhã.

Festa de Santa Rita

AMANHÃ, será celebrada, em Vilar dos Teles a festa de Santa Rita Lusiê.
Às 9 horas, haverá uma procissão, seguindo-se a celebração da missa, sendo oficiante o padre Joaquim Jacob Pinto.

Chega amanhã o ministro do Comércio da Inglaterra

CHEGARÁ ao Rio amanhã, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão, o sr. Derick Heathcoat-Amory, ministro do Comércio da Inglaterra.
O viajante, que já representou no Parlamento inglês, como deputado conservador, a Circunscrição de Tiverton do Condado de Devon, exerceu também o cargo de ministro das Pensões, sendo ainda presidente da Associação de Co-Participação Industrial.

Academia Brasileira de Letras

ONTEM, às 17 horas, em sessão pública, foi empossada a diretoria da Academia Brasileira de Letras (reeleita), assim constituída: presidente, Barbosa Lima Sobrinho; secretário geral, Rodrigo Otávio Filho; 1.º secretário, Aníbal Cardim; 2.º secretário, Austregésilo de Ataíde; tesoureiro, Gustavo Barroso; diretor da Biblioteca, Luiz Edmundo; diretor da Revista, Viriato Corrêa; diretor do Arquivo, Múcio Leão.

Passatempo

PROBLEMA N.º 991 — Em 31-12-53
HORIZONTAIS — 1 — seguir 3 — bofetada (pop) 7 — ninhadas de ratos 8 — o mais 9 — duzentos 10 — ordinário, pulha 11 — preposição 12 — outra coisa mais 13 — encharcada d'agua 15 — artigo 16 — ligeireza.
VERTICAIS — 1 nome de um romance de José de Alencar 2 — consumimos 3 — combate 4 — Inacio Dias 5 — rosto (gir.) 6 — nomeias, designas 14 — o maior.

CHARADA SINCOPADA
Para tomar banho e nadar na PRAIA do Leblon, é preciso muita HABILIDADE — 3-2.

ANAGRAMA
JOELMIR GEDA
poeta brasileiro

ENIGMA TIPOGRÁFICO
(de Titan)
12 letras
CDR
EX

SOLUÇÃO DO DIA ANTERIOR
Novíssima — Calado
Anagrama — Rosalina Coelho Lisboa
Problema 990 — H — cambota — ar — aral — orara — carrião — arnês — laet — mi — alienar — V — ca — cala — ar — aral — ornei — barrete — orais — tara — ma — alão — ir —
Diofran

Almôço aos jornalistas

PARA assinalar a entrada do ano novo, o ministro da Agricultura oferecerá, no próximo sábado, às 13 horas, no Jardim Botânico, um almôço aos jornalistas brasileiros e estrangeiros.
O sr. João Cleofas fará um resumo das atividades do Ministério no corrente ano e exporá as linhas gerais do programa de 1954, nos setores da produção animal, vegetal e mineral.
Após, o ministro colocar-se-á à disposição dos jornalistas para responder a perguntas sôbre a economia agrícola nacional.

ENTREGA DE JORNAIS
Precisamos de rapazes para entrega de jornais. Horário de trabalho, de 12 às 17 horas. Procurar sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

IPANEMA — LAGOA
Vende-se à Av. Epitácio Pessoa, 414, o apartamento 102, constando de sala, dois quartos, banheiro com box em cor, cozinha com armários e exaustor, área com tanque azulejada, quarto e banheiro de empregada. Abriga para carro e grande depósito de malas privativo no último andar. Linda vista para a lagoa. Gás e luz ligados, pronto para ser habitado. Base, 780 mil cruzeiros. Vende-se pela melhor oferta à vista. Tel. 47-4194 e 32-3226.

A próxima vez que pedir vinho, peça CASTELO - e terá em sua mesa o legítimo vinho rio-grandense, produzido com a melhor uva das regiões vinícolas. CASTELO é o mais acessível dos vinhos finos nacionais e mantém sempre sua tradição de qualidade!
Todos gostam do VINHO Castelo porque CASTELO é gostoso, puro, uniforme!
VINHO CASTELO produzido e engarrafado exclusivamente pela SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA "FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 28-2013 e 46-6065
RUA TEÓFILO OTONI, 34 — RIO

MOVEIS A. F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAIS — 6%

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

INVENTÁRIO DE SAÚDE (CHECK-UP)
I. Pacocistein, A. Pereira

TACOS desde 30,00
Pegue e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 107 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

Para as festas... Bolachinha da Mira

GANGSTERISMO SINDICAL EM SERGIPE: PTB

Jango e Chico Macedo mancomunados — Queimados os votos das eleições no Sindicato dos Tecelões de Estância, um dos mais importantes do Estado, por causa da derrota petebista — Ameaças de morte

MANCOMUNADOS, Jango e o deputado petebista Francisco Macedo (o "bôca pio") estão praticando gangsterismo sindical em Sergipe.

A vítima: Sindicato dos Tecelões de Estância, dos mais importantes do Estado hoje sob intervenção.

Eleições

A localidade de Estância, onde fica a fábrica do sr. Constâncio Vieira, é reduto petebista que o Chico Macedo quer manter a ferro e fôgo. Por isto, revoltou-se quando o seu candidato foi derrotado no sindicato.

Resultado: obrigou o delegado do Trabalho a queimar os votos e fazer intervenção. Segundo informações, fêz ameaça de morte.

Emissário de Jango

Decretada a intervenção, Jango mandou emissário do Rio para o administrador: o sr. Irineu Mendonça, atualmente lotado na Divisão de Fiscalização.

Era sua missão realizar novas eleições. Mas já está de volta. Pediu substituição, com relatório em que denuncia ter sido ameaçado de morte por Chico Macedo — revela, inclusive, que saiu de Sergipe sob a proteção da polícia.

Jango e Chico Macedo se enganaram com o sr. Irineu Mendonça. O segundo, andou espalhando que o primeiro mandaria emissário que faria o que êle bem entendesse, o que não aconteceu.

Pelo pecado de não se prestar ao jôgo petebista, o sr. Irineu Mendonça teve que recorrer à polícia sergipana.



JANGO — A cada dia mais agitação

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA RADIAL-OESTE

"COM a verba de duzentos milhões de cruzeiros, consignada no Orçamento de 54 para o Departamento de Obras, esperamos dar início à construção da avenida Radial Oeste" declarou-nos, hoje, o sr. Mário Cabral, diretor de Obras da Prefeitura, informando já estar com o traçado dessa avenida devidamente projetado.

A Radial

Segundo o sr. Cabral, a nova avenida correrá pela atual 24 de Maio até atingir o Engenho Novo, bifurcando-se daí para a Estrada Grajaú-Jacarepaguá e para o Meier.

Início

Pelos calculos feitos pelo Departamento de Obras, a verba consignada no Orçamento para a Radial Oeste dará para as primeiras desapropriações a serem feitas na rua 24 de Maio, que será totalmente alargada.

Os varejistas temem a livre concorrência

"Denúncias" ao coronel Hélio Braga, das atividades da Cooperativa de Consumo do Distrito Federal — Auxílio aos trabalhadores quaisquer que sejam suas condições

APÓS afirmarem ao coronel Hélio Braga (presidente da COFAP) que a "livre concorrência baixaria o custo da vida", os varejistas queixaram-se das atividades da Cooperativa de Consumo do Distrito Federal, dizendo que "ela não se limitava, apenas, ao atendimento dos seus socios".

O coronel, diante disso, alegou que estava impressionado com as denúncias sôbre as atividades da Cooperativa.

Assim, ou os varejistas advogam a livre concorrência, como disseram, ou são contra a concorrência. Meio têrmo é que não pode.

O que é a Cooperativa

A Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal abrange, por sua área de ação, todo o território do Rio. E a ela podem se associar qualquer trabalhador, independente da atividade que exerce. Entre os seus associados, não sòmente operarios, existem, também, advogados, médicos, jornalistas, e seu sócio número um é o cardeal D. Jaime Câmara.

Tem ela uma rêde de armazens nos subúrbios da Central e da Leopoldina, e o seu escôpo é elevar o padrão de vida do trabalhador em geral, ajudando a economia doméstica. No cumprimento do seu programa, se propõe adquirir diretamente do produtor, ou de outras cooperativas, gêneros alimentícios, vestuários e artigos de uso comum, pessoal e domestico, distribuindo-os nas melhores condições de qualidade e preço ao consumidor.

Nesse interêsse pode, ainda, fundar e manter farmácias, assistência médica e dentária, torrefações, panificações, fábrica de sabão e açougues, pois, para êsse fim, recebeu a Cooperativa, do Ministério do Trabalho (administração Negrão de Lima), um auxílio de Cr$ 5 milhões. E a atual direção da Cooperativa cogita, conforme apuramos, de ampliar em 1954 a assistência que vem prestando aos trabalhadores, para o que foram tomadas providências preliminares junto à própria COFAP.

Navio-tanque para transporte de lubrificantes de Mataripe

A SUPERINTENDÊNCIA da Moeda e do Crédito aprovou o pedido do Conselho Nacional do Petróleo para adquirir, na Inglaterra, com recursos próprios, um navio-tanque no valor de 237.000 libras, para a Frota Nacional de Petroleiros.

Êste navio deverá atender ao escoamento da produção de lubrificantes da Refinaria de Mataripe e terá caracteristicas especiais para acesso aos pequenos portos brasileiros, no transporte de cabotagem dos derivados do petróleo. Terá uma capacidade de 1.200 toneladas e a sua construção levará 18 meses, conforme os entendimentos mantidos com o estaleiro de Glasgow, onde será colocada a encomenda.

Provas de admissão ao Colégio Militar

SERÃO realizadas, em janeiro, as provas do exame de admissão ao Colégio Militar, nos seguintes dias: **Curso ginasial**, dia 4, Matemática; 6, História do Brasil; 8, Geografia; 11, Português. **Curso cientifico**, dia 12, Matemática, 14, Linguas; 16, Geografia do Brasil.

Os candidatos deverão comparecer às 8 horas, nos seguintes locais: candidatos ao Curso Científico, no Colégio Militar; candidatos ao Curso Ginasial, inscrição de 1 a 1.350, no Colégio Militar; inscrição de 1.351 a 2.038, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros.

RESTAURANTE
LIDO
Hoje
GRANDE REVEILLON!
— RESERVEM SUAS MESAS —



QUALQUER QUE SEJA O OBJETIVO DA SUA PROXIMA VIAGEM



Departamento de Viagens e Turismo
lhe dará sua assistencia para:
RESERVA E VENDA DE PASSAGENS
MARITIMAS - AEREAS - RODOVIARIAS - FLUVIAIS
★
Reserva de aposentos nos hoteis nacionais e estrangeiros pelas tarifas rigorosamente oficiais
Viagens coletivas e individuais incluindo excursões locais
Apolice de seguro "Contra Acidente Pessoal" durante a viagem.
CAMBIO — APOLICES — OPERAÇÕES BANCÁRIAS
★
CASA BANCÁRIA MONERÓ LTDA.
SERVE AO PUBLICO DESDE 1919
AVENIDA RIO BRANCO 49 - LOJA - TELEFONES 23-0074 — 23-0174

Carlos Pereira
Indústrias Químicas S. A.
Agradecem a preferência que lhes foi dispensada em 1953 e desejam aos seus clientes e amigos um ano novo próspero

CONFEITARIA COLOMBO
A casa tradicional do Rio de Janeiro
preferida pela sociedade carioca
Almoços, lanches, bar
Serviço de recepções e banquetes a domicilio
Armazém de bebidas e comestiveis finos
RUA GONÇALVES DIAS, 32-36
FILIAL
Av. N. S. Copacabana, 890
esquina da rua Barão de Ipanema

As melhores garotas do Rio...
...usam Maillots d'O CAMIZEIRO
MAILLOT JANTZEN "NYLON" — BUSTO FORRADO em JERSEY. Côres moderníssimas - Acompanhando estojo plastico 690,00
MAILLOT UP-BEAT NYLON - Côres Lisas Modelo discreto e ELEGANTE 645,00
MAILLOT KING Em SUPER-LASTEX NAS SEGUINTES CÔRES: CORAL, CANARIO, AGUA, ROYAL e PRETO Forrado em toda a frente podendo ser usado com ou sem alça. Preço até o Natal 420,00
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉIA 28 a 30

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

A VIDA SUBIRÁ 70% EM 1954

MIL novecentos e cinquenta e quatro, que começa amanhã, vai trazer para o povo brasileiro um aumento de custo de vida em proporções jamais vistas. Calculamos, sem nenhum exagêro, que êsse aumento será de cêrca de 70%, na média mensal de 6%, quando, êste ano, a média alcançada de quase 2,5%, já se considera como "record" assustador.

O novo salário mínimo, pràticamente o dôbro do atual, será um dos maiores responsáveis por essa alta, ajudado eficientemente pelo sistema cambial do ministro Aranha. Será necessário à indústria e ao comércio reajustar os salários de quase todos os seus empregados, dando, a cada um, aumentos equivalentes, ou pelo menos correlatos, ao nível mais baixo ora em fixação.

Em decorrência, não só os efeitos diretos se farão sentir, aprofundando-se mais ainda o abismo que separa o prêço dos produtos nacionais, dos estrangeiros. A nossa mão de obra, que já é das mais caras do mundo, em razão, não só de salários, mas dos descontos e contribuições salariais de todos os tipos, tornará pràticamente impossível qualquer concorrência dos artigos nacionais nos mercados externos, inclusive os da produção agrícola, que constituem a base das exportações do país.

As subvenções à exportação se tornarão insuficientes, tendo-se em vista o aumento dos preços, não correspondente às oscilações dos mercados internacionais.

Desta forma, é certo que a demagogia de Jango, aliada à política financeira de Aranha, contribuirá eficazmente para levar o país à ruína total e dar a Vargas os meios necessários para que se cumpra o programa, por êle traçado, de implantar novamente a ditadura, desta vez ungida de todos os requisitos legais.

Comex revolta

A ASSINATURA do decreto que criou a CACEX ou COMEX, com o veto apôsto pelo presidente da República, na forma do que foi divulgado, dará margem a que se estabeleça polêmica em tôrno do ato de Vargas.

O fato é que êle, vetando as palavras "de exportação", alterou o próprio espírito da lei e invadiu atribuições legislativas, o que forçosamente dará margem a um choque, que terminará no Judiciário. Por um lapso ou não, o fato é que o Congresso determinou cobrança de taxa sôbre licenças "de exportação". Vetando essas palavras, o presidente estendeu a taxação a TÔDAS as licenças, quer de exportação, quer de importação.

É certo que essa manifestação da mania de legislar do presidente da República levará a COMEX, nos primeiros dias de vi[illegible] ao órgão máximo do Poder Judiciário.

Por outro lado, não se deve esquecer que a regulamentação da lei foi feita ditatorialmente, embora Aranha se haja comprometido com as classes produtoras a não levar o anteprojeto ao presidente da República antes de receber sugestões.

Conforme antecipamos, na semana passada, êle não fêz isso. O que indústria, comércio e agricultura tiveram pela frente foi o fato consumado, isto é, a cópia do projeto da regulamentação, quando já não era projeto e, sim, a forma definitiva.

Existe um dispositivo flagrantemente em contradição com a lei. O que o Congresso aprovou e o próprio presidente sancionou é que a Comissão Consultiva da COMEX deve ser composta de elementos do govêrno e de representantes das classes produtoras. Não houve limitações. No entanto, a regulamentação diz que é vedado a diretores de emprêsas exercerem a representação das associações de classe na COCIE da COMEX.

É um absurdo ao mesmo tempo que uma violação da própria lei.

Como se farão representar, neste caso, a indústria, o comércio e a lavoura? Por seus empregados? Por pessoas contratadas especialmente para êsse fim?

O dispositivo ilegal da regulamentação causou pasmo e revolta, nos meios comerciais e industriais, cujas associações se prepararam para formular protestos junto ao ministro da Fazenda, que, além de não cumprir o que prometera, ainda oficializou o "peleguismo", tão a gôsto do seu colega do Trabalho.

Falecimento

HOJE, à meia-noite, juntamente com o ano de 1953, a CEXIM exala o seu último suspiro, depois de uma vida de corrupção e de favoritismos, principalmente quando esteve sob a tutela de Coriolano de Góis. Muitas taças de champanhe serão erguidas, brindando o seu desaparecimento, embora ninguém tenha a menor dúvida quanto à ação mais ou menos idêntica da COMEX, substituta da CEXIM, e que nasce quando aquela desaparece.

Pelo menos, é uma mudança de nome, o que contribui para que as esperanças não morram de todo.

Também S. Paulo

TAMBÉM em São Paulo o último leilão de dólares americanos em 1953 registrou, para as categorias de produtos mais essenciais, níveis elevadíssimos, levando a moeda a um valor que influi fortemente no encarecimento dos artigos que com ela serão comprados.

Na primeira categoria, as licitações variaram entre .. Cr$ 18 e Cr$ 20,90; na segunda, Cr$ 22 e Cr$ 27,50; na terceira, Cr$ 43 e ..... Cr$ 48,50.

Essas cotações mínimas e máximas para as três primeiras categorias estão bem acima das registradas no Rio, que já foram consideradas bastante elevadas. O dólar mínimo custou em S. Paulo Cr$ 37, enquanto, ainda dentro da terceira categoria, a moeda americana alcançou perto de Cr$ 70.

Acordos

ESTÁ sendo estudada a renovação dos 17 acordos comerciais que o Brasil mantém com outros tantos países. A Divisão Econômica do Itamarati, depois do encontro Aranha-Rao, sôbre o assunto, está encarregada dêsse trabalho.

Hoje, expiram os tratados comerciais com seis países: Espanha, Áustria, Grécia, Japão, Portugal e Itália. De comum acôrdo, todos êsses documentos foram prorrogados por três meses, tempo considerado suficiente para se chegar a firmar novos tratados.

O acôrdo com a Itália é da ordem de 50 milhões de dólares, para as importações, e 70 milhões, para exportações. Para o Japão, 35,6 milhões, para exportação, e 33,5 milhões de dólares, para importações brasileiras.

Os demais acordos, que estão por expirar, até meados do ano que entra amanhã, são com a França, Islândia, Tchecoslováquia, Finlândia, Uruguai, Bolívia, Austrália, Alemanha e Argentina.

O que ia ser negociado com a Indonésia, por intermédio de João Alberto, fracassou completamente.

Acabou

ACABOU hoje a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Os projetos por ela apresentados dão um custo total de 387.329 mil dólares americanos e Cr$ 14.400 milhões.

Uísque

PELO vapor "Higland Princess", chegaram ao Rio, destinados ao sr. Hildebrando de A. Góis (irmão de Coriolano), 2 caixas de uísque escocês, pesando 45 quilos.

Café

A SAFRA paulista de café para 1953/54 foi estimada, pelo Instituto Brasileiro do Café, em 6.060 mil sacas de 60 quilos.

O maior número de cafeeiros paulistas (1.093.375.944 pés) se encontra no município de Lins, com quase 26 milhões, vindo, em seguida, Pirajuí, com 21 milhões, e Garça, com 20.756 mil.

— PUBLICIDADE —

A CÂMARA DOS VEREADORES DE FEVEREIRO A DEZEMBRO

VINTE E TRÊS PROJETOS TRANSFORMADOS EM LEI

Apreciados numerosos assuntos de interêsse público — Convocação de Secretários Gerais — Programa cultural e artístico, no Salão Nobre — As leis aprovadas — A Mesa Diretora

O ano de 1953 foi, sem dúvida, um período de intensa atividade da Câmara dos Vereadores, cujo trabalho começou na Convocação Extraordinária (19-1 a 5-2) e, retomado a 15 de março, prolongou-se até 15 do mês corrente.

Mesmo dentro da sua condição de Casa legislativa, sujeita, portanto, às oscilações da política e aos seus próprios métodos de funcionamento, a Câmara do Distrito Federal apreciou uma considerável série de assuntos de interêsse público, ora elaborando, discutindo e aprovando projetos, ora solicitando, através de requerimentos, informações ao Poder Executivo, ora convocando Secretários Gerais da Prefeitura, para esclarecimentos sôbre importantes questões. Foram apresentados 243 projetos de lei, dos quais 23 foram aprovados, 10 retirados, 5 rejeitados, continuando os outros em andamento. O Prefeito enviou 33 Mensagens, das quais 9 foram transformadas em lei. Durante o ano de 1953, a Câmara recebeu a visita de numerosas personalidades nacionais e estrangeiras, manteve, em seu Salão Nobre um ciclo de conferências sôbre assuntos da cidade do Rio de Janeiro, vários recitais de música e canto e tomou parte ativa nos festejos de Natal, com a armação de um artístico presepe, uma festa natalina para os seus funcionários e famílias e uma audição, nas escadarias do Palácio da Câmara, do Coral da Associação Evangélica.

LEIS

Damos, a seguir, as leis que a Câmara aprovou no decorrer do ano de 1953:

Lei n. 769, de 16-2-53 — Concede o abono de emergência aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Lei n. 776, de 3-9-53 — Autoriza a abertura dos créditos especiais que menciona, para pagamento do abono, salário-família e vencimentos dos funcionários da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, no corrente exercício.

Agua:

Lei n. 788 de 10 de dezembro de 1953 — Determina a fluorização da água distribuída à população do Distrito Federal e dá outras providências.

Bondes:

Lei n. 779, de 14 de setembro de 1953 — Autoriza o Prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes, nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e dá outras providências.

Carteira de saúde:

Lei n. 789, de 14 de dezembro de 1953 — Cria a Carteira de Saúde, obrigatória, para os empregados domésticos e dá outras providências.

Casa dos Artistas:

Lei n. 782, de 9 de outubro de 1953 — Concede o auxílio de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) à Associação Brasileira de Rádio e à Casa dos Artistas, para aplicação exclusiva nos hospitais que mantém.

Cinema:

Lei n. 773, de 5 de agôsto de 1953 — Altera a Lei n. 598 de 13 de agôsto de 1951. (Festival Cinematográfico).

Créditos:

Lei n. 772, de 29 de maio de 1953 — Autoriza a abertura dos créditos especiais de Cr$ ...... 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) e de Cr$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil cruzeiros), para pagamento dos vereadores, no corrente exercício, respectivamente, de subsídio (parte variável) e de representação.

Lei n. 774, de 10 de agôsto de 1953 — Autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), para auxiliar a Confederação de Desportos Universitários, a se fazer representar nos Terceiros Jogos Mundiais Universitários.

Lei n. 776, de 3 de setembro de 1953 — Autoriza a abertura dos créditos especiais que menciona, para pagamento do abono, salário-família e vencimentos dos funcionários da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, no corrente exercício.

Lei n. 777, de 8 de setembro de 1953 — Autoriza a abertura do crédito de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para pagamento de quebra de caixa de Verba 506 — Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças.

Lei n. 787, de 2 de dezembro de 1953 — Autoriza a abertura dos créditos no valor de Cr$ 1.235.512.436,80 (um bilião, duzentos e trinta e cinco milhões, quinhentos e doze mil, quatrocentos e trinta e seis cruzeiros e oitenta centavos), para suplementação das verbas discriminadas pelas Secretarias da P. D. F., Câmara do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Superintendência de Transportes.

Domésticos (Empregados):

Lei n. 789, de 14 de dezembro de 1953 — Cria a Carteira de Saúde, obrigatória, para os empregados domésticos, e dá outras providências.

Denominações:

Lei n. 786, de 2 de dezembro de 1953 — Altera denominações de que trata o artigo 2.º da Lei n. 347, de 4 de dezembro de 1950. (Faculdade de Direito e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).

Enfermeiros:

Lei n. 768, de 16 de fevereiro de 1953 — Reestrutura a carreira de enfermeiro nas condições que menciona.

Escolas:

Lei n. 784, de 30 de outubro de 1953 — Considera feriado a data de 2 de novembro e cancela a folga escolar da quinta-feira, nas condições que menciona.

Faculdades:

Lei n. 786, de 2 de dezembro de 1953 — Altera denominações de que trata o artigo 2.º da Lei n. 347, de 4 de dezembro de 1950. (Faculdade de Direito e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).

Feriados:

Lei n. 771, de 4 de maio de 1953 — Considera feriado municipal o dia 13 de maio de 1953.

Lei n. 784, de 30 de outubro de 1953 — Considera feriado a data de 2 de novembro e dá outras providências.

Funcionários:

Lei n. 768, de 16 de fevereiro de 1953 — Reestrutura a carreira de enfermeira, nas condições que menciona.

Lei n. 769, de 16 de fevereiro de 1953 — Concede o abono de emergência aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Lei n. 776, de 3 de setembro de 1953 — Autoriza a abertura dos créditos especiais que menciona para pagamento do abono, salário-família e vencimentos dos funcionários da Secretaria da Câmara do Distrito Federal no corrente exercício.

Hospitais:

Lei n. 782, de 9 de outubro de 1953 — Concede o auxílio de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) à Associação Brasileira de Rádio e à Casa dos Artistas, para aplicação exclusiva nos hospitais que mantém.

Jogos Universitários:

Lei n. 774, de 10 de agôsto de 1953 — Autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), para auxiliar a Confederação Brasileira de Desportos Universitários a se fazer representar nos Terceiros Jogos Mundiais Universitários.

Lagoa Rodrigo de Freitas:

Lei n. 770, de 24 de abril de 1953 — Proíbe atêrro da Lagoa Rodrigo de Freitas nas condições que menciona, e dá outras providências.

Leis:

Lei n. 773, de 5 de agôsto de 1953 — Altera a Lei n. 598, de 13 de agôsto de 1951 (Festival Cinematográfico).

Licenças:

Lei n. 775, de 27 de agôsto de 1953 — Estabelece o regime de exploração do Serviço de Transporte Coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, e dá outras providências.

Mercados:

Lei n. 781, de 2 de outubro de 1953 — Determina a construção de um mercado municipal, e dá outras providências.

Ônibus:

Lei n. 775, de 27 de agôsto de 1953 — Estabelece o regime de exploração do Serviço de Transporte Coletivo, por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, e dá outras providências.

Orçamento:

Lei n. 785, de 7 de dezembro de 1953 — Orça a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício de 1954.

Serviço de Transporte Coletivo:

Lei n. 775, de 27 de agôsto de 1953 — Estabelece o regime de exploração do Serviço de Transporte Coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, e dá outras providências.

Tarifas:

Lei n. 775, de 27 de agôsto de 1953 — Estabelece o regime de exploração do Serviço de Transporte Coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, e dá outras providências.

Telefones:

Lei n. 778, de 12 de setembro de 1953 — Dispõe sôbre o novo contrato a ser firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Companhia Telefônica Brasileira.

Lei n. 779, de 14 de setembro de 1953 — Autoriza o Prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho, e dá outras providências.

Lei n. 778, de 12 de setembro de 1953 — Dispõe sôbre o novo contrato a ser firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Companhia Telefônica Brasileira.

Terrenos:

Lei n. 780, de 2 de outubro de 1953 — Autoriza a permuta dos terrenos que menciona e dá outras providências. (Ampliação da sede do 11.º Distrito de Obras).

Universidade do Distrito Federal:

Lei n. 783, de 13 de outubro de 1953 — Dispõe sôbre a administração da Universidade do Distrito Federal e dá outras providências.

MESA

Os trabalhos da Câmara foram dirigidos pela Comissão Diretora, composta pelos seguintes vereadores: Presidente, Castro Menezes, do P. T. B.; 1.º Vice-Presidente, Machado Costa, do P. S. D.; 2.º Vice-Presidente, Indio do Brasil, do P. S. D.; 1.º Secretário, Paschoal Carlos Magno, da U. D. N.; 2.º Secretário, Henrique Miranda, do P. R. T.; 3.º Secretário, Adamastor Magalhães, do P. T. B.; 4.º Secretário, Lauro Leão, do P. S. P.

AMEAÇADO O RIO DE FICAR SEM LEITE

A CCPL deve Cr$ 50 milhões aos produtores

ESTÁ ameaçado, na sua parte substancial, o abastecimento de leite da cidade.

Motivo: suspensão, pelos produtores, de fornecimento à Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Dívida

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) deve cêrca de Cr$ 50 milhões aos produtores.

Essa dívida vem sendo acumulada há muito tempo. Agora, os produtores, embora associados, ameaçam rompimento e suspensão do fornecimento.

Abastecimento

O leite da CCPL representa cerca de 60 por cento do consumo do Distrito. Fornece, diàriamente, 260 mil litros — e o consumo do Distrito já ultrapassa de 450 mil litros.

Reune produtores de Minas, S. Paulo e Estado do Rio. É a parte substancial do abastecimento da cidade.

Aumentos

Procurando contornar a situação, a CCPL pede novos aumentos, que serão destinados, em parte, ao pagamento do aumento de salários de seus empregados. Êstes, não têm aumento desde 1947.

Reclama que o aumento recente foi apenas para os produtores.

Missa de Requiem

A FAMILIA do engenheiro Arthur Pereira de Castilho mandará celebrar missa em sufrágio de sua alma, no dia 2, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

36 diplomatas serão promovidos

COM a assinatura do decreto que cria nove vagas de diplomatas, na letra "O", pelo presidente da República, 36 diplomatas serão promovidos ainda esta semana, a saber: nove ministros de 2.ª classe a 1.ª; nove cônsules de 1.ª a ministros de 2.ª; nove cônsules de 2.ª a 1.ª classe, e nove cônsules de 3.ª a 2.ª classe.

A lista dos prováveis promovidos foi entregue, ontem, ao presidente da República, pelo ministro Vicente Rão.

Hasslocher não comparecerá à Conferência dos Embaixadores

O EMBAIXADOR Paulo Germano Hasslocher, chefe da representação diplomática do Brasil no Panamá, não comparecerá à Conferência dos Embaixadores, convocada para o próximo dia 25 de janeiro, pelo Itamarati, a fim de debater os problemas que serão agitados na Conferência de Caracas e traçar normas de ação para a Delegação Brasileira.

O embaixador Hasslocher comunicou ao ministro Vicente Rão que, devido a recente operação, o seu estado de saúde não lhe permite vir ao Rio, na data marcada.

Ficou combinado então, que o sr. Hasslocher enviará minucioso relatório sôbre os pontos da agenda da Conferência de Caracas que, a seu ver devem ser debatidos pela delegação brasileira. Inclusive, mandará o seu parecer sôbre os problemas de interesse nas relações brasileiro-panamenhas que se agitam na órbita do Panamá.

O SAPS não cumpre o que prometeu

Funcionando algumas barracas que vendem produtos de má qualidade

O SAPS anunciou a reabertura de suas barracas sob nova orientação, e vendendo produtos de primeira qualidade por preços muito inferiores aos comuns. Acontece, porém, que os produtos vendidos por algumas barracas do SAPS pois nem tôdas estão funcionando, estão sendo considerados de má qualidade.

PREÇOS

Os preços anunciados pelo SAPS são os seguintes: alho a Cr$ 30, batata inglêsa a Cr$ 4,50, cebola a Cr$ 4,00 e feijão a Cr$ 4,00. Mas êsses preços estão sendo cobrados não pelos produtos anunciados e sim por outros muito inferiores.

Alegam os consumidores que o alho comprado no SAPS está completamente murcho, assim como a batata inglêsa. Não está, pois, satisfazendo a nova orientação das barracas do SAPS, anunciada pelo seu diretor.

NÃO RECEBE RECLAMAÇÕES

O presidente do SAPS, sr. Luis Correia, anunciou que estaria à disposição dos reclamantes durante o expediente daquela repartição. Acontece, porém, que o diretor do SAPS nunca se encontra ali para atender às reclamações.

Guia imobiliário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) Rua do Carmo 71, salas 301 e 302, no 3.º andar.

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 807/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO O. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2336.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2060 e 32-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 8.º andar, sala 804 — Tels.: 23-6316 43-9984 e 48-3041.

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1327 — Tel. 32-1327

PINTO BASTOS S. A.
(IMPORTAÇÕES)
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO
AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS
RUA BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
Remetemos para qualquer parte do Brasil

A. Mendes Carneiro & Cia. Ltda.
vêm apresentar aos seus distintos clientes e amigos, votos de muito Bôas Festas e Feliz Ano Novo.
RUA BARÃO DE SÃO FELIX N.º 47 - FONE: 43-8838

1.000 CAMINHÕES
F.N.M. ALFA ROMEO
Rodando nas Estradas do BRASIL!
A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A, congratula-se com seus Clientes e Distribuidores pelo êxito absoluto da sua primeira série de 1.000 caminhões "FNM — ALFA ROMEO", a qual contou com expressiva participação na produção nacional. Levando avante o seu programa de nacionalização, a F.N.M. lançará imediatamente a segunda série dêste excelente consagrado material, utilizando a nova aparelhagem especialmente construída para a sua fabricação na maior e mais bem equipada oficina mecânica da América do Sul. A F.N.M. está assim, criando dentro das fronteiras do Brasil, uma indústria pioneira da mais alta essencialidade para a sua emancipação econômica.

2 milhões DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
SÁBADO

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

VENDAS À VISTA E A PRAZO
JOALHERIA NOBRE
AV. RIO BRANCO - 177-A

Terreno industrial

AVENIDA BRASIL — 3.480m2

BONSUCESSO — Vende-se com 2 frentes — largura 30,00 x 110,00 de comprimento (metros) completamente plano. Rua 24 de Fevereiro e Vieira Ferreira (entre ruas Proclamação e João Torquato) na altura da Fábrica de Tambore Ibesa. Tratar pessoalmente com o proprietário. Rua Mavrink Veiga, 17/21 — 6.º andar — Sr. Vieira.

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39 nesta Capital, no dia 7 de Janeiro de 1954, às quinze horas para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos de Cr$ 2.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), bem como aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: Daniel Michael [illegible], Diretor.

Columbia do Brasil S. A.

Indústria e Comércio

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da COLUMBIA DO BRASIL S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, à Avenida Rio Branco, 52-22.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953.

Pela Diretoria: *Henry Jessen — Terencio P. Cattley.*

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODELO "ANN MILLER".
"Linha Princeza" em faille-lastex americano. Botões de Pristal.

620,

MAILLOT "STAR" NETUNO 1954.
MODELO "MARILIN MONROE",
exclusivo d'A Exposição Carioca. "Linha Princesa", em legítimo faille-lastex americano.

595,

Hollywood criou... "Netuno" executou...
e A Exposição Carioca apresenta:

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODELO "ESTHER WILLIAMS".
"Linha Princeza" em faille-lastex americano. Bolso lateral. Busto original trançado com duas abas.

690,

Maillots

Neptuno

"STAR" 1954

..o maillot das estrelas!

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODÊLO "JANE RUSSEL".
Em faille-lastex americano. Busto com aba transpassada.

595,

Festeje o início do verão, com um maillot "Star" 1954 - o mais lindo de todos os maillots - que A Exposição Carioca lança numa deslumbrante coleção de novos modêlos e côres... para realçar a beleza de sua plástica. Seja das primeiras a brilhar nas praias cariocas... com um Maillot "Star" 1954... o Maillot das Estrelas!

420,

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODÊLO "BETTY GRABLE".
Em setim-lastex. Linha clássica. Busto com enfeite franzido.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Côres modernas.
Todos os tamanhos.

OS MAILLOTS "STAR NETUNO" 1954 SÃO DE QUALIDADE GARANTIDA.

DEPTº. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C 3015

Sem luto e sem aliança, depôs a mulher do major

Centenário de Capistrano de Abreu

REUNIU-SE na Academia Brasileira de Letras a comissão julgadora das obras sôbre Capistrano de Abreu, de acôrdo com a lei que instituiu os prêmios comemorativos do centenário daquele grande historiador.

Essa comissão está constituída pelos acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Academia; embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico; professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; srs. Marcos Carneiro de Mendonça, Américo Luiz Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa; José Honório Rodrigues, da Biblioteca Nacional, e Pedro Castro Rabelo, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Coube ao historiador Afonso de Taunay o prêmio "Capistrano de Abreu" pelo conjunto das obras apresentadas. Os dois outros prêmios, nos valores de ... Cr$ 40.000 e Cr$ 30.000, respectivamente, serão conferidos aos dois melhores trabalhos biográficos sôbre o escritor.

Êsses prêmios serão entregues após a homologação do julgamento pelo ministro da Educação.

Nova capela na Cruz Vermelha

NO hospital da Cruz Vermelha, realizou-se a benção e consagração da nova capela, sob a evocação de Nossa Senhora das Graças.

A cerimônia foi oficiada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Cirurgia Geral – Urologia
– Broncoesofagologia –
– Otorrinolaringologia –

Rua Conde Irajá, 420

Botafogo

Continua subindo o preço do café

Liberação para a média e cafèzinho

OS aumentos se sucedem sem que a COFAP procure deter essa marcha. Nos últimos meses o café em pó vem aumentando gradativamente e nenhuma providência está sendo tomada. Agora já se anuncia um novo aumento do produto que subiu em dois meses mais de um cruzeiro. Os torradores atribuem êsse aumento à procura feita pelos paises estrangeiros, e à portaria da COFAP que autoriza o aumento do café torrado e moído.

Liberação do cafèzinho

Aproveitando êsse aumento, os donos de cafèzinhos vão pedir a liberação do preço do cafèzinho e da média. Para isso vão dirigir-se à COFAP solicitando providências nesse sentido.

Da COFAP informaram-nos que essa possibilidade está fora de cogitação, pois aquêle órgão não pensa nem pretende liberar o preço do cafèzinho nem da média. Recentemente foi concedido aumento para o cafèzinho e para a média e a COFAP não pretende voltar a um assunto, que sòmente depois da ameaça de greve por parte dos donos de casas de café, foi decidido.

Os donos de cafés alegam que os preços do café moído, do leite e do açúcar estão subindo todos os dias e que êles não podem continuar com os mesmos preços para o cafèzinho e a média.

Créditos diferentes para tratamentos iguais

O PREFEITO abriu um crédito de Cr$ 600 mil, para atender as despesas realizadas pelo sr. Augusto Paulino de Souza Filho, nos Estados Unidos, onde estêve em tratamento de lesões provocadas por irradiações do Raio X, quando em serviço no Pronto Socorro.

Foi também aberto o crédito de Cr$ 200 mil para atender as despesas com o tratamento da enfermeira Zuleika Monteiro, também acometida de idênticas lesões quando trabalhava, igualmente, no Raio X do Hospital do Pronto Socorro.

EDIFÍCIO "SANTA ISABEL"

Rua Taylor, esq. Visconde de Paranaguá (Centro)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

Entrega em 15 meses

PEÇAS: Sala – Quarto – Banheiro e Kitchnette

Preços a partir de

CR$ 129.000,00

SINAL: 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros

Construção da

CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto de: SGOST

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

Cia. de Importações Industrial e Construtora

AV. NILO PEÇANHA, 155 — 4.º ANDAR

TELEFONE: 52-0366

RIO DE JANEIRO

Vestido branco, com ramagens — Repetiu as acusações contra o marido, vitimado no crime do Cosme Velho



A MULHER DO MAJOR

No dia do primeiro depoimento apareceu de luto fechado, quase chorou. Ontem foi toda de branco, sem aliança e quase alegre. Também já se passaram quase 2 meses

DEPÔS ontem (no Tribunal do Juri) a mulher do major Hélio de Carvalho, assassinado por seu chofer e acusado de responsável por vultoso desfalque na Intendência do Exército.

D. Vera de Carvalho apresentou-se de vestido branco, com ramagens pretas, bordadas. Sem aliança e com valioso "pendentif" de brilhantes (verdadeiros).

Repetiu o depoimento

Depondo perante o juiz-substituto Roberto Talavera Bruce, d. Vera repetiu o seu depoimento na polícia, dizendo nada saber do crime.

Fez acusações a seu marido, afirmando que êle era de gênio muito violento, e fazia, frequentemente, cenas de ciume injustificáveis. Quando "perdia" a cabeça, chegava mesmo a agredi-la.

O depoimento foi longo (hora-e-meia) mas não apresentou quaisquer surpresas. A depoente foi acompanhada por seu advogado no inventário.

Mais dois depoimentos

Depuseram, também, o médico que socorreu o major e uma outra testemunha. Ambos os depoimentos foram sem importância, uma vez que os depoentes não assistiram aos fatos nem sabiam de nada que pudesse servir como prova.

Entretanto, os depoimentos foram demorados, tendo o juiz esgotado as perguntas cabíveis no processo.

Décio de Moura orientará as conversações com os argentinos

O EMBAIXADOR Décio de Moura orientará as negociações com a Missão Econômica Argentina, chefiada pelo embaixador Juan Cooke, para a elaboração das novas listas de mercadorias do acôrdo comercial entre os dois países, a vigorar a partir do próximo ano.

Segundo o acôrdo assinado em princípios dêsse ano, o prazo da vigência das listas de mercadorias termina a 33 de março de 54.

Nestas condições, os técnicos de ambas as partes têm 90 dias para a sua elaboração.

Nas listas anteriores, ficou prevista uma importação de produtos argentinos, orçada em 3 biliões, 100 milhões e 850 cruzeiros, contra 2 biliões, cento e noventa e seis milhões de cruzeiros de exportação.

Atualmente, a balança comercial entre os dois países, acusa um "deficit" desfavorável para o Brasil.

Casamentos

EM Nova York, celebrou-se o casamento da senhorita Beatrice van Cortlandt, filha do embaixador e sra. Adolf Augustus Berle, Jr., com o sr. Dean Winston Meyerson, oficial do Exército dos Estados Unidos.

— PUBLICIDADE —

SAUDAÇÃO DE ANO NOVO

O sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, fêz distribuir hoje, a seguinte mensagem dirigida aos funcionários e frequentadores daquela autarquia:

"Faz pouco tempo que me encontro à frente do SAPS. Sinto-me, no entanto, à vontade para dirigir-me aos trabalhadores que frequentam os serviços desta autarquia, porque já senti os seus problemas, as suas reivindicações, tal como se fôsse um de seus velhos companheiros. E é por isso que na despedida deste ano, quero levar a todos o meu aperto de mão, na certeza de que, como amigos, poderemos marchar juntos no ano que se inicia, procurando sempre as melhores soluções para os problemas comuns, dentro da órbita das atribuições e finalidades do SAPS.

Quero, portanto, nesta pequena mensagem, dizer a todos que procurarei, com o máximo empenho, não desapontar a ninguém, realizando, na medida do possível, o amplo programa de expansão e desenvolvimento do Serviço de Alimentação da Previdência Social, de maneira que mais e melhores benefícios possam ser colhidos por todos os que, com a parcela de suas contribuições aos órgãos de previdência social, constituem o esteio econômico e financeiro desta instituição.

Procurando dar o verdadeiro sentido social à política alimentar inaugurada em nosso país pelo Presidente Getúlio Vargas com a criação do SAPS, posso assegurar que nada será esquecido, nenhum esfôrço será poupado, de acôrdo com as nossas possibilidades, para proporcionar aos trabalhadores o conforto de uma assistência alimentar perfeita, como um direito que se lhes assegura pela sua própria participação na vida da autarquia.

Aos esforçados funcionários desta Casa, que tanto têm contribuído para o seu desenvolvimento, não raro à custa dos maiores sacrifícios, quero também manifestar a minha expressão amiga, reconhecido que sou à magnífica contribuição que têm dado à minha administração. Neste ensejo, é-me grato declarar que tudo farei no sentido de melhorar as condições de cada um e de todos em geral, dentro de um plano de reestruturação de pessoal que obedeça às reais necessidades do Serviço.

Exigindo como tenho exigido, o máximo do funcionalismo, é natural que, por um dever elementar de justiça, saiba reconhecer e louvar o esfôrço, a dedicação e o entusiasmo de quantos fazem do SAPS uma instituição verdadeiramente modelar e motivo de justo orgulho da administração pública brasileira.

Que 1954 traga a todos, frequentadores e funcionários, dias melhores e mais felizes — são os votos que sinceramente faço do fundo do coração".

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Asma

DR. JOSÉ' FREIRE GOMES — Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 952 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1164; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Asembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Sendor Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Rosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0693 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

LUSTRES DE CRISTAL

TRINDADE LUSTRES LTDA.

uma organização perfeita para lhe servir

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074

Qualidade — Acabamento — Preços

DR. LAURO LANA

Doenças internas – Radioscopia

DE 2 ÀS 6 HORAS

Rua Visconde do Rio Branco, 34, 1.º

Fone: 22-4749

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR

Fellow do Colégio Internacional de Cirurgiões

CLINICA SO' DE SENHORAS

CIRURGIA — PARTOS — DISTURBIOS GLANDULARES e da Nutrição — Esterilidade — Eletroterapia

Rua Miguel Lemos, 44 — Grupo 204

TELEFONE: 27-0877

Diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 19 horas

Sòmente com hora marcada.

DR. MARCELO GARCIA

Clínica de crianças

Consultório:

Rua Bolívar, 54 – Apt. 1003

Copacabana – Tel. 47-3887

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvidos – Nariz – Garganta
– Brônquios – Esôfago –

Rua Miguel Lemos, 44 – 10.º andar

Fone 47-0400 — Das 16 às 19 horas

Residência: Fone 27-9778

DR. GERALDO BARROSO

Cirurgia Geral

DAS 14 ÀS 18 HORAS

Cons.: Rua México, 31, 7.º and., gr. 702

Tels. Cons.: 52-4313 e 27-1719

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde Irajá, 420

Botafogo

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA

CLINICA MEDICA

Travessa Ouvidor, 36, 1.º andar

DR. ADHEMAR FERRARI

Exames de sangue e urina – Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Miguel Lemos, 44 – Sala 801

Tels. 47-3947 – 27-7913

Não termina hoje a Lei do Inquilinato

Em estudo a elaboração de um novo projeto a ser enviado ao Congresso — Esclarece a situação o consultor jurídico da Associação dos Proprietários de Imóveis

"NÃO tem qualquer fundamento a notícia de que termina hoje o prazo da chamada lei do inquilinato. Ela foi prorrogada por mais dois anos, pela lei número 1.708, e termina em 1954".

Com esta resposta o dr. Jaime Poggi Filho assistente jurídico da Associação dos Proprietários de Imóveis, iniciou suas declarações sôbre o que há com a referida lei.

"Posso informar — prosseguiu — que o Instituto de Estudos Legislativos e de Direito Comparado, sob a presidência do professor Santiago Dantas, tem uma comissão constituída de técnicos, a fim de concluir completo estudo sôbre a locação de imóveis. Será elaborado um anteprojeto, que servirá de modêlo a ser oferecido ao exame do govêrno e do Congresso.

E explicou que considera da maior importância a remessa ao Senado do anteprojeto a ser elaborado.

— Os legisladores, por cultos que sejam — como afirmou o presidente do Senado — têm necessidade de uma efetiva assistência técnica, para o estudo das numerosas questões que lhes são submetidas.

No caso da locação, esclareceu que foi o Poder Legislativo mesmo que, ao votar a prorrogação da lei do inquilinato, aprovou o respectivo parecer que, expressamente, faz menção ao trabalho a ser levado a efeito pelo Instituto de Estudos Legislativos.

E concluindo, declarou:

— Assim, é o proprio Congresso que afirma aguardar o anteprojeto sôbre a locação de imóveis a ser elaborado, o que faz supor que os legisladores depositam justificável confiança nos estudos que estão sendo feitos.

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

O problema da agua é fàcilmente resolvido com perfurações de poços, de 6" a 10" de diâmetro, obtendo-se milhares de litros horários.

Possuimos máquinas e pessoal habilitado, especialmente treinado na Svenska Diamantbergborrnings A/B, de Estocolmo, Suécia, para trabalhar em qualquer ponto do país.

CIA. T. JANÉR COMERCIO E INDUSTRIA
SEÇÃO DE ENGENHARIA "CRAELIUS"
Avenida Rio Branco, 99 - 11.º - Tel: 23-5991 - Rio de Janeiro
TA-808

"Escândalo pior do que o dos caminhões-feira"

Diz o vereador R. Magalhães Júnior — História da Cooperativa inventada por João Luiz de Carvalho, secretário da Agricultura da Prefeitura — Hoje, a última reunião da Comissão de Inquérito da Câmara dos Vereadores — Afunda-se, cada vez mais, o sr. Many Crockrat de Sá

REUNIU-SE, ontem, pela penúltima vez, a Comissão de Inquérito da Câmara Municipal, destinada a apurar os escândalos da Secretaria de Agricultura. Os vereadores, entretanto, foram surpreendidos pelo sr. Hiram Dutra, que pediu ao presidente da Comissão, sr. Hugo Ramos Filho, a expulsão, do recinto, do representante da TRIBUNA DA IMPRENSA na Câmara Municipal, por haver divulgado que o representante do PSD, ao invés de acompanhar o ritmo de trabalho passava o tempo "namorando" as taquígrafas e dactilógrafas.

Apesar de o presidente Hugo Ramos haver concordado com a arbitrariedade do sr. Hiram Dutra, o repórter dêste jornal foi defendido pelos vereadores Gladstone Chaves de Melo e Osmar Resende, que fizeram ver a ilegalidade do ato. O assunto, entretanto, foi encerrado com as ponderações apresentadas pelo vereador Hiram Dutra que, por qualquer motivo, se encontrava visivelmente nervoso, e pelo representante do jornal. Ficou o dito por não dito.

Não faltavam caminhões

A primeira testemunha a depor foi o sr. Aldemir de Moura, ex-chefe do Serviço de Transportes da Secretaria de Agricultura. Informou à Comissão que a sua garage satisfazia perfeitamente às necessidades do Jardim Zoológico, mesmo porque para lá haviam sido encaminhados três caminhões basculantes idênticos aos que o sr. João Luis de Carvalho alugara à Prefeitura.

— "Não havia, portanto" — esclareceu — "escassez de transporte, conforme afirmou em seu depoimento o sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoologico".

Novamente Many

Foi ouvido, também, o depoimento da sra. Yedda da Silva Cardoso, sendo reinquirido, ainda, já no final dos trabalhos, o administrador do Mercado de São Cristóvão, sr. Antônio Luis da Mota, acareado com a funcionária.

Afirmou a depoente que estava entregue aos seus afazeres quando foi surpreendida pelo indivíduo, que mais tarde soube tratar-se de Many Crockat de Sá Gluck. Este trajava costume de linho branco e dirigia um carro pequeno. Levava ordens do Secretário de Agricultura, para demolir 20 boxes do pavilhão do Mercado de São Cristovão, para poder instalar a Cooperativa de Vendas em Comum dos Lavradores — marmelada que proporcionaria ao sr. Many Crockat de Sá dinheiro para as próximas eleições.

Acrescentou que os feirantes instalados naquele mercado foram obrigados a abandonar suas atividades, já que os boxes a êles reservados haviam sido demolidos.

Também o sobrinho do Secretário de Agricultura — Armando Borges de Carvalho — foi citado no depoimento da funcionária Yedda Cardoso. Esse cidadão compareceu no mercado diversas vêzes, fazendo-se anunciar como sobrinho do sr. João Luis de Carvalho e tesoureiro da Cooperativa.

Aldemir de Moura, ex-chefe do Serviço de Transporte da Secretaria de Agricultura, o primeiro a depor

O agrônomo mentira

Voltando a prestar depoimento, o sr. Antônio Luis Mota, administrador do Mercado de São Cristóvão, reafirmou suas declarações anteriores e contestou as palavras do sr. Ezequiel Simplicio, do Jardim Zoológico, que o chamara de louco.

— "Não sou louco e posso afirmar que tenho boa memória" — declarou. O agrônomo Osvaldo Guimarães mentira ao dizer que não fizera nenhuma reunião de lavradores, além daquela realizada no gabinete do sr. João Luis de Carvalho: na sua sala de trabalho estiveram comissões de lavradores, que receberam aulas de economia rural".

Pior que o escândalo dos caminhões-feira

— "A história dessa Cooperativa, arranjada pelo sr. João Luis de Carvalho, é mais escandalosa que o caso dos caminhões-feira" — afirmou o vereador Magalhães Júnior, após a informação do sr. Luis Mota, de que os caminhões da emprêsa do Secretário de Agricultura — Agro-Pecuária Campo Grande Ltda. — não transportaram, apenas, o material da demolição dos boxes do Mercado de São Cristovão, mas tambem trabalhavam na Cooperativa transportando produtos da lavoura.

Adoeceu o Adjunto

Mais uma vez, deixou de atender, ontem, à convocação da Comissão de Inquérito, o sr. Felisberto de Carvalho, Adjunto da Secretaria de Agricultura. Ate pelo telefone foi procurado, mas os vereadores foram informados de que adoecera repentinamente.

Felisberto de Carvalho era o funcionário que dactilografava os memorandos dos caminhões-feira.



A comissão quando ouvia uma das testemunhas

Flutuou o "Salamita"

O CUTER-MOTOR "Salamita", que encalhara, faz dias, nas proximidades de Florianopolis, já está flutuando bem. Começaram a retirar as mercadorias dos seus porões, o que facilita a manobra de salvamento.

Chegaram turistas Econômicos

224 acham-se no "Express and Scotland"

ESTA atracado no cais do armazem de bagagem, proximo à praça Mauá, o vapor "Express and Scotland", inglês, vindo, hoje, de Liverpool, e conduzindo, em cruzeiro, 224 turistas naturais da Inglaterra, Suiça, França e outros países.

O "Express and Scotland", que foi construido há 40 anos, sairá, no dia 1.º de janeiro, para Santos, de onde rumará para Salvador, e, depois, Africa do Sul e Grã-Bretanha.

Os turistas, ao contrário do que acontece com os americanos, trouxeram limitada quantidade de libras (90), na esperança de fazer economia. Como passarão poucos dias nesta capital, esperam que conseguirão o intento.

Homenageados os pracinhas

UMA coroa de bronze foi depositada, no cemitério de Pistoia, em homenagem aos soldados do Brasil, ali enterrados, pela guarnição do navio-escola "Duque de Caxias", da Marinha de Guerra, em viagem de instrução pela Europa.

Nesse sentido, o ministro Nero Moura recebeu um telegrama do comandante do "Duque de Caxias", capitão de Mar e Guerra Francisco Bulcão Viana, comunicando a homenagem prestada aos soldados da FEB e da FAB, pela Marinha de Guerra.

EDIFICIO "VARSOVIA"
Almirante Tamandaré, 41 — Junto à praia
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Entrega em 8 meses
Sala – Quarto – Banheiro e Kitchnette
Preços a partir de:
CR$ 181.500,00
SINAL: 10% e o restante facilitado
Construtora:
DUVIVIER S. A.
VENDAS EXCLUSIVAS COM:
C. I. I. C.
Cia. de Importações Industrial e Construtora
AV. NILO PEÇANHA, 155 — 4.º ANDAR
TELEFONE: 52-0366
RIO DE JANEIRO

CÁLCULOS A JACTO
hamann
a super-rápida calculadora elétrica criada pela precisão da técnica alemã!
Em segundos o trabalho de muitas horas! Eis o que resolve a modernissima e aperfeiçoadíssima calculadora elétrica HAMANN - o mais recente produto da famosa técnica de precisão alemã. Com motor de alta velocidade, HAMANN executa rápida e automàticamente qualquer operação — por mais complicada que seja! Para sua economia de trabalho e tempo, procure conhecer êste prodigioso "cérebro mecanico"!
SOMA
DIMINUI
DIVIDE
MULTIPLICA
- em segundos!
DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
RIO: R. Visc. de Inhauma 134, 17.º and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

PARA A SEGURANÇA DE SEU CARRO
FREIOS E AMORTECEDORES GIRLING
SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO
PEÇAS GENUÍNAS
Borghoff S.A.
Rio de Janeiro: Rua do Riachuelo, 243
São Paulo: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63

RETROSPECTO 53

ANO CHEIO DE ALTOS E BAIXOS PARA O ITAMARATI

O caso Gouthier — Desbaratada a "célula Bolívar" — João Neves versus Mário Guimarães — O Brasil foi fotografado e filmado pela ONU — O acôrdo mais vergonhoso — O Brasil brilhou na Conferência da CEPAL, em Quitandinha — Os objetivos das viagens de João Alberto — Maria Sandra, primeira mulher a ingressar na carreira diplomática — A Argentina reexporta café brasileiro para os Estados Unidos — Vicente Ráo entra, João Neves sai — A reforma não veio — Dois presidentes de países amigos visitaram o Brasil — Acordos comerciais — Movimento cultural

De MOACYR FERREIRA
Representante da TRIBUNA DA IMPRENSA junto ao Itamarati

ÊSTE ano foi cheio de altos e baixos para o Itamarati. Foi o ano dos inquéritos: caso Gouthier e desmascaramento da "Célula Bolivar"; das visitas dos presidentes de países amigos: Odria (Perú) e Somoza (Nicarágua); dos casos fronteiriços: Orenoco (Venezuela); Peru versus Equador, apaziguado pelo Brasil, e assassinato do inspetor da Alfândega de Santana do Livramento, Carlos Gibson; da saída de João Neves e entrada de Vicente Rao; da morte de três embaixadores: Acyr do Nascimento Paes (Austria), Cristiano Machado (Vaticano) e José Roberto Macedo Soares (Países Baixos).

Sobretudo, foi o ano em que o Itamarati procurou entrar nos eixos, seguindo os ditames da diplomacia moderna, procurando integrar o Brasil no panorama econômico, político e cultural da América Latina.

O caso Gouthier


HUGO GOUTIER

Foi o mais comentado do ano. Devido à sua amizade ao Xá da Pérsia e a uma carta dirigida ao embaixador dos Estados Unidos no Irã, expondo o seu ponto de vista sôbre o petróleo iraniano, foi convidado a retirar-se daquele país, onde estava acreditado como ministro do Brasil, pelo então primeiro ministro Mossadegh. O Itamarati chamou-o ao Rio. Foi aberto inquérito. Sofreu pena de suspensão, depois ficou em disponibilidade. O Senado destacou uma comissão para acompanhar o inquérito, o qual, meses mais tarde, foi mandado arquivar pelo ministro Vicente Rao.

Com a queda de Mossadegh, alguns meses depois do incidente que motivou a sua saída do Irã, o ministro Gouthier via as suas previsões realizadas.

O Itamarati reparou o seu ato, nomeando-o delegado adjunto na ONU, onde se encontra atualmente.

FACIT S.A.
(Máquinas de Escritório)

Saúda o 4.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, desejando à sua administração e ao seu brilhante corpo redatorial pleno êxito em sua tarefa de bem informar e esclarecer a opinião de seus inúmeros leitores.

FACIT S.A.
(Máquinas de Escritório)

RUA MÉXICO, 21, 4.º ANDAR
TELEFONE 52-8704

João Neves versus Mário Guimarães


JOÃO NEVES

Em princípios de janeiro, o ministro João Neves voltou da ONU, onde tinha ido como chefe da delegação brasileira à VII Assembléia Geral. Fica enciumado com os elogios da imprensa ao chefe da Divisão Cultural, ministro Mário Guimarães, que vinha realizando um programa de difusão da cultura brasileira no Exterior. Diverge da indicação do nome de um professor para reger a cadeira de estudos brasileiros em Montevidéu; depois, não concordou com o convite feito a Cassiano Ricardo para reger idêntica cadeira em Madrid.

Mário Guimarães faz pé firme. João Neves demite-o. O escritor Cassiano Ricardo, por sua vez, nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris, não aceita o convite do Itamarati. O ministro Mário Guimarães, demitido, entra em gôzo de licença-prêmio. João Neves nomeia, então, o ministro Jaime Chermont, seu substituto, o qual nada sabia sôbre o que se passava, pois viajava de Londres para o Rio.

Missão canadense

Em fevereiro, chega a Missão Canadense, chefiada pelo sr. Clarence Decatur Howe, ministro das pastas do Comércio e Indústria e da Produção e Defesa, acompanhado do sr. William Frederic Bull, subsecretário do Comércio e Indústria, e mais 12 membros, todos figuras destacadas do comércio e govêrno do Canadá.

A Missão, a mais numerosa do gênero que nos visitou em 53, percorreu as obras de Ribeirão das Lajes, as usinas de Volta Redonda e o parque industrial de São Paulo. Passou duas semanas em nosso país, estudando "in loco" as possibilidades de um maior intercâmbio comercial, entre o Brasil e o Canadá.

Fotografado pela ONU

Uma semana depois, o Brasil era fotografado e filmado pela ONU. Uma Missão dessa entidade, chefiada pelo sr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile, se encarregou, precisamente, disto: filmar e fotografar o nosso país. Compunham a Missão, além do seu chefe, um jornalista, um radialista, um fotógrafo, e um cinegrafista.

A Missão da ONU visitou as obras do FISI no Nordeste: Barra do Piraí, Natal, João Pessoa, Recife, Belém, Rio e São Paulo. Passou três semanas em nosso país. Elaborou minucioso relatório sôbre o desenvolvimento econômico-social do Brasil.

O acôrdo mais vergonhoso

O embaixador Batista Luzardo entabula negociações diretas com o govêrno argentino. A redação do acôrdo comercial ficou ao seu cargo. Resultado: o Itamarati fêz o acôrdo mais vergonhoso do ano.

Ficou estabelecida a compra, pelo Brasil, de 1.200.000 toneladas de trigo argentino, com o preço de cada tonelada aumentado de 20% sôbre a cotação internacional. Isto, para que a Argentina pudesse amortizar a sua dívida superior a 100 milhões de cruzeiros. Em compensação, compraria pinho brasileiro, com o preço acrescido de 30%.

Acontece que o montante de madeira comprada pela Argentina em 53 atingiu uma quantidade ínfima. Nestas condições, a balança comercial, que estava a nosso favor, antes do acôrdo, ficou contra, acusando um "deficit" de 132 milhões de cruzeiros no fim do ano.

Desbaratada a "célula Bolivar"

O Presidente da República resolveu tomar uma atitude sôbre os comunistas que infestavam a carreira diplomática.

Em março, a Presidência da República distribuiu o seguinte comunicado à imprensa: "De acôrdo com o parecer do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, o Presidente da República assinou decretos colocando em disponibilidade inativa os diplomatas Amaury Banhos Pôrto de Oliveira, Antônio Houaiss, Jatyr de Almeida Rodrigues, João Cabral de Melo Neto e Paulo Cotrim Rodrigues Pereira, e transferindo para o Ministério da Fazenda o criptógrafo Dhalia de Almeida Rodrigues.

A denúncia das atividades comunistas no Itamarati que deram motivo à abertura do inquérito presidido pelo embaixador Hildebrando Acioli, foi feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em junho de 52, quando publicou uma carta do cônsul João Cabral ao seu colega Paulo Cotrim, em que falava sôbre a criação de uma organização para a América Latina, de caráter comunista.

CEPAL

Em abril, de 9 à 27, foi realizada a Conferência da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina), no Hotel Quitandinha. Compareceram delegações de todos os países americanos. Inclusive, observadores da ONU, dos países que mantém colônias nas Américas: Inglaterra, Holanda e França; e de outras entidades não governamentais. Ao todo, cêrca de 500 delegados e funcionários.

A presidência da Conferência ficou a cargo do sr. Euvaldo Lodi. Chefiou a delegação brasileira o embaixador Décio de Moura.

Nessa Conferência, duas correntes se manifestaram: uma a favor do incremento do comércio no plano internacional e facilidades para aplicação de capitais estrangeiros, a outra defendia o desenvolvimento econômico com recursos próprios. O Brasil, como quase todos os outros países da América Latina, se colocou na segunda corrente.

João Alberto viaja


JOÃO ALBERTO

O ministro João Alberto fêz a sua primeira "tournée" pela Europa, em 53, no mês de maio, com o intuito de estabelecer negociações com o govêrno de Bonn, para a liquidação dos nossos atrasados comerciais, na casa dos 130 milhões de dólares.

Acompanharam-no o cônsul Alfredo Valadão, e as funcionárias Odete Dias de Souza e Maria de Lourdes Lessa.

Conseguiu com o govêrno da Alemanha Ocidental a redução do impôsto sôbre o quilo de café, de 13 para 7 marcos, o que veio facilitar a colocação dêsse produto no mercado alemão.

Peru versus Equador

O litígio fronteiriço Peru x Equador é trazido, sob reserva, ao conhecimento do Itamarati, pelo chanceler Deodoro Garaicoa, do Equador. Este conferenciou duas horas a portas fechadas com o ministro João Neves. Queria a revisão do Protocolo do Rio de Janeiro, assinado em 1942, em que o Brasil figurava como país-garante. Pretendia, assim, o Equador, o direito de navegação em tôda a extensão do rio Senepa até o Amazonas.

O Itamarati, fiel ao princípio do estrito cumprimento dos tratados internacionais, não concordou.

Em represália, meses mais tarde, o Equador assinava a ata econômica Chile-Argentina (formação do bloco peronista na América).

Uma mulher na "carrière"

Maria Sandra (20 anos), inteligente e teimosa, fêz exames para o Instituto Rio Branco e foi aprovada. O regulamento do Instituto veda a entrada de mulheres no curso de preparação à carreira de diplomatas. Havia um recurso: — o mandado de segurança. Perdeu. Semanas depois, o senador Mozart Lago apresentava um projeto dando às mulheres o direito de ingressar na carreira diplomática. Enquanto isto, o embaixador Lafayette Carvalho e Silva, diretor do Instituto, permitiu que ela frequentasse as aulas do primeiro ano. Foi aprovada para o segundo, com distinção.

A Argentina reexporta café

O ministro João Neves confirma a denúncia de que a Argentina estava reexportando o nosso café para os Estados Unidos, ferindo dispositivo expresso do acôrdo comercial.

Cem mil sacas embarcadas em Santos tinham sido contrabandeadas em Montevidéu, para os Estados Unidos, resultando uma perda de 165 milhões de cruzeiros para o nosso comércio.

A chancelaria argentina exigiu do Itamarati uma declaração "a priori" de que estava alheia a tôdas as manobras sôbre a reexportação do café. João Neves negou-se a formular êsse juízo, a favor ou contra, antes de apurados e esclarecidos os fatos. Por isto, foi violentamente atacado pela imprensa peronista.

Ráo entra, Neves sai

Com a reforma ministerial, João Neves deixa a Pasta. O embaixador Pimentel Brandão é nomeado ministro interino (pela terceira vez), enquanto Getúlio escolhe nomes.

No dia 30 de junho, noticiamos a nomeação do sr. Vicente Ráo. A sua posse, no dia 3 de julho, foi precedida de violentos ataques pela imprensa, principalmente, pelo senador Domingos Velasco que o acusou de atrocidades cometidas no Estado Novo, quando ministro da Justiça.

A reforma não veio

No seu último despacho com o Presidente da República, o ministro João Neves entregou-lhe o anteprojeto da reforma do Itamarati. Previa aumento de quadros, desdobramento dos Departamentos Econômicos e Consular e Político e Cultural. Criava os cargos de adidos culturais e de imprensa. Uma comissão trabalhou durante mais de doze meses nessa reforma que foi elogiada por técnicos especializados da ONU.

Ráo, ao tomar posse, porém, solicitou ao Presidente da República, a revisão dêsse anteprojeto, o qual ainda continua sendo revisto.

Missão Negrão


VICENTE RAO

O sr. Negrão de Lima é mandado à Bolívia, a fim de conseguir a assinatura das notas reversais do acôrdo sôbre a exploração conjunta brasileiro-boliviana do petróleo da faixa subandina. Com êle, foi o embaixador Alvaro Teixeira Soares, então chefe da Divisão de Fronteiras do Itamarati, especialista no assunto.

A viagem de Negrão foi adiada várias vêzes. Chegando a La Paz, conseguiu, com forte argumentação, destruir a barreira dos elementos comunistas do govêrno de Paz Estensoro, contrários à troca das reversais.

A sua missão foi coroada de êxito.

Milton Eisenhower

Veio o sr. Milton Eisenhower, que se fêz acompanhar dos srs. John Cabot, secretário de Estado assistente; Andrey Overby, secretário-assistente do Tesouro; Samuel Anderson, secretário-assistente do Comércio; Tapley Bennet Jr., diretor-assistente da Divisão de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado.

Visitou várias entidades, inclusive a Universidade Rural. O irmão do presidente dos Estados Unidos declarou-nos que a sua missão era coletar informações de ordem cultural, política e econômica e coligir sugestões para a política do seu país para com os diversos países da América do Sul que visitou.

Odria e Somoza


NEGRÃO DE LIMA


GENERAL ODRIA

Dois presidentes de países amigos nos visitaram: Odria e Somoza, respectivamente, do Peru e da Nicarágua. Essas duas visitas pesaram para os cofres nacionais cêrca de cinco milhões de cruzeiros.

A de Odria foi mais objetiva. Nessa ocasião, assinamos cinco acordos com o Peru, inclusive o que prevê a declaração de portos livres para Manaus e Iquitos, a fim de facilitar a navegação para os dois países.

A delegação do presidente Somoza se compôs de 20 membros, inclusive duas lindas sobrinhas.

Ambos os presidentes ficaram hospedados no Palácio das Laranjeiras.

Somoza, além do Rio e São Paulo, passou dois dias na fazenda do deputado Azis Maron, no interior da Bahia, onde comeu vatapá e munguzá.

Missão João Alberto

Em setembro João Alberto vai de novo à Europa, chefiando a delegação do Brasil à Conferência de Tarifas (GATT) em Genebra.

Na verdade, a sua principal missão era estudar o reatamento das relações comerciais com a Hungria e o estabelecimento de um consulado de carreira em Trieste, por onde deveriam ser exportados produtos da cortina de ferro para o Brasil.

O caso da Guiana

O Itamarati manda um observador à Guiana Inglêsa para informá-lo do carater do movimento que ali estourara, chefiado pelo dentista Jagan.

O cônsul Braulino, de volta, diz que o movimento não é tipicamente comunista. O que os nativos reivindicavam era o mínimo para viver: apenas calçado, alimentação e roupas. Acrescentou no seu relatório ao Ministro Ráo que os ingleses temiam a popularidade de Jagan e que os habitantes da Guiana estavam dominados, economicamente, por oito grandes indústrias de açucar e 16 vastos latifundiários.

Pimentel para a ONU

[illegible] dão e designado para chefiar a delegação do Brasil à VIII Assembléia Geral da ONU, composta de 18 membros, inclusive do senador Ferreira de Souza e do deputado Benedito Valladares.

Na ONU, o Brasil é eleito para o Conselho de Segurança.

Concluída a Brasil-Bolívia

Está concluída a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia: 650 quilômetros de trilhos ligando Corumbá a Santa Cruz de La Sierra; 15 anos de trabalhos ininterruptos; 800 milhões de cruzeiros gastos.

Durante a sua construção, dezenas de habitações, povoados, foram se formando nas terras marginais, que hoje acusam uma população de mais de 200 mil pessoas.

Ministros econômicos

O presidente da República nomeou doze ministros para assuntos econômicos, sendo seis na letra "O", a saber: Caio de Lima Cavalcanti, Leopoldo Diniz Martins Júnior, Osvaldo Orico, Edgard de Melo, Eurico Penteado e Egídio Câmara. Os seis letra "N" foram: Antônio Xavier da Rocha, Arizio de Viana, Licurgo Ramos da Costa, Miguel Franchini Neto, Amilcar Dutra de Menezes e Mário Antônio Cardoso de Miranda.

Acôrdo com Portugal

E' assinado o acôrdo de amizade e consulta com Portugal, segundo o qual nenhum dos dois países pode tomar qualquer deliberação, em casos graves na política externa, sem consultar o outro. Estabelece a reciprocidade de direitos para os nacionais de um país, quando residentes no outro.

Convocação dos embaixadores

Em novembro, o ministro Ráo convocou todos os embaixadores do Brasil nos diversos países das Américas, para uma reunião no próximo dia 25 de janeiro, no Rio, quando serão debatidos todos os problemas que devem ser agitados pela delegação brasileira, na Conferência de Caracas, em março de 54.

O representante do Brasil no Panamá, sr. Paulo Germano Hasslocher, telegrafa ao ministro Ráo, dizendo que não pode comparecer, em virtude de doença. Mandará um relatório.

Acordos comerciais

Além do acôrdo comercial com a Argentina, o Brasil assinou acôrdos comerciais com a Finlândia, Islândia, França, Uruguai e Bolivia. Renovou as listas de mercadorias com a Tchecoslováquia e Iugoslávia. Assinou um acôrdo de "modus-vivendi" com a Venezuela; de pagamentos, com a Holanda, e de transporte de gado com a Bolivia.

Recebemos a visita de Missões Econômicas da Finlândia, Venezuela, Peru, Alemanha, Bolívia, Japão, Polônia, Indonésia e Argentina.

Movimento cultural

O ministro Jaime Chermont, à frente da Divisão Cultural, procurou distribuir mapas, discos, dispositivos e fotografias às nossas representações diplomáticas no exterior e às entidades de turismo estrangeiras, visando difundir a nossa cultura.

Foi assinado o convênio cultural com a Nicarágua.

Os escritores Josué Montello, Cristovão Camargo e Murilo Mendes foram enviados para Lima, Buenos Aires e Madrid, respectivamente, a fim de reger a cadeira de estudos brasileiros, criada nas universidades locais.

Foram editados 200 mil exemplares do "Anuário Brasil", em vários idiomas, e criadas 24 bolsas de estudo para estudantes estrangeiros.

Nomes ilustres, como Gregorio Marañon, patologista espanhol; Hellen Keller, famosa cega-surda-muda, autodidata americana; Hugh Daughton, economista e político inglês; Max Bill, escultor suíço, e Henri Mugnier, escritor e jornalista suíço, vieram ao Brasil, onde pronunciaram várias conferências a convite do Itamarati.

Embaixadas e embaixadores

As legações do Brasil na América Central foram elevadas à categoria de embaixadas.

Em 53, foram nomeados os seguintes embaixadores: Moacir Briggs, para o Paraguai; Orlando do Leite Ribeiro, para a Argentina; Fraga de Castro, para o Peru; Caio de Melo Franco, para a França; João Carlos Muniz, para os Estados Unidos; Ernesto de Morais Leme, para a ONU; Souza Leão Gracie, para a Inglaterra; Adolfo Alencastro Guimarães, para a Austria; Olegário Mariano, para Portugal; Silveira Martins, para o Equador; Ildefonso Falcão, para a India; Cristiano Machado, para o Vaticano, e Pimentel Brandão, em comissão, para Bonn.

Morreram: Acir do Nascimento Paes (Austria); José Roberto de Macedo Soares (Holanda), e Cristiano Machado (Vaticano).

Instituto Rio Branco

Dos 97 candidatos ao curso de preparação à carreira de diplomatas, no concurso realizado em 53, foram aprovados sòmente 19. Inclusive uma moça, chamada Regina Castelo Branco.

Foram abertas inscrições para o concurso direto, a realizar-se em abril de 54, estando inscritos quase 150 candidatos.

Os "furos" da TRIBUNA DA IMPRENSA

EIS a relação dos "furos" da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre assuntos relacionados com o Itamarati que levaram a "Ultima Hora" a tachar o nosso representante junto ao ministro Ráo de "espião" (U. H. de 15/XI).

1 — Antecipação do discurso de despedida do ministro João Neves (T. I. de 17/6);
2 — Nomeação de Ráo (T. I. de 30/6);
3 — Nomeação do embaixador Fraga de Castro para o Peru (T. I. de 30/7);
4 — O verdadeiro objetivo da visita de Odria (T. I. de 15/7);
5 — Modificações nos altos postos do Itamarati (T. I. de 8/9);
6 — Nomeação de Briggs para o Paraguai (T. I. de 8/9);
7 — Por que Somoza vem ao Brasil (T. I. de 10/9);
8 — Nomeação do Falcão para a India (T. I. de 11/9);
9 — O Brasil oferecerá dois portos livres no Atlântico ao Paraguai (T. I. de 12/XI);
10 — A verdade sôbre a Missão João Alberto (T. I. de 15/X);
11 — Relatório do observador do Itamarati à Guiana (T. I. de 28/X);
12 — 120 mil imigrantes virão para o Brasil em 54 (T. I. de 5/XI);
13 — As razões da visita do general Cyro ao Chile (T. I. de 7/XI);
14 — Conclusão da ferrovia Brasil-Bolívia (T. I. de 10/XI);
15 — Comércio triangular com a Rússia (T. I. de 9/XI);
16 — Novo embaixador do Brasil na ONU (T. I. de 11/XI);
17 — A volta de Soares de Pina ao Itamarati (T. I. de 28/XI);

O Banco Fluminense da Produção arruinou milhares de cidadãos

Estranhas atitudes do Banco do Brasil que assumiu a direção da massa falida — Insiste em cobrar uma dívida cujo recibo de pagamento foi exibido

"OS credores e depositantes do Banco Fluminense da Produção, que faliu ruidosamente no Estado do Rio, vivem uma verdadeira "via crucis", sem que, ao menos, lhes seja permitido ter esperanças na resolução de casos ainda pendentes, agora entregues ao Banco do Brasil" — declarou o deputado Lara Vilela no plenário da Assembléia do Estado do Rio.

VERDADEIRA CALAMIDADE

Continuando suas críticas aos métodos empregados pelo Banco do Brasil com referência aos negócios do Banco Fluminense da Produção, o sr. Lara Vilela afirmou que o Banco passou pelo Estado do Rio como uma verdadeira calamidade, não só arruinando os cofres de várias Prefeituras e até do govêrno, mas, principalmente, levando à miséria inúmeros cidadãos que ali recolhiam as suas economias e que, de uma hora para outra, se viram lançados na pobreza.

O BANCO DO BRASIL

"O Banco do Brasil, ao que parece, assumiu a direção da massa falida e vem tendo atitudes que não se justificam por absurdas e injustas" — acrescentou.

Citou o caso de um cidadão que transacionou com o Banco Fluminense, tendo liquidado seu débito no valor de Cr$ 13 mil e que, no entanto, vem insistentemente sendo "convidado" por meio de memorandos, cada qual mais violento, a pagar, nos guichês do Banco do Brasil, a quantia já paga ao Banco falido e cujo recibo foi exibido várias vêzes.

"O Banco do Brasil deve ser mais cioso na cobrança de outros empréstimos que, de fato, lhe são devidos porque firmados com êle próprio, aos quais, muitas vêzes, faz vista grossa" — concluiu.

Os cinemas vão aumentar mínimo para 15 cruzeiros

SE for afinal decretado o salário mínimo de Cr$ 2.400,00, os proprietários dos cinemas do Rio vão exigir da COFAP uma das duas soluções seguintes:

— ou a liberação total dos preços dos ingressos;

— ou um aumento de 50% sôbre os preços atuais.

Esse, o primeiro aumento que se anuncia, em consequência da elevação do salário mínimo, 24 horas depois de encerrada, na Comissão do Ministério do Trabalho, a primeira fase da batalha que se está travando entre patrões e empregados, para a fixação definitiva do novo nível.

ALTERAR O PEDIDO

Os proprietários dos cinemas vêm pleiteando, há três meses, um aumento de 30% no preço dos ingressos, fundamentando seu pedido nos prejuízos sofridos com o racionamento da energia elétrica (cancelamento de uma ou mais sessões nos cinemas dos bairros e dos subúrbios) e nos aumentos de salários obtidos por seus empregados (operadores e Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais).

A instituição do novo salário mínimo, na base em que foi fixado pela Comissão do Ministério, servirá, agora, para justificar o reajustamento da taxa de aumento dos preços, primitivamente pedido à COFAP.

FECHAMENTO NO SUBÚRBIO

Os exibidores dos cinemas dos subúrbios estão dispostos a fechar as portas, se não for concedido o reajustamento. Consideram que o aumento compulsório do salário de seus empregados absorverá, juntamente com os impostos, tôda a renda auferida em seus cinemas de lotação reduzida e de pequeno número de sessões diárias.

FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS FUNCIONARÁ NO BRASIL

DEPENDENDO de parte do equipamento necessário e da importação de peças, encontra-se pronta para funcionar, em Santa Cruz, a nova fábrica para a montagem, no Brasil, de automóveis e caminhões das marcas "Simca" e "Peugeot".

Segundo um telegrama procedente de Paris, os fabricantes teriam se juntado a uma firma industrial, a Indústria Franco-Brasileira de Máquinas e Automóveis, para a montagem de seus veículos nesta capital.

Os dirigentes da fábrica estão aguardando a divulgação da nova regulamentação das importações, em estudo na CACEX, para entrar com suas propostas de importação do material necessário ao imediato funcionamento da nova fábrica.

RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO FLUMINENSE

Demitir-se-ão, hoje, todos os secretários de Amaral Peixoto — Também o prefeito de Niterói

A FIM de que o governador do Estado do Rio possa dar início a uma recomposição de caráter político, todos os secretários do govêrno fluminense deverão renunciar, ainda hoje, aos respectivos cargos.

Da mesma forma, por ser o cargo de confiança do Governador, também o prefeito de Niterói pedirá demissão.

SAIDA DE FEIO

O movimento, que não é de renúncia coletiva, visando apenas facilitar os planos do sr. Amaral Peixoto, que pensa em obter acordos com outras agremiações partidárias. Teria resultado de um esquema do sr. Acelmo de Mendonça, secretário de Saúde, com o objetivo de permitir a saída do sr. Barcelos Feio da Secretaria de Segurança, uma vez que é considerado como o maior obstáculo para qualquer acôrdo entre o PSD e os partidos da oposição.

SIDEMA S.A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA MEXICO, 16 — Loja — RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 22-8412
Agradece a preferência e deseja aos seus fregueses e amigos um próspero e feliz Ano Novo.

TRABALHOU EL ARAGONÊS PARA O "IV CENTENÁRIO" -- Ultimando seu preparo para participar do Grande Prêmio "IV Centenáro", El Aragonês estêve na raia, galopando forte. Segundo informações de Buenos Aires, o craque do "stud" Piratininga deixou excelente impressão, evidenciando soberba forma. Fêz duas voltas pela pista e marcou, na 2.ª, 76" cravados para os 1.200 metros.

Trabalhosa semana para o bridão Oswaldo Ullôa

Montará em S. Paulo e Montevidéu – Parati ou Pitu, o seu pilotado no Derby Paulista – Jóquei de Gatillo, no G. P. Ramirez, na capital uruguaia

TERMINADA a temporada oficial da Gávea, inicia-se o movimento dos grandes pilotos que atuam no Rio. Alguns tiram férias, viajam para suas terras e outros tratam de fazer pequenos estágios em S. Paulo, onde o programa clássico toma vulto.

VIAJA ULLOA

Oswaldo Ulloa terá, a partir do próximo domingo, uma semana de intensa atividade, montando, em menos de sete dias, em três prados diferentes: Gávea, Cidade Jardim e Maroñas, em Montevidéu.

Domingo cedo, o famoso bridão chileno viajará para São Paulo, a fim de participar da importante prova Derby Paulista, com Cr$ 1.000.000 de dotação. Nessa carreira, Ulloa ainda não tem montaria certa, cabendo-lhe um dos animais que o "stud" Paula Machado inscreveu: Pitu ou Parati.

EM MONTEVIDÉU

Domingo, à noite, voltará ao Rio, seguindo na segunda-feira para Montevidéu. Na capital do Uruguai dirigirá Gatillo, no Grande Prêmio Ramirez, a ser disputado na quarta-feira.

No sábado, ainda estará entre nós, montando Path Finder e Brulete.

Onyx, do "stud" a que pertence, anotado na domingueira, terá a direção do bridão Ubirajara Cunha.


OSWALDO ULLÔA
Montará em três prados



ESTÃO sendo esperados em Cidade Jardim os animais Guindu e Guignol, que virão, o primeiro da Argentina e o segundo do Peru, a fim de intervir no G. P. "IV Centenário".

Guignol, segundo já se sabe, terá a direção de Oswaldo Ullôa.

CONHECIDO veterinário Otelo Vilas Boas concluiu os cursos de Parasitologia, Micrologia, Protozoologia e Helminthologia, do Instituto Oswaldo Cruz.

O dr. Vilas Boas é o atual chefe do Laboratório de Análises e Radiologia do Jockey Club.

GANHEM ou não, correrão pela última vez no Hipódromo da Gávea os animais que disputarão o "Compulsório" de hoje.

Todos já completaram os oito anos hípicos, não podendo, assim, continuar a competir nos Jockeys Clubs do Rio e de S. Paulo.

Só nos prados subsidiários poderão continuar a sua campanha.

Apenas o vencedor passará imediatamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, que, mais tarde, o ofertará, a exemplo do que fêz com Lord Polar, Varsity e outros, a prados do interior.

OUTROS que serão apresentados pela última vez em público são: Alvitre, Lobélia, Egeu, Jeca, Rio Verde, Normalista, Galathéa, Espadarte, Waldorf, Incêncio, Pilantra, Jeffy, Fidalgo, Come On!, Lys e Aurora Miranda.

Todos foram atingidos pela lei de nacionalização do turfe, que regula a idade hípica limite para a compulsória do puro-sangue.

JÁ nas próximas reuniões, reaparecerá montando vários parelheiros o bridão nacional Bernardino Cruz, vitimado por uma rodada.

Dirigirá Senta a Pua, Margrave e Citor, no sábado, e Quilha, Ever Night e Managua, no domingo.

PEÃO

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO: 1600 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas			
1—1	Guria, L. Vieira	56	30
2—2	Dona Yayá, M. Henrique	58	40
3	Valentine, A. Portilho	56	30
3—4	Itaporanga, U. Cunha	56	20
5	Miss Grace, E. Castillo	56	25
4—6	Senzala, J. Baffica	56	30
7	Blond Doll, J. Portilho	56	40
2.º PAREO: 1600 mts. — Cr$ 75.000,00 — Às 14,45 horas			
1—1	Gael, E. Castillo	55	20
2—2	Jersel, A. Araujo	55	40
3—3	Remo, J. Baffica	55	25
"	Escaler, U. Cunha	55	25
4—4	Nogaro, L. Rigoni	55	20
"	Minochino, L. Rigoni	55	20
"	Nipping, D. Moreira	55	20
3.º PAREO: 1500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas			
1—1	Finger Grass, E. Castillo	56	30
2—2	My Sun, L. Rigoni	56	20
3	Ituassu, J. Baffica	52	40
3—4	Meu Crack, U. Cunha	52	30
5	Quilha, B. Cruz	56	50
4—6	Herú, O. Macedo	52	40
7	Sepoy, R. Urbina	52	60
4.º PAREO: 1800 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas			
1—1	El Monte, E. Castillo	56	25
2	Corsaria, J. Portilho	54	20
2—3	Grey Boy, D. P. Silva	52	30
4	Buckingham, A. Portilho	56	50
3—5	Onyx, U. Cunha	52	20
6	Targhi, L. Rigoni	58	20
4—7	Jonfor, I. Pinheiro	56	40
8	Serigote, J. Baffica	52	50
5.º PAREO: 2200 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 16,15 horas			
1—1	Camaleão, A. Araujo	62	25
2—2	My Prince, U. Cunha	50	25
3—3	Curare, F. Irigoyen	55	30
4	My Sun, Não corre	53	—
4—5	Flambeau, R. Urbina	50	40
6	Madrigal, J. Baffica	50	50
6.º PAREO: 1200 mts. — Cr$ 60.000,00 — Às 16,45 horas (Betting)			
1—1	Banu, O. Macedo	55	20
2	Gorro, Não corre	55	—
2—3	Rudá, D. Castillo	55	20
4	Minoleto, D. Moreira	55	40
5	Moxotó, A. Portilho	55	50
3—6	Gomo, A. Rosa	55	30
7	Gunga Din, J. Baffica	55	40
8	Ever Night, B. Cruz	55	50
4—9	Coré, J. Marins	55	40
"	Sunkist, M. Chirino	55	40
"	Whoopee, J. Portilho	55	40
"	Garbo, D. P. Silva	55	40
7.º PAREO: 1500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,15 horas (Betting)			
1—1	Phillidor, U. Cunha	58	25
2	Ponche Claro, P. Tavares	58	40
3	Algoz, R. Olsen	52	50
4	Mundiek, P. Souza	60	80
2—5	Dança, D. P. Silva	58	20
6	Aliado, A. Araujo	60	50
7	Holoturia, A. Reis	50	60
8	Thunderbolt, xx	56	80
3—9	Osculo, E. Castillo	58	20
10	Managua, B. Cruz	52	40
11	Hebom, B. Marinho	52	50
"	Albornoz, A. Britto	56	50
4-12	Guambi, L. Rigoni	56	20
13	Indiscreto, L. Vieira	52	40
14	Don Zuza, F. Madalena	52	30
"	Macauba, J. Baffica	50	50
8.º PAREO: 1300 mts. — Cr$ 40.000,00			
1—1	El Mayor, A. Portilho	56	20
2	Ezorro, E. Castillo	56	50
3	Euclides, I. Pinheiro	56	60
2—4	Quetzal, B. Marinho	56	35
5	Admiravel, M. Henrique	56	40
6	Briguento, Não corre	56	—
3—7	Pilão de Ouro, A. Araujo	56	30
8	Joncle, xx	56	80
9	Serafim, R. Urbina	56	80
4-10	Bayard Price, D. Moreira	56	40
11	Alvitrador, L. Rigoni	56	30
11	Quiroga, D. Ferreira	56	50

Difícil ganhar; apenas um Repto Impulsionará o Escaler



O "BAIANO" NÃO ACREDITOU

HENRIQUE de Souza, um dos mais competentes treinadores da Gávea, teve uma trabalheira danada com Targhi, um potro que chegou a pintar como líder da turma de 1952, mas que, por infelicidade, foi acometido de forte chiadeira, que o fêz decair completamente de estado.

O cavalinho do "seu" Henrique, depois de ter sofrido uma intervenção cirúrgica, voltou a recuperar o estado, conseguindo atuar com destaque, em duas corridas post-operatórias.

Domingo, porém, quando era considerado grande barbada, voltou a fracassar completamente o "Locomotiva a motor", que acabou entrando último, a uma légua.

O "Baiano", porém, não acreditou no fracasso de seu pupilo, justificando-o com a perda de uma ferradura, logo após a partida.

Espera Henrique de Souza melhor carreira de Targhi no 4.º páreo da domingueira, quando deve ser pilotado novamente pelo Rigoni.

MARRETANDO

HÁ certo tipo de imprensa que vive exclusivamente de escândalos, promovidos, na maior parte das vêzes, com certos fins bem conhecidos.

Ainda agora, determinado jornal, que se arvora em líder da defesa dos trabalhadores, procurou fazer escândalo em tôrno do Jockey, com o intuito de obter gaita.

Em manchetes berrantes, roncou o pau em cima da diretoria do Jockey, afirmando não ter a sociedade pago aos cavalariços a prometida gratificação de Natal.

Pura invencionice, espalhada, visivelmente, com a preocupação de criar um ambiente antipático em tôrno da atual diretoria do Jockey Club.

INGRATIDÃO

POUCOS treinadores terão a paciência do Maurilio de Almeida.

Fôsse êle um homem um pouco mais temperamental, já teria dado um jeito na vida de Lamego, o cavalo mais endiabrado dos muitos que vivem por aí a dar trabalho aos juízes de partidas.

Ainda terça-feira, em Corrêas, o Lamego, mostrando-se pouco reconhecido ao carinho com que é tratado pelo seu paciente cuidador, deu-lhe uma forte dentada no "quengo". Arrancou-lhe, além da pele, os últimos fios de cabelos que o cobriam, ou melhor, que procuravam inutilmente disfarçar um pouco o lindíssimo queijo do reino que costuma trazer encoberto pelo chapéu.

Grande ingratidão!

DISSE ME DISSE

— SABE o que aconteceu a dona Inah no princípio da semana?

— Não. Que foi?

— O seu "menino" Attacker, mostrando ser uma criancinha muito levada, deu-lhe uma trauiitada em tegra, machucando-a no braço. E ela, que vivia dizendo que seu "menino" era muito comportado, ficou sentidíssima, por lhe ter feito a estrepolia, quando devia fazer com o "starter", seu algoz costumeiro.

CONVERSA DE COCHEIRA

— VOCÊ sabia que em Palermo e San Izidro as corridas são paralisadas durante quase todo o mês de janeiro, para descanso geral dos profissionais e nosso?

— Não; ignorava isto. Aqui no Rio, há tantas corridas que não tenho tempo, sequer, de passar as vistas pelos jornais.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO: 1600 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas			
1—1	Fiore Stella, O. Macedo	56	20
2—2	Beleza, J. Baffica	56	30
3	Aluéte, D. Arrredo	56	40
3—4	Albira, A. Araujo	56	50
5	Bôa Nova, L. Vieira	56	60
4—6	Tucumans, W. Meirelles	56	40
7	Flezelá, W. Oliveira	56	60
2.º PAREO: 1900 mts. — Cr$ 42.000,00 — Às 14,45 horas			
1—1	Path Finder, O. Ullôa	58	20
2—2	Senta a Pua, B. Cruz	54	30
3—3	Galanteio, I. Vieira	58	40
4—4	El Toro, D. Ferreira	60	35
5	Oistria, R. Olsen	50	50
3.º PAREO: 1600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas			
1—1	Duroc*, A. Araujo	58	20
2—2	Tombadilho, A. Portilho	60	40
3—3	Lilibety, B. Marinho	58	50
4—4	Calor, J. Baffica	54	60
5	El Negrito, D. Ferreira	52	40
* ex-Amoré			
4.º PAREO: 1300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas			
1—1	Fribom, D. Ferreira	56	35
2	Tarascon, W. Oliveira	60	60
2—3	Surubiú, O. Macedo	56	40
4	Tarimbeiro, J. Baffica	52	50
3—5	Macedonia, P. Labre	58	40
6	Ornato, L. Mezaros	56	50
7	Chantecler, B. Marinho	52	60
4—8	Calendula, H. Alves	54	40
9	Turinés, J. Portilho	58	35
"	Tio Belinho, I. Amaral	52	35
5.º PAREO: 1500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas			
1—1	Brulete, O. Ullôa	60	30
2—2	New Star, B. Marinho	58	40
3—3	Pintera, J. Baffica	58	50
4	Amaragi, O. Macedo	58	60
4—5	Araruama, I. Pinheiro	56	30
6	Nora, A. Reis	56	50
6.º PAREO: 1400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,45 horas (Betting)			
1—1	Soberano, J. Portilho	60	30
"	Holometro, D. Ferreira	54	30
2	Cantinflas, E. Silva	60	40
2—3	Hebom, B. Marinho	60	50
4	Tatá-assú, R. Olsen	54	60
5	Sketch, A. Reis	56	50
3—6	Frondoso, D. P. Silva	56	40
7	Margrave, H. Cruz	60	50
8	Cleon, A. Araujo	56	80
4—9	Jeruqui, Não corre	56	—
10	Sargaço, Não corre	60	—
11	Sonhador, A. Portilho	58	20
"	La Furia, G. Almeida	58	20
7.º PAREO: 1300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,15 horas (Betting)			
1—1	Heliopolis, L. Mezaros	56	20
"	Halfpenny, J. Baffica	54	20
2	Chantecler, Não corre	50	—
3	Bacabal, L. Vieira	54	80
2—4	Los Angeles, A. Portilho	56	20
5	Harda, D. Ferreira	54	50
6	Sonolento, xx	50	60
7	Escallonia, P. Labre	54	50
3—8	Evoé, J. Marins	58	20
9	Horatio, D. Moreira	58	50
10	El Gordito, C. Callerí	56	60
11	Ibari, R. Olsen	50	80
4-12	Zero, A. Reis	56	50
13	Nigromante, A. Araujo	58	30
14	Athié, J. Portilho	56	30
"	Spencer, I. Amaral	52	30
"	Tio Belinho, Não corre	54	—
8.º PAREO: 1500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,45 horas (Betting)			
1—1	Strôpo, A. Portilho	60	20
"	Socorro! D. Moreira	60	20
2	Viator, P. Labre	58	50
2—3	Dinon, S. Lourenço	56	20
4	Maiar, F. Madalena	56	30
5	Sarilho, L. Vieira	58	50
3—6	Chico Bramar, J. Baffica	54	40
7	Rosembuch, xx	56	50
8	El Gin, D. Ferre[illegible]	52	[illegible]
4—9	Cálido, A. Ara[illegible]	58	[illegible]
10	Citor, B. Cru[illegible]	[illegible]	[illegible]
"	Aldebaran, [illegible]	[illegible]	[illegible]

Guignol chegará no dia 14

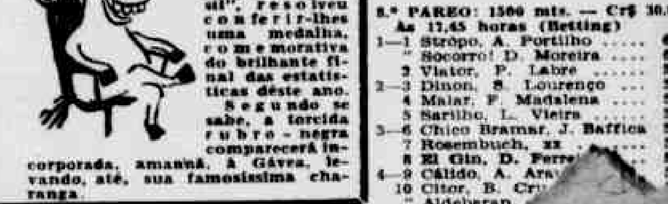
Será a montaria de Ullôa no G. P. "IV Centenário"

GUIGNOL, um dos bons animais estrangeiros anotados no Grande Prêmio "IV Centenário", chegará ao Brasil no dia 14 de janeiro, desembarcando diretamente em São Paulo.

Guignol virá acompanhado de seu treinador e cavalariço. O craque peruano contará com a direção do bridão chileno Oswaldo Ullôa, que irá ao prado de São Paulo para trabalhá-lo.

A fim de montar êsse animal, Ullôa deixou de tirar suas férias habituais e visitar sua terra natal.

O TRONO



SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, a diretoria do Club de Regatas do Flamengo. Sabendo que Castilho e Rigoni são fervorosos torcidas do "mais querido do Brasil", resolveu conferir-lhes uma medalha, comemorativa do brilhante final das estatísticas dêste ano.

Segundo se sabe, a torcida rubro-negra comparecerá incorporada, amanhã, à Gávea, levando, até, sua famosíssima charanga.

O BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A

ao encerrar as suas atividades em 1953, cumprimenta clientes e amigos, desejando-lhes muitas felicidades no ANO NOVO

RUA DO OUVIDOR, 69

ILMARE TAIPALE

O representante da Finlândia está credenciado para figurar entre os primeiros colocados. Zatopek considera-o o seu maior rival

Mais de dois mil atletas romperão o ano correndo a 29.ª São Silvestre

S. PAULO, 31 (Da Sucursal) — 2.140 atletas largarão hoje, à meia noite, na rua Dr. Casper Libero em frente ao prédio de "A Gazeta Esportiva, para a disputa da Corrida de São Silvestre. Dêsses corredores 25 são estrangeiros que estarão representando nada menos de 14 nações. Entre êles destaca-se o nome de Emil Zatopek, o tchecoslovaco conhecido como a "locomotiva humana", várias vezes recordista mundial e olímpico.

Estão inscritas para a "XXIX Corrida de São Silvestre" as equipes de cinco entidades. Estarão representadas coletivamente a Confederação Brasileira de Desportos (com duas turmas "A" e "B"), Federação Atlética Argentina, Federação Atlética do Chile, Federação Atlética Uruguaia e Federação Atlética Paraguaia.

Pela C.B.D. competirão: turma "A" — Luiz Gonzaga Rodrigues, Rafael Gusman, Geraldo Caetano Felipe, Germano Belchior e Nelson de Abreu; turma "B" — Edgard Freire, José Campos, José Olegário, Orestes Bueno e Antonio Aletto; reserva, Geraldo Faustino. Pela F.A.A. — Osvaldo Soares, Antonio Nunes, Gilberto Miori e Juan Miranda. Pela F.A.C. — Jaime Corrêa, Santiago Novas, José Emiliano Fonseca e Alfonso Cornejo. Pela F.A.U. — Eufemio Erivérto Leiva Guerrero, Viterbo Rivero e A. Sande. Pela F.A.P. — Hector Viedman, Mathias Vallejos e Galo Villalba.

OS BRASILEIROS

São os seguintes os corredores brasileiros que se inscreveram para representar a maioria dos Estados da União, já com os números com que competirão: Amazonas — Nazareno Brasil Ramos, 2096; Pará — José Maria Conceição, 2097; Maranhão — Filomeno Americo Vieira, 2098; Piauí — João Batista Prudêncio, 2099; Ceará — Antonio Barbosa de Araujo, 2100; Rio Grande do Norte — Belchior Bernardo Gomes, 2101; Paraíba — José Targino Silva, 2102; Pernambuco — José Miguel Silva, 2103; Alagôas — Manoel Simplicio da Rocha, 2104; Sergipe — Valter Rolemberg, 2105; Bahia — Oswaldo Santos, 2106; Minas Gerais — Hentor de Oliveira, 2107; Goiás — Brás Silva, 2108; Mato Grosso — Jorge da Silva, 2109; Espirito Santo — Ayiton Ramos, 2110; Estado do Rio — A. Feliciano dos Reis Filho, 2111; São Paulo — Rafael Gusman, 2112; Paraná — Antonio Batista de Oliveira, 2113; Santa Catarina — Valdemar Thiago, 2114; Rio Grande do Sul — Jairo Ribeiro, 2115; Distrito Federal — Geraldo Caetano Felipe, 2116.

OS ESTRANGEIROS

Os atletas estrangeiros correrão com a seguinte numeração: Federação Argentina — Oswaldo Soares, 2117; Antonio Nunes, 2118; Gilberto Miori, 2119 e Juan Miranda, 2120; Federação Chilena — Jaime Corrêa, 2121; Santiago Novas, 2122; José Emiliano Fonseca, 2123; e Alfonso Cornejo, 2124; Federação Uruguaia — Eufemio Eriverto Leiva Guerrero, 2125; Viterbo Rivero, 2126; A. Sande, 2127; Federação Paraguaia — Hector Vilman, 2128; Mathias Vallejos, 2129, e Galo Villalba, 2130; Alemanha — Herman Eberlein, 2131; França — Jasques Vernier, 2132; Iugoslavia — Franjo Mihalik, 2133; Suecia — Tomaz Nilsson, 2134; Finlandia — Ilmare Taipale, 2135; Belgica — Lucien Theys, 2136; Japão — Haro Inoue, 2137; Portugal — Manuel Faria, 2138; Austria — Adolfo Gruber, 2139; Tchecoslovaquia — Emil Zatopek, 2140.

O RECORDISTA

O recordista da corrida, levando-se em conta a distância em que será disputada hoje (7.300 metros) é o atleta iugoslavo Franco Mihalik, vencedor da corrida do ano passado com o tempo de 21 minutos 38 segundos e 4 décimos.

O vencedor da primeira São Silvestre, realizada no ano de 1925, em 6.200 metros, com 60 competidores, foi o atleta Alfredo Gomes do Clube Esperia, com o tempo de 23'19"4/5.

A corrida que reuniu maior número de atletas foi a de 1936, vencida por Mario de Oliveira, do Associação Atlética Guarulhense, que fez os 7.600 metros em 23'26"2/5. Essa prova foi disputada por 4.636 corredores.

OS FAVORITOS

Emil Zatopek, Franjo Mihalik (campeão de 1952) e Lucien Theys (campeão de 1950) são os estrangeiros apontados como favoritos da prova de hoje. Entre os nacionais, os mais credenciados à conquista da vitória são: Luiz Gonzaga Rodrigues e Geraldo Caetano Felipe.

OS TROFÉUS

São os seguintes os troféus que estarão em disputa: Prêmio São Paulo ao primeiro colocado; Prêmio Minas Gerais ao segundo colocado; Prêmio Centenário do Paraná ao terceiro colocado; Prêmio Rio Grande do Sul ao quarto colocado; Prêmio Prefeitura do Distrito Federal ao quinto colocado; Troféu Cidade de São Paulo ao atleta nacional melhor classificado; Taça Câmara Municipal de São Paulo ao atleta estrangeiro melhor classificado; Prêmio Silvio de Magalhães Padilha ao atleta brasileiro melhor colocado.

HINO NACIONAL

Como a XXIX Corrida de São Silvestre marcará o inicio dos festejos comemorativos do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo, ficou decidido que antes de ser dada a largada para a prova, a banda de música da Fôrça Pública do Estado tocará o Hino Nacional Brasileiro.

EMIL ZATOPEK

O corredor tcheco, várias vezes recordista mundial e olímpico é apontado como um dos grandes favoritos da prova internacional desta noite

FRANJO MIHALIC

O iugoslavo foi o vencedor da São Silvestre do ano passado. Poderá repetir o feito êste ano, pois está preparado e já conhece o percurso muito bem

CLÁSSICO DA PAZ NO PRIMEIRO DIA DO ANO

OBEDECENDO a um novo horário de verão — 16,15 horas — as equipes do Vasco e do América começarão o ano de 1954 disputando na tarde de amanhã, no Maracanã, o "clássico da paz".

ALTERAÇÕES NO VASCO

O conjunto do Vasco da Gama deverá apresentar-se com duas alterações: uma na zaga e outra no quinteto atacante. Deverão retornar ao quadro os jogadores Belini e Maneca. O primeiro substituindo a Beto no pôsto de zagueiro direito e o último substituindo ao ponteiro direito Sabará. Essa resolução de Flávio Costa deve-se à fraca atuação de Beto e Sabará no jôgo de domingo à tarde com o Botafogo. Apenas essas duas modificações estão previstas. Nos demais postos, deverão ser mantidos os mesmos elementos [illegible] participaram do último compromisso.

COMPLETO O AMÉRICA

[illegible]rno, o América pisará o gramado integrado por to[illegible] titulares. Mesmo o centro-médio Oswaldinho, que [illegible] tornozelo esquerdo, na partida de segunda-feira [illegible]fengo, não constitui mais nenhum problema. O [illegible]o a intenso tratamento no Departamento Mé[illegible]perou-se a tempo de permitir ao técnico Oto [illegible] o encontro de amanhã.

[illegible]QUIPES PROVÁVEIS

[illegible] amanhã à noite, os dois quadros deverão jo[illegible]: AMÉRICA — Osni, Cacá e Osmar; Ivan, [illegible] Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e [illegible]valdo, Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; [illegible]o, Pinga e Dejair.

[illegible]o, como já noticiamos no inicio da matéria, [illegible] decisão tomada pelo presidente da F.M.F., [illegible] evitar ao máximo o forte sol de verão.

OSWALDINHO

O centro-médio rubro recuperou-se ràpidamente da contusão que sofreu no tornozelo esquerdo e formará na equipe contra o Vasco

BELINI — OSWALDO — HAROLDO

O trio final que o Vasco deverá apresentar contra o América no "clássico" de amanhã, primeiro de 1954

FUGIU DE CAMPO O CRUZEIRO

ISTAMBUL, 31 (U. P.) — Os cronistas esportivos não gostaram da atitude assumida pelos jogadores do Cruzeiro, abandonando a cancha no jôgo de hoje. Os brasileiros jogavam bem e venciam por 3x2, quando o jôgo foi interrompido. Reconhecem os jornalistas locais que o juiz estava prejudicando visivelmente aos visitantes. Os turcos estavam usando e abusando de truques antiesportivos, além do jôgo brusco, e quando os brasileiros revidaram pontapé com pontapé, o juiz achou de chamar a atenção dos sul-americanos e expulsar um dêles.

A crônica turca manifestou que os visitantes podiam aturar mais 12 minutos em campo, isto é, até o final do jôgo, para dar uma satisfação ao menos aos espectadores que pagaram para ver futebol e não "touradas", porém o sangue quente dos latinos estragou a festa, quando a contagem lhes era favorável.

Os árbitros da rodada

NOS três jogos da rodada, quinta do terceiro turno, estarão em atividade os seguintes juizes e auxiliares: Vasco x América, amanhã à tarde — Cross auxiliado por Hartless e Franz Grill; Botafogo x Fluminense, sábado à tarde — Gama Malcher, com Hartless e Cross como auxiliares; Flamengo x Bangu, domingo à tarde — Mario Viana, auxiliado por Hartless e Cross.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — N. 1223 — Quinta-feira, 31 de Dezembro de 195[illegible]

CLUBES [illegible]

BANGU

OS banguenses iniciaram, esta manhã, a concentração na Vila Hipica, e à tarde estarão em ação num ensaio de conjunto. Não há problemas no plantel, devendo a equipe formar contra o Flamengo com a mesma formação com que enfrentou o Botafogo. Hoje à noite, o patrono do clube oferecerá uma ceia aos jogadores.

FLAMENGO

O PLANTEL foi submetido ontem a um exercício individual, após o qual os jogadores seguiram para a concentração da Estrada da Gávea. Hoje, haverá novo individual. Os jogadores serão liberados para romperem o Ano Novo com suas famílias, devendo retornar à concentração amanhã.

Garcia renovou contrato por mais um ano, recebendo 100 mil cruzeiros de luvas e 7.000 de ordenado mensal. Esquerdinha já acertou condições para renovar por dois anos, com 200 mil cruzeiros de luvas e 7.000 de salário mensal.

BOTAFOGO

PREPARANDO-SE para o jôgo com o Fluminense, os botafoguenses realizaram ontem um ensaio coletivo durante 90 minutos. O treino terminou com 2x0 para os suplentes, tentos de Mangaratiba e Tião. Ontem mesmo os jogadores seguiram para a concentração da Ilha do Governador.

OLARIA

A DELEGAÇÃO do clube embarcará no dia 2, às 11 horas, para uma excursão a Cruzeiro, São Paulo, Botucatu e Avaré. O roteiro a ser seguido pelo quadro é o seguinte: dia 6, contra o Guarani, de Bandeirantes; dia 9, com o Guarani e Caimbé; dias 12 e 13, com o Nacional de Rolândia; dia 17, com o Atlético Clube de Paranaiba; dia 20, com o Nacional de Mandaguassu; dia 23, com o Operário, de Ponta Grossa; dia 24, com o Guarai, de Ponta Grossa. A chefia da delegação foi entregue ao sr. Italo Pereira Morais, seguindo Délio Neves como técnico; Jair Boaventura como tesoureiro; Luz como massagista, e Aristocflio Rocha como juiz.

O Conselho Técnico do clube reunir-se-á sábado, às 15 horas, para posse da nova diretoria.

IVAN FICARÁ NO AMÉRICA

O SR. Oscar Barroso, vice-presidente de futebol profissional do América, informou-nos, ontem à noite, que a situação de Ivan já está resolvida. O craque concordou em permanecer em Campos Sales por mais dois anos, desde que venha a receber o mesmo ordenado estipulado para os maiores cartazes da equipe (dez mil cruzeiros).

O contrato já estava pronto, segundo o sr. Oscar Barroso, e ainda hoje deverá ser assinado.

Quanto à situação de Maneco, o vice-presidente do América informou que ainda aguarda o pronunciamento do jogador: se deseja ou não continuar no clube de Campos Sales.

IVAN

Situação definida

EMILSON E JOEL SÁBADO, CONTRA O BOTAFOGO

EDSON e Quincas estão ameaçados de não atuar sábado, contra o Botafogo. Os dois jogadores apresentam-se contundidos e sob cuidados do Departamento Médico.

EMILSON E JOEL

Como medida de precaução, o técnico Zezé Moreira, enquanto aguarda o pronunciamento do médico Paes Barreto sôbre a situação dos dois titulares, colocou Emilson e Joel de sobreaviso e prontos para, se necessário, integrarem a equipe contra o grêmio alvi-negro.

Ontem à tarde, após o coletivo realizado, todos os jogadores foram conduzidos para a concentração do Hotel Paissandu. Hoje, pela manhã, todo o plantel esteve e reação individual.

No Expediente da C.B.D. e da [illegible]

A DIRETORIA DA CBD vai oficiar ao Prefeito de Cambuquira, agradecendo o convite para visitar a cidade, a fim de verificar as acomodações para a concentração dos "scratchmen".

A DIRETORIA da CBD contratou um técnico americano de atletismo, com 25.000 cruzeiros, por dois anos, para preparar os atletas brasileiros para o proximo Sul-Americano de Atletismo.

O OLARIA pediu licença para excursionar.

A FEDERAÇÃO Metropolitana proclamou campeão da divisão de aspirantes o Fluminense e dos amadores, o Bangu.

DEVIDO ao calor os jogos de sábado e domingo serão iniciados às 16,15, e às 14,15, as preliminares.

A LIGA Inglêsa telegrafou à CBD indagando se ainda necessita de juizes para o Brasil.

Campeão húngaro no Maracanã

QUEM NÃO ACREDITAR QUE TELEFONE PARA A HUNGRIA

Aristeu Duarte garante que não é "conto do vigário" e jôgo do Flamengo com os húngaros

ATÉ os telefones do Ministro dos Esportes da Hungria (12-8464 e 11-4800) e o telefone do Ministro hungaro em Viena (U-21205) foram fornecidos aos jornalistas pelo sr. Aristeu Duarte numa última tentativa para que finalmente acredite-se na possibilidade da vinda de uma equipe húngara ao Brasil para preliar com o Flamengo. Quem duvidar que telefone para certificar-se da verdade.

O CAMPEÃO

Como tivessem falhado as negociações para a vinda da seleção húngara (vencedora da Inglaterra lá na Ilha), o Flamengo tentará trazer o quadro campeão Honved que conta em suas fileiras com numerosos jogadores do selecionado, inclusive o capitão da equipe, o Puskas. Além dêsse (mais famoso) há outros nomes como Grosics, Lorant, Bozsik Bodai, Kocsis e outros bambas na Europa.

Realizou-se ontem (diz o sr. Duarte, do Flamengo) em Budapest uma reunião para decidir sôbre a vinda ou não do Honved. É assunto para vinte e quatro horas desta feita e aí estão os telefones para quem quizer um "furo".

OUTROS DOCUMENTOS

Além dos telefones fornecidos o sr. Aristeu Duarte fez questão de mostrar recibos de telefonemas dados pelo seu representante em Berlim aos ministros húngaros Gustav Sebes e Sacri só não podendo provar que o assunto do telefonema tenha sido sôbre o Honved, mas que não põe dúvidas a respeito.

CONFIANTE

Desta feita, o sr. Aristeu Duarte está bastante confiante de que a vinda do Honved sairá do campo das sondagens. Deverá ser uma realidade. Pelo menos já se conhecem os telefones dos homens que decidirão a respeito

Mais um que desafia o "rôlo compressor"

"ROLO compressor" dêste jornal foi desafiado por um "timinho" da rua da Constituição, que se diz representante do "Diário de Notícias".

O renome alcançado ràpidamente pelo nosso esquadrão, que vem de duas vitórias memoráveis — uma das quais conseguida frente ao valoroso "onze" do "Diário Carioca" — estaria a indicar que não aceitássemos joguinhos sem maior repercussão nos meios futebolísticos como êste para o qual nos desafiam os "brotinhos" do "Diário de Notícias".

Soubemos que lavra entre os nossos circunspectos adversários certo descontentamento, provocado pela escalação do "crack" Osório Borba como suplente, quando sabemos que êle está resolvido a jogar como titular... da extrema direita.

ENTRARÃO OS NOSSOS RESERVAS!

Diante da fraqueza evidente do "timinho" da rua da Constituição, a direção técnica do "rôlo compressor" está propensa a escalar os nossos reservas para as primeiras manobras de campo. Espera ela, assim, que não se faça necessário gastar as energias do nosso quadro titular com êsse treino, que o nosso confrade Pompeu de Souza chamaria de pedagógico. Até porque temos compromissos muito importantes na temporada oficial de 1954, como seja o jôgo com a representação de "O Jornal", de quem acabamos de receber um petulante desafio.

Caso se torne necessário mais um aprontinho do nosso esquadrão efetivo, o "coach" Araújo Neto colocará em campo os seguintes jogadores (de futebol): Araújo Júnior; Waldir e Murilo; Baioneta, Hélio e Assis; Newton Carlos, Ernesto, Pinheiro, Amaral Neto e Cláudio.

Como os nossos suplentes precisam também treinar um pouco, colocaremos em campo, no segundo tempo, a seguinte escalação: Parahyba (contundido); Gabriel (idem) e Cunto; Hermano, Góis e Waldemiro; Garcia, Cesário, José Carlos, Nilson e Paulo Vidal.